UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 15 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.576

Offerecendo um banquete ao embaixador Oswaldo Aranha, o sr. James Carson declarou não ter visto no Brasil qualquer symptoma de crise

CONSEQUENCIAS ALARMANTES DA GREVE TEXTIL NOS ESTADOS UNIDOS

PRESOS CERCA DE MIL COMMUNISTAS — VINTE E QUATRO MORTOS E CEM FERIDOS — CHOQUES QUE ERAM VERDADEIRAS BATALHAS

Soldados da milicia acampados em Londsdale Mills, em Seneca S. C. Esses milicianos foram mobilisados quando a acção dos grevistas era mais violenta — Tecelões em greve no departamento de Seneca S. C. numa demonstração que provocou violento correctivo por parte das autoridades

NOVA YORK, 14 (Havas) — Eleva-se a 24 o numero de mortos e a cerca de cem o de feridos em consequencia da greve na industria textil. Foram presos desde o inicio do movimento cerca de mil communistas.

A situação tornou-se por momentos inquietadora, tendo-se verificado verdadeiras batalhas. Em certos meios chega-se, assim, a affirmar que o presidente Roosevelt tenciona impôr uma tregua, destacando para tal fim 4.000 homens do exercito federal.

O presidente ainda hesitaria, porém, em tomar a medida por não desejar ferir a susceptibilidade dos governos estaduaes.

O governador do Estado de Rhode Island declarou que se tratava de um verdadeiro levante communista semelhante ao de São Francisco e pediu que as usinas fossem fechadas na medida do possivel. O Senado recusou, porém, essa medida.

Assignala-se, á ultima hora, que, em Woonsocket a Guarda Nacional começou a cercar as usinas de arame farpado. Na cidade parecia restabelecer-se a calma.

A opinião publica continúa, entretanto, a dar mostras de excessivo nervosismo, tanto devido á greve, como em consequencia do incendio do paquete "Morro Castle" e dos rumores que correm de attentados communistas e da descoberta de preparativos e attentados a bomba de cinco navios.

RECUSADA A REQUISIÇÃO DE FORÇAS FEDERAES

NOVA YORK, 14 (Havas) — As duas camaras do Estado de Rhode Island recusaram autorização ao governador para pedir a intervenção das forças federaes.

O governador declarou que, ainda, a situação já era mais tranquilla e que conferenciará amanhã em Fort Adams, com o Secretario da Guerra, sr. Dern e com o general O'Connor, commandante da região.

Do resultado dessa conferencia [illegible] assistirá á disputa da "American Cup" em Newport ou embarcará para Providence, num destroyer, afim de estudar a situação.

Em Burlington a guarda nacional empregou bayonetas e gazes lacrimogeneos, ferindo cinco grevistas.

De 400.000 paredistas, 155.000 são dos Estados da Nova Inglaterra, onde os italianos, portuguezes, canadenses e francezes constituem grande proporção.

O CASO DA COMPRA DE ARMAMENTOS NOS ESTADOS UNIDOS

O MINISTRO DA GUERRA DECLARA-NOS QUE NADA HA A RESPEITO EM SUA GESTÃO

Os jornaes têm ultimamente publicado telegrammas de Washington a proposito de uma compra de armamentos feita pelo Brasil e para cuja effectivação fôra necessario pagar-se 50.000 dollares a um "chefe de gabinete de ministro" e "pessoa da intimidade do presidente da Republica".

No sentido de melhor esclarecer o caso, procuramos ouvir hontem, á noite, o general Góes Monteiro.

— Sobre o assumpto — declara-nos o ministro da Guerra, — não sei mais do que têm os jornaes publicado. E posso garantir que, na minha gestão, nada houve a respeito.

E, rematando:

— Mandei, comtudo, proceder a um inquerito nas gestões passadas.

5.000 kilometros em planador

BRESLAU, 14 (Havas) — A aviadora Lola Schroeter desceu nesta cidade depois de effectuar um vôo de mais de 5.000 kilometros num planador rebocado.

O incendio teria sido obra de nazistas

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — O orgão anti-hitlerista "Argentinisches Tageblatt" informa que varios desconhecidos lançaram garrafas que continham liquidos inflammaveis, e explodiram, na administração e nas officinas de photographia de uma empresa photographica.

O jornal accrescenta que, em consequencia do attentado, se registraram duas fortes deflagrações, de que resultou sair ferida, com queimaduras leves, uma senhorita.

O jornal acredita que o acto criminoso tivesse sido obra de nazistas allemães.

[illegible] de crise ministerial em Cuba

PEDIU DEMISSÃO O MINISTRO DA GUERRA

HAVANA, 14 (Havas) — O ministro da Guerra, sr. Granados, pediu demissão. O secretario da presidencia sr. Acosta deixou o palacio presidencial.

Circulam persistentes rumores de crise ministerial.

O ministerio reuniu-se novamente para tomar medidas contra o terrorismo.

O pretenso incidente provocado pelo sr. Balbo na Yugoslavia

"Quem por tres vezes enfrentou, em cruzeiros memoraveis, as furias do Atlantico, não póde ser accusado de covarde", diz o "Marechal do Ar"

O marechal Italo Balbo entre o embaixador Vittorio Cerruti e um official italiano, por occasião da sua visita ao Rio de Janeiro

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — O desmentido official, opposto pelo marechal Italo Balbo á versão segundo a qual a visita do governador da Cyrenaica á Yugoslavia provocara uma demonstração de hostilidade á nação italiana, foi largamente commentado por toda a imprensa da Peninsula. A esse respeito, os jornaes italianos fazem relevar que os pretensos incidentes de Spalato não passam de uma pura e simples invenção [illegible] anti-italiana, [illegible] a personalidade de Italo Balbo, a integra figura fascista, accusando-o de haver praticado um acto de covardia, fugindo a uma demonstração de hostilidade que nunca se verificaram.

"Quem por tres vezes enfrenta o Atlantico — accrescenta a imprensa italiana — nos heroicos e memoraveis cruzeiros aereos que suscitaram [illegible]

(Continua na 2ª pag.)

FAMILIA DESUNIDA

Assis CHATEAUBRIAND

Chegando a São Paulo encontro publicado o repto que o dr. Gaspar Ricardo dirigiu ao governo do Estado acerca da creação de um Tribunal Especial de technicos para [illegible] julguem dentro ou fóra de São Paulo, reputa a Sorocabana uma ré. Mas o illustre engenheiro que a dirigiu, através de tantos governos, parece que assim a considera, e a prova é que se adeanta em reclamar uma justiça de excepção para julgar quem não foi por quem quer que fosse accusado até hoje.

Ninguem jámais disse que a Sorocabana fosse, por exemplo, um cancro a devorar a economia da zona a que ella serve. Os beneficios economicos da estrada são indiscutiveis e provadissimos. O de que se accusa o eminente ferroviario, que dirigiu a Sorocabana, é de erros de technica e de economia, que custaram e ainda estão custando centenas de milhares de contos ao Thesouro e ao povo paulista. Trata-se, portanto, de coisa muito diversa do que faz parecer, no seu repto, o illustre ferroviario.

Grande parte dos quesitos do doutor Gaspar Ricardo se poderiam resumir num unico quesito: se têm ou não utilidade uma estrada de ferro. Tudo leva a crêr através dos seus artigos que elle admitte a existencia de pessoas em São Paulo que são contra as estradas de ferro, que consideram um tronco ferroviario elemento de desorganização economica do Estado. Eis porque o ex-director da Sorocabana gasta o melhor da sua robusta intelligencia para formular uma série de quesitos, visando provar a coisa mais incontestavel do planeta: que uma estrada de ferro não é um instrumento de desordem na vida de um povo, ou, o que é mais simples, não é nenhum apparelho inutil. A gente tem a impressão de que elle desejava mostrar ainda que a zona da Sorocabana não é um deserto do Sahara ou de Gobi, e dahi a vehemencia do seu appello ao governo paulista afim de que reuna um Tribunal, que edifique os contemporaneos sobre o valor inestimavel de uma estrada de ferro, varando este "hinterland" bandeirante, cheio de possibilidades economicas, [illegible] no Sahara, onde há oasis, [illegible] até porque as suas locomotivas poderiam transportar ao deserto, homens, mantimentos, agua, dinheiro, eleitores, toda essa traquitana viva e animada, que se chama o progresso.

A these que deveremos, pois, discutir no caso da Sorocabana é bem outra. O governo de S. Paulo empatou, com immenso sacrificio do Thesouro, um immenso capital na Sorocabana. Esta massa de dinheiro foi desastradamente empregada, com graves onus para o Thesouro. Não teria sido possivel produzir, no caso da Sorocabana, a mesma estrada, com o mesmo apparelhamento, em condições muitissimas mais baratas, se em mãos mais economicas estivesse confiada a sua direcção? Aqui a questão não é de honestidade, que ninguem põe em duvida a probidade dos homens, que dirigiram a Sorocabana. A questão é de competencia profissional, de envolta com a interferencia do governo no plano technico e economico da estrada.

* * *

Em um dos seus quesitos pergunta o dr. Gaspar Ricardo se, com o trafego da Noroeste, Mogyana e Paraná, não teria o capital empregado na Mayrink-Santos remuneração sufficiente. Parte, formulando tal quesito, o illustre ferroviario, de um ponto que elle reputa altamente pacifico: o direito, que a seu vêr, assiste á Sorocabana de se appropriar como renda sua do trafego de outras estradas particulares. Elle quer empobrecer a Paulista e a São Paulo Railway, tomando-lhes parte do trafego que, em legitima concurrencia commercial, ambas disputam á Sorocabana. Quer obrigar o dr. Gaspar Ricardo uma estrada federal, como a Noroeste, e uma particular, como a Mogyana, a entregarem a exclusividade do seu trafego á Sorocabana.

Este argumento do dr. Gaspar Ri-

(Continua na 3ª pag.)

Bandos de indigenas ameaçam invadir o territorio argentino

Armados de fuzis e metralhadoras os selvicolos, em numero de 3.000, descem de varios pontos do Chaco Boreal — As providencias militares

Mappa da regiao onde parece imminente o choque entre selvicolas e tropas argentinas

BUENOS AIRES, 14 (Do correspondente) — Bandos de indigenas, ao que referem noticias provenientes de Formosa, continuam a fazer depredações na zona limitrophe do Chaco Boreal. O commando do destacamento alli localizado officiou o facto ao Ministerio da Guerra. Para o local foram enviadas pequenas forças de cavallaria, destinadas a explorar os terrenos fronteiriços, e observar a actividade dos selvicolas que tentam passar ao territorio argentino. Os referidos indios são animados de intenso esprito bellico, tendo travado com uma das patrulhas de reconhecimento encarniçado combate, de que resultou a morte de um soldado.

BANDOS DE 2.000 A 3.000

A patrulha encarregada do reconhecimento, sob o commando do primeiro sargento Rivarola, communicou ao commando que os indigenas, em numero de dois a tres mil, estão concentrados na lagôa Escalante, no local denominado Guallaci, em territorio paraguayo. Estão acampados em grupos muito numerosos em frente á lagôa dos Passaros (em Formosa). Apenas o novo affluente do rio Pilcomayo e uma estreita faixa de terra separam os selvicolas do territorio argentino.

A mesma informação refere que bandos consideraveis de indigenas de outras tribus, procedentes de differentes regiões do Chaco Boreal, tambem estão concentradas naquelle sitio.

Ignora-se, entretanto, se seu intuito é meramente o de realizar correrias e depredações, ou se o seu deslocamento em tão grandes massas resultou da acção bellica desenvolvida no Chaco.

FUZIS E METRALHADORAS

A attitude dos indios é de molde a amedrontar a população dos sitios por onde passam, fazendo crer na possibilidade, a todo momento, de uma incursão na Argentina.

Os bandos concentrados em Lagôa Escalante estão munidos de poderosas armas de repetição, em numero de 600 a 700, sendo de se prevêr que tambem possuam metralhadoras. Os armamentos e munições parece terem sido recolhidos nos logares em que se hajam travado combates entre os paizes belligerantes do Chaco.

Do outro lado do Pilcomayo, tambem se encontram reunidos grandes contingentes sob o commando do cacique Tofay, autor de varias invasões ao territorio argentino. E' tal o receio que elles infundem nos aldeiamentos vizinhos, que muitos habitantes da região buscaram refugio nos fortins proximos, taes como os

(Continua na 2ª pag.)

Homenagens em Nova-York ao senhor Oswaldo Aranha

"Na minha excursão pelo Brasil não encontrei crise nem nada que disso se approximasse" — declara em discurso o sr. James Carson

NOVA YORK, 14 (Havas) — No banquete offerecido ao sr. Oswaldo Aranha pelo Comité Pró-Brasil da Sociedade Pan-Americana, o novo embaixador do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos foi apresentado á assistencia pelo presidente da Sociedade sr. John L. Merrill.

Em seguida, o sr. James Carson pronunciou, em nome do Comité Pró-Brasil, o discurso de saudação, no qual accentuou que acabava de regressar desse paiz profundamente impressionado com a sua belleza e o seu progresso, de que era eloquente testemunho o desenvolvimento de São Paulo, onde, nos ultimos mezes, se tinham construido cada trinta dias cerca de 300 edificios.

"Na minha excursão pelo Brasil — accrescentou o sr. Carson — não encontrei crise nem nada que disso se approximasse. Vi, porém, coisas que têm muito maior significação para o futuro daquelle paiz".

O orador assignalou, então, os esforços que vêm sendo desenvolvidos no Brasil para diversificar as culturas, observou que esse paiz está em vesperas de se transformar num grande productor de algodão e accrescentou textualmente:

"Estou convencido de que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos vão entrar agora numa nova éra e tenho a impressão de que o sr. Oswaldo Aranha é o instrumento enviado, por assim dizer, pela Divina Providencia para inaugurar essa nova éra. Não julgo exagerar ao dizer que, talvez, os resultados das suas negociações com o nosso governo para conclusão do tratado de reciprocidade entre os dois paizes venham a repercutir no mundo inteiro, ajudando-o a sair da confusão internacional em que se encontra".

O sr. James Carson encareceu ainda a necessidade, que qualificou de imperiosa, de um itercambio commercial livre e mostrou como era absurdo nas actuaes circumstancias o isolamento economico. Terminou dizendo que o sr. Oswaldo Aranha é digno successor das grandes figuras que o haviam precedido na representação diplomatica do Brasil, era recebido de braços abertos e com a mais sincera cordialidade pelos membros da Sociedade Pan-Americana.

Tanto as palavras do sr. Carson, como as pronunciadas pelo sr. Merrill em discurso de agradecimento do embaixador do Brasil foram interrompidas repetidas vezes por calorosos applausos da assistencia.

A edição especial do "Supplemento Infantil", de amanhã

Commemorando o successo do concurso instituido entre os seus leitores para a escolha de um desenho destinado a figurar num sello do Correio, o "Supplemento Infantil" d'O JORNAL circulará amanhã em edição especial, com 12 paginas de texto.

Nesse numero será publicada a relação dos cem meninos e meninas que foram classificados nesse original certamen, e entre os quaes figuram trabalhos provenientes de Estados differentes, sem contar o Districto Federal — o que é a mais eloquente prova da extraordinaria diffusão d'O JORNAL em todo o territorio nacional.

O "Supplemento Infantil" reproduz os principaes desenhos premiados, insere collaboração escolhida, e apresenta um novo concurso para os seus pequenos leitores. O JORNAL, por sua vez, contará o que ouviu do joven estudante classificado em 1º logar no concurso, e que vae receber premios no valor de mais de 1 conto de réis.

Marcada para hoje, pelos proceres do P. P., a escolha dos candidatos dessa aggremiação

PARTIRA' TERÇA-FEIRA, DE PORTO ALEGRE, COM DESTINO AO INTERIOR DO ESTADO, A PRIMEIRA CARAVANA CHEFIADA PELO SR. BORGES DE MEDEIROS

O sr. José Americo fala aos "Diarios Associados" — O sr. Irineu Joffily renunciou á sua cadeira de deputado — Preparam-se grandes homenagens ao ministro Marques dos Reis

O sr. Victor Konder e sua esposa, hontem, ainda a bordo do navio em que viajaram

BELLO HORIZONTE, 14 (Agencia Meridional) — A situação politica do Estado atravessa agora a sua phase de maior inquietação.

Para esta capital affluiram os principaes chefes politicos do interior, cujas attenções se voltam para a formação das chapas que o P. P. apresentar ao eleitorado.

As conversações nesse sentido se processam num ambiente carregado, onde as intrigas se succedem, difficultando as marchas regulares do trabalho.

Pela reserva com que se mantêm os proceres, creou-se uma especie de mysterio em torno da escolha dos candidatos, não se sabendo, ainda, exactamente, quaes os que maiores probabilidades reunem para figurar na chapa. Nada transparece através dos bastidores.

No Grande Hotel, onde se acham hospedados muitos politicos vindos do interior, fazem-se as mais desencontradas conjecturas e as opiniões se divergem a respeito da indicação deste ou daquelle nome.

O sr. Antonio Carlos, encerrado em seu apartamento, aguarda serenamente a hora da reunião da Commissão Executiva, emquanto, fóra, nos corredores e salas do hotel, os politicos, em grupo, discutem nervosamente a situação que cada um no momento passa.

A reunião da Commissão Executiva estava marcada para as 16 horas. Meia hora antes já o palacete Narbona, da Praça da Liberdade, estava apinhado de candidatos.

(Continua na 2ª pag.)

A CARICATURA

— Oh! Atirei-me mal?

— Não, querido, deslisaste tão delicadamente na agua que até parecias um omnibus a passar pela cidade em dia de chuva

Marcada para hoje, pelos proceres do P. P. a escolha dos candidatos dessa aggremiação

(Continuação da 1ª pag.)

Mais tarde veiu um aviso do presidente Antonio Carlos: "Não haverá reunião".

E os candidatos, com ar de tristeza, descem as escadas e seguem á pé até ao "Bar do Ponto", pois os operarios da Força e Luz estão em greve e o trafego dos bondes continu'a paralysado.

ADIADA PARA HOJE A REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. P.

BELLO HORIZONTE, 14 (Agencia Meridional) — Apesar de marcada, não se realizou hoje a reunião da Commissão Executiva do P. P.

Ficou adiada para amanhã, ás 16 horas, no palacete Narbont.

Informam-nos, tambem, que haverá reunião no domingo e na segunda-feira, á mesma hora.

Ao que apurámos, nestas reuniões só serão ventilados assumptos referentes á organização das chapas para a Constituinte Mineira e Camara Federal. Não será, ao que parece, objecto de discussão, nessas reuniões, o caso da indicação do candidato do partido á presidencia do Estado.

E' mais provavel que essa escolha se faça por um congresso de delegados municipaes, uma vez que é do proprio estatuto do P. P. o seguinte:

"Art. 24 — Ao congresso dos delegados municipaes compete:

b) indicar os candidatos do partido á presidencia do Estado e da Republica."

AS REUNIÕES DA COMMISSÃO CENTRAL DO PARTIDO REPUBLICANO RIOGRANDENSE

O sr. Borges de Medeiros vae chefiar uma caravana ao interior do Estado

PORTO ALEGRE, 14 (O JORNAL) — Como nos dias anteriores, hontem, consideravel numero de pessoas de todas as classes compareceu á residencia do sr. Borges de Medeiros, para apresentar-lhe cumprimentos pela sua chegada.

Tambem ali estiveram, despedindo-se, as commissões que, hoje, regressam a seus municipios.

A REUNIÃO DA TARDE

Como estava annunciado, á tarde, na residencia do sr. Borges de Medeiros, realizou-se a reunião da commissão central do Partido Republicano Riograndense. A ella compareceram os srs. João Neves da Fontoura, Lindolfo Collor, general Paim Filho, dr. Mauricio Cardoso, Oswaldo Vergara, Aurelio Py, Camillo Martins Costa, Domingos da Costa Lino, João Soares, Oswaldo Rentsch e José Diogo Brochado da Rocha.

Compareceram tambem os drs. Raul Pilla, Baptista Lusardo e Firmino Torelly, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretario do Directorio Central do Partido Libertador.

Presidiu os trabalhos, que se prolongaram das 14 ás 16 horas, o sr. Borges de Medeiros, que tomou conhecimento de todo o trabalho feito na sua ausencia.

A Commissão Central do Partido Republicano declarou, então, que, estando s. ex. novamente na chefia do partido, considerava cessada a sua missão, depondo, por isso, os cargos em suas mãos.

Respondeu o sr. Borges de Medeiros que a commissão lhe merecia a maxima confiança, motivo por que devia continuar no exercicio de suas funcções, sob a presidencia do chefe do Partido Republicano.

Resolveu-se ainda que a referida commissão será tambem augmentada quanto ao numero dos seus componentes, devendo, por isso, augmentar o numero de supplentes.

Quanto aos nomes dos novos membros da Commissão Central do Partido Republicano Riograndense, serão divulgados dentro de poucos dias, depois de consultadas as commissões executivas municipaes.

A PROPAGANDA PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Proseguindo os trabalhos, ainda se resolveram medidas referentes á propaganda para as eleições de outubro proximo.

Na proxima terça-feira partirá a primeira caravana, chefiada pelo sr. Borges de Medeiros, devendo tambem seguir, entre outros politicos, os srs. Baptista Lusardo e Ariosto Pinto.

Essa caravana percorrerá todas as localidades servidas pela Viação Ferrea até o municipio de Erechim, de onde, então, rumará para Lagôa Vermelha, afim de se encontrar com a outra caravana chefiada pelo general Paim Filho, a qual percorrerá municipios do nordéste do Estado, como sejam, S. Francisco de Paula, Vaccaria, Bom Jesus, Lagôa Vermelha, Caxias, Antonio Prado, Alfredo Chaves, Bento Gonçalves e Garibaldi.

Outra caravana, da qual farão parte os srs. Adroaldo Mesquita da Costa e Decio Martins Costa, percorrerá os municipios da região do Alto Taquary; uma outra, chefiada pelo sr. Lindolfo Collor, visitará os municipios de Taquara, Nova Hamburgo, Cahy, Montenegro, S. Leopoldo e outros.

Para a região de Camaquam irá uma caravana composta dos srs. Rony Lopes de Almeida, Renato Costa, Apparicio Córa de Almeida e Armando Fay de Azevedo e outros politicos.

O SR. JOÃO NEVES SO' VIRA' AO RIO NO FIM DO MEZ

PORTO ALEGRE, 14 (O JORNAL) — Os jornaes informam que o sr. João Neves da Fontoura resolveu seguir para o Rio sómente no fim do mez.

A REUNIÃO DA NOITE

A' noite, na residencia do sr. Mauricio Cardoso, realizou-se uma outra reunião de elementos de destaque do Partido Republicano Riograndense.

Presidiu-a o sr. Borges de Medeiros, tendo a ella comparecido os srs. João Neves da Fontoura, general Paim Filho, Lindolfo Collor, coronel Ramiro de Oliveira, Oswaldo Vergara, João Soares, Camillo Martins Costa, Adroaldo Mesquita da Costa, coronel Marcial Terra, Synval Saldanha, Aurelio Py, Joaquim Luiz Osorio e José Diogo Brochado da Rocha.

A conferencia durou cerca de tres horas, versando sobre o actual momento politico, bem como sobre a orientação a ser seguida por aquelle partido na proxima campanha eleitoral. Organizaram-se as listas dos candidatos á deputação federal e estadual, as quaes serão enviadas ás respectivas direcções municipaes para estas se manifestarem a respeito.

Depois de recebidas as respostas, serão proclamados os nomes dos candidatos, bem como os dos novos componentes da Commissão Central do Partido Republicano, o que se dará dentro de poucos dias.

Eram duas horas da madrugada quando se deu por terminada a reunião, que decorreu bastante animada.

FALANDO AOS DIARIOS ASSOCIADOS SOBRE O PROXIMO PLEITO ELEITORAL O SR. JOSÉ AMERICO DECLARA QUE A OPPOSIÇÃO PARAHYBANA NÃO PODERÁ CONTAR COM DEZ POR CENTO DA VOTAÇÃO

JOÃO PESSOA, 10 (Do correspondente dos Diarios Associados) — Acaba de ouvir o embaixador José Americo sobre a politica parahybana. Interpellando-o sobre a organização da chapa para representantes federaes e estaduaes, [illegible] a resposta de que acatara a deliberação do directorio do partido. Interviera apenas para excluir o seu [illegible] Alcides Carneiro para deputado federal e do seu irmão Augusto Almeida para deputado estadual. [illegible] candidatura do dr. Plinio Lemos para deputado federal [illegible] influencia da familia contribuira, [illegible] candidatura do interventor Gratuliano de Britto ao governo constitucional do Estado, [illegible] da actual administração.

Explicou que impugnara tambem a candidatura do collega Mathias Freire a deputado federal, [illegible] ex-presidente da Assembléa Legislativa do Estado, [illegible] influencia do sr. José Americo nos destinos da Parahyba.

Quanto ao aproveitamento do dr. Isidro Gomes na chapa federal, [illegible] o embaixador no Vaticano que obedeceu a um criterio [illegible] reiterado diversas vezes em entrevistas á imprensa do Rio, [illegible] representante na Assembléa do Estado [illegible] Pessôa [illegible] nos annaes um protesto contra tal procedimento, [illegible] do brasileiro.

Adduziu que a facção opposicionista carece de autoridade moral para insurgir-se contra essa indicação, porque os proprios parentes de João Pessoa, conforme documentos, andaram pleiteando a adhesão de adversarios de 1930, tendo formal recusa.

Ouvido sobre sua candidatura a senador, elucidou todas as fórmas da sua relutancia, concluindo que, já que a Parahyba insistiu em vincula-lo desta fórma aos seus destinos politicos, com receio de sua prolongada ausencia do paiz, ia examinar os meios de conciliar os compromissos de sua nomeação para embaixador ou optar pela situação.

Referindo-se ao proximo pleito, assegurou que os adversarios não contariam com 10 % da votação. O apoio de todas as classes, traduzido em manifestações extraordinarias, que recebeu em todos os Estados, justifica esta previsão.

REGRESSOU DO EXILIO O SR. VICTOR KONDER

A bordo do "Cap Arcona", regressou hontem a esta capital o sr. Victor Konder, que foi ministro da Viação no governo do sr. Washington Luis e se achava exilado na Europa, para onde fôra logo após a victoria da revolução.

O PROFESSOR SAMPAIO DORIA CONVIDADO PARA PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA ELEITORAL

O sr. Sampaio Doria, professor de direito constitucional na Universidade de São Paulo, e actualmente no exercicio de funcções de assessor juridico do Ministerio da Justiça, foi convidado para o cargo de procurador da Justiça Eleitoral, que se encontra vago desde que foi promulgada a Constituição.

O sr. Sampaio Doria ainda não resolveu aceitar aquella investidura.

OS CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL AO SENADO DA REPUBLICA, A' CAMARA FEDERAL E A' CONSTITUINTE DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 14 (O JORNAL) — A Commissão Directora Central do Partido Republicano Liberal escolheu definitivamente os seus candidatos ás eleições de 14 de outubro proximo. Os nomes recommendados ao eleitorado são os seguintes:

Para senadores: Augusto Simões Lopes e coronel Francisco Flores da Cunha.

Para deputados federaes: dr. João Carlos Machado, dr. [illegible] Antunes Maciel, dr. Dario Centeno Crespo, dr. Heitor Annes Dias, dr. Frederico João Wolfenbuttel, dr. João Simplicio Alves de Carvalho, doutor Ascanio de Moura Tubino, dr. Raul Jobim Bittencourt, dr. Pedro Vergara, dr. Renato Barbosa, dr. Gaspar Saldanha, dr. Demetrio Mercio Xavier, dr. Victor Russomano, João Fanfa Ribas, dr. Adalberto Corrêa, general Firmino Paim Filho, coronel Vieira Pires, dr. Luiz de Freitas Valle Aranha, dr. Carlos Penafiel e dr. Carlos Mangabeira.

Para deputados estaduaes: coronel Agrenio Dornelles, dr. Leonardo Macedonia de Franco e Souza, doutor Viriato Dutra, dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, dr. José Loureiro da Silva, dr. Antonio Xavier da Rocha, dr. Francisco da Cunha Corrêa, dr. Juvenal Saldanha, dr. Ildefonso Simões Lopes Filho, dr. Adolpho Pena, dr. Paulo Rache, dr. Guilherme Hildebrand, dr. José Pereira Coelho de Souza, dr. Alberto de Britto, dr. Arthur Ferreira, dr. Augusto Gonçalves de Souza Junior, dr. Julio Diogo, dr. Ulysses Indio da Costa, dr. Arthur Caetano, dr. Mario Godoy Ilha, dr. Roque Degrazzia, doutor Favorino de Freitas Mercio, doutor Hildebrando Westphalen, coronel Benjamin Dornelles Vargas, Leopoldo Schneider, Oscar da Costa Karnal, Antenor Barcellos de Amorim, dr. Moysés de Moraes Vellinho, Paulino Fontoura, Pompilio Cylon Fernandes Rosa, dr. Camillo de Assumpção Junior, dr. Pedro Nolasco Frazão.

VISÃO DA POLITICA PARAHYBANA — O SR. IRINEU JOFFILY RENUNCIOU A' SUA CADEIRA DE DEPUTADO — AS RAZÕES DA SUA ATTITUDE

O sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque esteve hontem na Camara, onde entregou á presidencia a renuncia do sr. Irineu Joffily á sua cadeira de deputado pela Parahyba, de cuja bancada era "leader". [illegible] ter sido incluido na chapa para deputados federaes do seu partido, o Progressista, o sr. Isidro Gomes, [illegible] desembargador Heraclyto Cavalcanti, combateu o governo do presidente João Pessôa.

Assim procedendo, s. excia reclama contra a indicação da sua candidatura tanto para o Senado como para a Camara Federal e desligou-se daquella aggremiação politica. A vaga do sr. Joffily ficará aberta, visto como a representação parahybana não tem supplentes.

Segundo declarou á imprensa, o sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti [illegible] com o Partido Progressista, [illegible] de considerar uma affronta á memoria do seu pae a inclusão do sr. Isidro Gomes na chapa federal e de tres outros antigos perrepistas na estadual.

AS CLASSES SOCIAES E OS ELEMENTOS TRABALHISTAS DESTA CAPITAL VÃO HOMENAGEAR, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, O MINISTRO MARQUES DOS REIS

O ministro Marques dos Reis, que regressará amanhã, a esta Capital, será segunda-feira proxima homenageado pelos elementos sociaes e trabalhistas em virtude dos serviços que vem prestando no paiz á frente da pasta da Viação.

Interpretando o pensamento das classes que promovem essa alta manifestação de apreço, falará o [illegible] escriptor Agrippino Grieco, em nome da collectividade, fazendo-se ouvir, tambem, representantes das classes operarias.

"CONVITE AO POVO CARIOCA — A Commissão Promotora tem o prazer de convidar o povo desta Capital para uma reunião na praça Servulo Dourado ás 18,30 horas, na proxima segunda-feira, em homenagem ao illustre ministro da Viação, dr. João Marques dos Reis, [illegible] — A COMMISSÃO".

A CONCENTRAÇÃO AUTONOMISTA DA BAHIA ORGANIZOU A SUA CHAPA

S. SALVADOR, 14 (O JORNAL) — A Concentração Autonomista assentou a seguinte representação para o proximo pleito:

Deputados federaes: J. J. Seabra, Octavio e João Mangabeira, Simões Filho, Pedro Calmon, Wanderley de Pinho, [illegible], Arthur Negreiros Falcão, [illegible] Augusto Torres, Durval Gama, Mario Leal, Antonio Gonçalves, Regis Pacheco, Aloysio Filho, Luiz Vianna, Pedro Lago e Wenceslão Gallo.

Para deputados estaduaes: Marietta Pimenta da Cunha, Jaymo Junqueira Ayres, Antonio Balbino de Carvalho, Jaymo Baleeiro, Nestor Duarte, Bião Cerqueira, Vianna Junior, Carlos Azevedo, Gilberto Valente, Eutichio Bahia, Paulo Almeida, Luiz Coelho, Raphael Jambeiro, Antonio Vianna, Dias Silva, Raymundo Rocha, Berbert de Castro e Plinio Moscoso.

Da Concentração Autonomista, no proximo domingo, na cidade de Cachoeira, deverão participar "leaders" e representantes de todos os municipios.

O SR. LUIZ ARANHA CANDIDATO A DEPUTADO PELO PARTIDO LIBERAL

O sr. Luiz Aranha recebeu um telegramma do directorio central do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, consultando-o se permitte a inclusão do seu nome na lista dos candidatos á deputado federal pela referida aggremiação.

AS INCOMPATIBILIDADES DA MAGISTRATURA

O Tribunal Superior decretou a perda do cargo para os juizes incluidos em chapas partidarias

A mais alta camara eleitoral resolveu, hontem, decretar a perda do cargo de juiz do Tribunal Regional do Ceará, do dr. Raymundo Dias de Freitas, pela circumstancia de haver sido nomeado secretario da Fazenda daquelle Estado.

Ainda, tomando conhecimento de varias consultas sobre as incompatibilidades e inelegibilidades firmadas pelo Estatuto Politico e attendendo á recente circular instructora da materia, o Tribunal Superior decidiu:

1 — Nos termos do art. 3º, § 7º das Disposições Transitorias da Constituição de 16 de julho ultimo, não prevalecem para as primeiras eleições dos orgãos de qualquer Poder as inelegibilidades de que trata o art. 112 da mesma Constituição.

II — Os membros do Poder Judiciario que, pelo art. 112, n. 1, da Constituição Federal, são inelegiveis em todo o territorio da União, podem ser candidatos nas eleições **de 14 de outubro de 1934. Mas, se** concordarem na inclusão de seus nomes na chapa de um partido politico, manifestarão actividade partidaria, de onde lhes resultará terem incidido no disposto no art. 66 da Constituição.

III — Os juizes que forem eleitos e aceitarem o mandato, ficarão no caso do art. 65, perdendo o cargo judiciario e as vantagens correspondentes.

Foi relator o ministro Eduardo Espindola.

(Continua na 4ª pag.)

São Paulo

Chegada do Arcebispo primaz da Yugoslavia — A politica partidaria em face das proximas eleições

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Procedente de Santos, chegou hoje, pouco depois do meio-dia, a São Paulo, d. Dobrecter, arcebispo primaz da Servia, que veiu a esta capital em visita á colonia yugoslavia aqui radicada.

S. revma. fez a viagem de Santos a S. Paulo de automovel, sendo acompanhado pelo secretario do arcebispo d. Duarte e pessoas de relevo da colonia yugoslava.

O illustre prelado regressará ao Rio daqui a tres dias, embarcando naquelle porto para Buenos Aires, onde vae tomar parte no Congresso Eucharistico Internacional.

O MOVIMENTO POLITICO EM FACE DAS PROXIMAS ELEIÇÕES

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — A' proporção que se approxima o pleito e se avizinha o dia das eleições, os horizontes partidarios vão clareando, perdendo a sua nebulosidade e permittindo que se formule uma idéa approximada dos valores politicos que sairão victoriosos nas urnas.

Ainda hoje, podemos noticiar a adhesão do Partido da Lavoura ao Partido Constitucionalista, [illegible] Não tardarão outros pronunciamentos identicos, do mesmo modo que, antes mesmo do pleito, [illegible] permittir que se possa dizer quaes as que possuem maiores probabilidades de conseguir o "veredictum" que as urnas expedirão.

O ELEMENTO PECEISTA NO INTERIOR

Um encontro casual nos levou a uma palestra com o sr. José Caetano Lima, membro do directorio do Partido Constitucionalista em S. José do Rio Pardo, que aqui se encontra para o Congresso de segunda-feira. Interpellado sobre as possibilidades do P. C. no interior do Estado, s. s. declarou que não faria obra de optimismo, considerando a victoria do seu Partido como coisa certa. Baseava-se apenas no resultado de suas observações.

— "Na minha zona, por exemplo, que a maioria eleitoral é peceista, dil-o com mais eloquencia a [illegible] Casa Branca, um dos espectaculos civicos mais empolgantes que se têm presenciado em São Paulo. O municipio de S. José do Rio Pardo, é, póde-se dizer, um bloco constitucionalista. [illegible] democraticos. [illegible] Constitucionalista [illegible]

Uma revolução pacifica

S. PAULO, 14 (Pelo telephone) — O futuro Tacito da actualidade brasileira não experimentará nenhuma difficuldade em proclamar qual foi o ultimo homem a adherir á revolução, em 1930, e qual o primeiro a abraçal-a. No Grande Hotel, de Curityba, ahi pelo meiado de outubro de 1930, conversando com o sr. Getulio Vargas, eu lhe disse que o ponto fraco da sua autoridade, dentro dos quadros revolucionarios, resultava da enorme hesitação com que elle viera até o limiar do 3 de Outubro. O chefe da revolução ouviu calado (as usual) todo o meu raciocinio, e, quando eu acabei de falar, elle me retrucou apenas, dentro da madrugada fria, que varavamos naquelle pequeno quarto de hotel curitybano:

— "Eu bem reconheço o que você me diz. Fui, realmente, o ultimo homem do Rio Grande a adherir á revolução. Sentia bem o tamanho da responsabilidade que deveria assumir, e por isso mesmo não desejava que os meus concidadãos confundissem, em mim, um ideal de honra da minha terra, com a ambição ou o despeito de um candidato esbulhado."

Eu não preciso dizer quem foi o primeiro brasileiro que, em 1929, se fez revolucionario. Todo mundo já está adivinhando quem elle seja: o meu velho e excellente amigo presidente Washington Luis. A ultima campanha presidencial, em 1921 e 1922 presidiu-a o sr. Epiacio Pessôa. Elle a conduziu com a dignidade e a correcção de um juiz, conservando-se ao seu lado, até os ministros de Estado que ficaram com a Reacção Republicana. Pediamos ao sr. Washington Luis tão somente que imitasse o modelo do sr. Epitacio Pessôa, e á conducta de magistrado do presidente parahybano, o presidente paulista respondeu indo até ao paroxismo do trabuco de José Pereira. Ateou, logo no inicio da luta, o facho rubro da revolução. Na impossibilidade de contestar que fomos acuados até a guerra civil, pelo chefe da legalidade, os seus correligionarios, vencidos em 1930, promovem uma rude campanha contra o sr. Salles Oliveira, dizendo que elle se alliou aos inimigos de São Paulo. Inimigo de São Paulo foi o sr. Washington Luis, que espalhou conscientemente essas regiões devastadas da grandeza e do prestigio bandeirantes, pelo Brasil afóra confundindo o puro e caro nome de São Paulo com os odios das suas paixões facciosas.

* * *

E' uma hypertensão passional, que o torna negativo, todo esse brutal esforço do perrepismo para ganhar uma partida, cujos resultados [illegible] para quem [illegible] tativa do P. R. P., afim de demonstrar que o seu collapso, em 1930, foi o fructo da inveja e da cupidez do Brasil contra S. Paulo, revela o absurdo e a candura das armas de que se estão servindo estes inhabeis combatentes. Se é verdade que a politica do governo federal, de 1930 a 1932, accumulou uma montanha de erros em São Paulo, não é menos verdade que de 1933 em deante um mundo de factos se apresenta destinados a corrigir as faltas e os desatinos do passado. A argucia opposicionista, por mais engenhosa que ella fosse, na sua technica destruidora, não lograria modificar a idéa de uma ordem de coisas, que já está crystallizada na consciencia collectiva. A pressão sentimental da campanha perrepista poderá lavrar em certos espiritos juvenis e femininos; porém, não logra ter expressão politica, susceptivel de modificar o julgamento do povo bandeirante ácerca da alegria de viver, que hoje aqui se observa, após a reconquista do "home rule" estadual e da influencia federal.

Não é mais possivel continuar a dizer ás massas que a revolução de 1930 foi concertada para talar, para despojar, para empobrecer São Paulo, se São Paulo, estando no governo em 1934 o mesmissimo Getulio Vargas de 1930, não encontra um unico sentimento de hostilidade do governo central, tem todas as suas pretensões attendidas e vê a sua economia prospera como se no mundo não existisse mais depressão. Póde o perrepista dar dez murros na mesa e dizer grammaticamente que ha no Cattete um tyranno, que o reduziu á escravidão politica e economica. A contra-campanha quem se incumbe de fazel-a são a mesma posição estatistica do café e a liberdade de propaganda da opposição contra o chefe do Governo Provisorio. A realidade no resurgimento bandeirante, nestes dezoito mezes, é a resposta positiva á campanha negativa do P. R. P. São Paulo voltou a ter, no mercado nacional, indices de exportação que haviam desapparecido das suas estatisticas desde fins de 1929, quando começou o crak do café. Naquella época, dirigiu-se ao Rio uma commissão de lavradores e commerciantes de café paulistas, para pedir 200 mil contos ao sr. Washington Luis, afim de operar-se um recúo nas linhas de defesa das cotações do mercado. Com esta somma se teria salvo o café, pelo menos de parte das consequencias do crak formidavel de suas cotações em ouro. Entretanto, o sr. Getulio Vargas, que não é paulista, juntamente com o sr. Oswaldo Aranha, deram para salvar o café, não os 200 mil contos recusados pelo sr. Washington Luis, mas 2 milhões e 300 mil contos. E o café, emquanto não vier nenhuma safra monstro, estará salvo, porque a sua posição estatistica não póde ser melhor.

* * *

Os homens do P. R. P., que dirigem a propaganda do partido, parecem espiritos parados. Não têm nenhuma idéa do que seja dynamismo politico. Ora, o sr. Getulio Vargas é um temperamento essencialmente dynamico. Se elle fôra estatico, como varios companheiros seus da jornada outubrista, já teria ido ao fundo. Se boiou até hoje, é justamente por causa do dynamismo diabolico que o faz movel, agil e provisorio como a vida. O Getulio Vargas azul do regimen constitucional, nada mais tem com o Getulio Vargas vermelho do primeiro periodo do governo provisorio. Já percebeu o sr. Getulio Vargas, com a sagacidade que lhe é peculiar, que São Paulo, com 540 mil eleitores, será amanhã o arbitro da politica nacional. Dentro dos quadros legaes, São Paulo constituiu-se de novo a maior realidade politica e moral do paiz. E foi dentro do espirito de Locarno, isto é, dentro da formula de cooperação, que aqui trouxe em 1933 o sr. Justo de Moraes, que se processou essa vasta revolução pacifica.

Assis CHATEAUBRIAND

O PRETENSO INCIDENTE PROVOCADO PELO SR. BALBO NA YUGOSLAVIA

(Conclusão da 1ª pag.)

ao mais alto grão a admiração universal, não foge. Será preciso inventar muito mais do que essas mesquinhas fantasias diffamadoras para poder apresentar a figura varonil do marechal do Ar como um individuo susceptivel ao medo".

A RECEPÇÃO ENTHUSIASTICA DE ROMA A ITALO BALBO

O sr. Mussolini, acompanhado pelo seu secretario Sebastiani, e um reduzido numero de autoridades, foi ao cáes de Caminate esperar o sr. Italo Balbo, que, a bordo do navio "Aurora" regressou de sua viagem a alguns portos do Adriatico.

Logo que na capital da Italia circulou a noticia da volta do Marechal do Ar, uma enorme multidão transportou-se ao local do desembarque, occupando a immensa praça Roma e todo o cáes.

Por occasião do navio "Aurora" atracar ao cáes, a multidão rompe os cordões e se precipita ao encontro de Italo Balbo, saudando-o e acclamando-o delirantemente.

Os funccionarios da policia empregam seus melhores esforços para restabelecer uma ordem relativa e abrir o caminho á grande figura do fascio.

O sr. Italo Balbo, visivelmente emocionado, depois da saudação de estylo fascista, procede lentamente acariciando as crianças, aceitando as flores que lhes vem offerecidas de milhares de mãos e autographando carteiras.

Depois de uma curta permanencia em Caminate, o Marechal do Ar, voltou a bordo do "Aurora", sempre acclamado pela multidão, dirigindo-se a S. Marco.

A sessão de hontem da Camara

Os assumptos debatidos — O sr. Accurcio Torres protestou contra a publicação de um documento com injurias á Camara — O convenio do matte

A sessão foi aberta pelo sr. Christovão Barcellos. Estavam presentes, no recinto, 51 deputados. Não soffreu a acta nenhuma impugnação, e do expediente constaram os seguintes papeis: um officio do Ministerio da Educação, prestando informação pedida sobre quantos estabelecimentos de ensino havia, ministrando cursos de engenharia, de architectura e de agronomia ou de agrimensor; representação do professorado da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, pedindo se modificasse o decreto do Governo Provisorio, regulando a profissão de chimico, e telegramma da Escola de Engenharia de Porto Alegre, solicitando não se désse andamento ao projecto modificando o decreto regulando a profissão de engenheiros.

O INCIDENTE BERGAMINI-SALLES FILHO

Pela ordem, o sr. Prado Kelly encaminhou á Mesa um memorial dos servidores da Imprensa Nacional, que lhe foi encaminhado por diversos empregados daquella repartição. O sr. Bergamini, immediatamente, diz que o sr. Salles Filho estava se valendo daquelle expediente para fazer nome á sua custa. Accentu'a que não permittia isso. E já declarava que, se o director da Imprensa Nacional não estava apegado ao posto, como ostra, e queria manter illibada a sua honra, que renunciasse ao logar, para permittir uma devassa lisa da sua gestão. Do contrario, não admittiria debate.

O presidente adverte o orador que devia formular uma questão de ordem. Então o sr. Bergamini levanta a questão, que seria responder o presidente se, falando-se pela ordem, seria permittido a todos, que têm assim falado, agitar as questões que têm sido levantadas.

OS ORÇAMENTOS

Tambem pela ordem, fala o sr. Mozart Lago. O deputado carioca levanta, realmente, uma questão de ordem. Disse que os orçamentos foram dados, pela Mesa, em phase de recepção de emendas de segunda discussão. Entretanto, as tabellas explicativas não estavam distribuidas. Por outro lado, lembrava que o regimento determinava que os projectos orçamentarios fossem publicados oito dias depois da entrada da proposta, na Camara. Ainda considerava que a proposta orçamentaria não viera de accordo com a Constituição. E parecia-lhe que era dever da commissão corrigir essa falha. Quanto ás tabellas explicativas, o presidente responde que já estavam distribuidas.

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

O orador do expediente foi o sr. Ferreira de Souza, do Rio Grande do Norte. Iniciou o seu discurso criticando a attitude do interventor de sua terra, e declarando ter encontrado da parte do presidente da Republica a maior boa vontade, com a declaração de que, logo que recebesse a communicação do Tribunal Superior, quanto á sua decisão sobre a facciosidade da policia do Estado, providenciaria para que o ministro da Guerra puzesse á disposição do Tribunal Regional toda a tropa federal existente no Estado.

Os srs. Henrique Dodsworth, Accurcio Torres e Bergamini entram a apartear o orador, procurando forçal-o a condemnar a attitude do presidente da Republica. O sr. Ferreira de Souza, no emtanto, se defende como póde dessas investidas.

— O que o governo federal devia ter feito, diz o sr. Dodsworth, era afastar os interventores dos seus cargos. Fóra dahi, tudo são panacéas para os que gostam de se illudir. E se o ministro Ráo está nesse proposito, o que lhe cabe fazer é collaborar no sentido de evitar que os interventores presidam as eleições.

O orador procura lembrar que sempre foi contra o dispositivo constitucional, que permitte a eleição dos delegados do ex-governo discricionario. E retoma o fio do seu discurso, atacando o interventor do seu Estado.

— Mas v. ex. — intervém o sr. Accurcio Torres — não acha que todas as responsabilidades cabem ao chefe da Nação?

O deputado rio-grandense do norte, ladeando, disse que não tratava, no momento, de apurar responsabilidades. E alludiu ás providencias tomadas pelo governo, attendendo aos reclamos do seu partido. O sr. Accurcio apartea-o, novamente:

— Então, o partido de v. ex. não julga necessario o afastamento dos interventores?

O orador responde que se essa providencia era fundamental, para o bom andamento do pleito, que devia correr num ambiente de completa liberdade, assim reclamava o seu partido. Mas, se se podia assegurar uma liberdade relativa, com o controle da acção do interventor, pelo centro, então por que não se contentar com essa providencia o seu partido?

O discurso do sr. Ferreira de Souza, se torna interessante, pelas difficuldades em que o põem os seus aparteantes.

— Mas não foi nomeado um "olheiro" para o Rio Grande do Norte — indaga o sr. Bergamini.

O orador diz que isso mesmo vem justificar a confiança com que o seu partido acompanha a acção do chefe do governo, que, "como bom juiz, não quiz dar credito á simples affirmações de uma parte, nem admittir a defesa, por escripto, da parte contraria, e nomeou uma pessoa de sua confiança, attendendo á decisão do Tribunal Superior Eleitoral, para averiguar "in loco", da veracidade dos factos. Assim, a sua attitude, occupando a tribuna, não era para formular um protesto, mas tão somente, permittir a constatação, do futuro, dos factos que se vão passando em seu Estado".

O sr. Accurcio Torres pergunta se o orador acredita, realmente, que o presidente estava agindo de boa fé. E o sr. Ferreira de Souza diz que não tinha motivos para pensar de modo contrário. O sr. Moraes Andrade recorda, num longo aparte, a situação de S. Paulo, nas vesperas das eleições de maio do anno passado, quando o interventor Waldomiro de Lima protegia com seu facciosismo dois partidos. O primeiro observador que conheceu foi, assim, o sr. Justo de Moraes. A sua presença no Estado permittiu que as eleições corressem na maior lisura, e a prova todos sabiam, pois a opposição conseguiu eleger grande numero de deputados, derrotando o governo, que tudo possuia, força e prestigio.

Deante dos numerosos apartes que crivavam o seu discurso, o sr. Ferreira de Souza quasi não poude falar, expôr o seu ponto de vista. Em vista disso, o sr. Christovão Barcellos, fazendo soar os timpanos, diz que estava em difficuldades. Não sabia si se dirigir ao orador ou aos aparteantes, para lembrar-lhes que estava finda a hora do expediente...

O plenario ri, e o sr. Ferreira de Souza desce da tribuna, promettendo proseguir nas suas considerações, noutra occasião.

PELO DECORO DA CASA

Antes de passar-se á ordem do dia, o sr. Accurcio Torres levanta uma questão de ordem. Diz que o regimento não permitte que os deputados usem termos contra o decóro da casa, nem que offendam aos collegas. E se assim era, mais natural devia ser o rigor, contra a publicação, no Diario do Poder Legislativo, de documentos em que se empreguem termos grosseiros, offensivos da dignidade da casa. No Diario do Poder Legislativo, o orador, entretanto, acabára de ler, num discurso do sr. Waldemar Reikdal, um documento, uma carta da Liga Internacional Communista, que se refere em termos depreciativos á Camara. E o sr. Accurcio se dispõe a ler o trecho impugnado, quando o "leader" da maioria observa:

— Não leia v. ex., porque, então, figurará a expressão condemnada nos Annaes.

O sr. Accurcio parece se inclinar á observação, mas o sr. Dodsworth intervem:

— De qualquer modo, já está publicada a expressão, no Diario.

Comtudo, o sr. Accurcio Torres desiste de ler a expressão.

O presidente, em resposta, diz que tem razão o deputado fluminense, e que a censura é exercida pelo director da tachygraphia, que nesta hora se encontra assoberbado de serviço, com a realização de um concurso de tachygraphia. Observa que a presidencia nem sempre póde acompanhar, palavra por palavra, as expressões dos oradores, pois tem que attender a multiplas solicitações. Esclarece que, ainda na vespera, se viu na contingencia de chamar a attenção de um representante de classe. Mas crê que é um dever, não só da Mesa, como de toda a Camara, pôr côbro aos excessos de alguns representantes, que "não comprehendendo bem a alta missão da Camara, e deslembrados, talvez, de que a ella pertençam, vêm collocar mal, perante a opinião publica, a representação nacional".

Assim, fazia um appello aos deputados, que communguem idéas que consideram avançadas, no sentido de que façam a propaganda, que a liberdade da tribuna permitte, mas que nunca faltem á consideração aos demais collegas.

O sr. Waldemar Reikdal fala pela ordem e diz que foi elle quem leu o documento mencionado. A palavra impugnada existia na carta, mas podia asseverar que não a lêra, o que autorizara a tachygrapha a cortal-a. E esclareceu:

— Pedi que não se reproduzisse a expressão menos decente, porque entendo que o termo não é adaptavel á linguagem de quem quer que defenda principios.

AGUARDANDO OPPORTUNIDADE

O sr. Minuano de Moura pede a palavra e diz que estava inscripto na hora do expediente, mas parecia ser sua sina continuar victima de usurpações. E pede, então, para ficar inscripto para o expediente do dia seguinte.

UM DISCURSO ANIMADO

Passando-se á ordem do dia, e não havendo numero para as votações, o presidente dá a palavra ao primeiro orador inscripto para occupar a tribuna em explicação pessoal. Foi o sr. Waldemar Reikdal.

O deputado operario começou dizendo que vinha mais uma vez protestar contra violencias praticadas contra operarios, e desta vez no Rio Grande do Sul, de onde acabava de receber um telegramma do deputado João Vitaca, narrando que os companheiros seus foram presos quando faziam propaganda de suas idéas em caravanas pelo interior do Estado, pregando a necessidade de uma frente unica do proletariado.

O orador protesta contra essas prisões, pedindo, por intermedio da Mesa, informações ao ministro da Justiça, a respeito.

Em seguida, declara que, mesmo adversario do sr. Alvaro Ventura, nos meios proletarios, com elle se solidariza, dizendo que muito menos parlamentar foram expressões empregadas pelo então ministro José Americo, Adalberto Corrêa e J. J. Seabra, daquella mesma tribuna.

Acredita haver prevenção contra o deputado communista. O termo mentecapto, que elle atirou sobre o seu collega Ferreira Netto, era, a seu ver, "relativamente parlamentar".

Mostra-se de accordo com o sr. Ventura, quando este combate a actual forma de patriotismo, allegando que a nossa patria deixa os filhos dos trabalhadores morrer de fome e sem escola.

Alonga-se o orador na critica do actual regimen, dizendo que as leis em beneficio dos trabalhadores não são jamais cumpridas, provocando essa declaração constantes apartes dos srs. Adalberto Corrêa, Accurcio Torres, Roberto Simonsen, Moraes Andrade e outros, o que dá, ao discurso do deputado classista, uma imprevista agitação de idéas.

— V. ex. affirma, intervem o sr. Simonsen, que existe muita miseria, no que estou de pleno accordo. Fiz até um discurso assignalando o grão de pobreza do Brasil. Mas a causa disso não é a exploração do homem pelo homem.

— E' o antagonismo dos interesses, responde o orador.

— Se v. ex. fizer um cadastro dos que têm dinheiro no Brasil, diz o sr. Simonsen, e repartir esse dinheiro pela totalidade dos brasileiros, verificará que a miseria será maior do que hoje.

Vem á baila a situação da Russia e da Italia e o sr. Moraes Andrade erguendo-se, declara que é democratico e não admitte governos de força.

— Então v. ex. não é integralista? — indaga o sr. Acyr Medeiros.

— Eu? Isso para mim é baleia, responde o deputado paulista.

E, sempre animado, o debate prosegue, até que o sr. Reikdal dá por terminadas as suas considerações.

O CONVENIO DA HERVA-MATTE

Por ultimo, a tribuna foi occupada pelo sr. Carlos Gomes de Oliveira, que apreciou longamente o recente convenio assignado pelos governos brasileiro e argentino no commercio da herva-matte, congratulando-se por esse acontecimento, que muito vem contribuir para o desenvolvimento racional das nossas relações economicas com a grande Republica platina.

E em seguida foi levantada a sessão.

A CONSTRUCÇÃO DE HOSPITAES PELA MUNICIPALIDADE

O sr. Adolpho Bergamini deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento:

"Se á construcção dos hospitaes precedeu plano devidamente sujeito á consideração dos technicos, estudada a localização e qual o criterio seguido; no caso affirmativo: a) data; b) — constituição da commissão; c) — parecer ou pareceres.

Se para essas construcções foi aberta qualquer concurrencia publica, quer em relação aos seus projectos, quer em relação á execução de suas obras; qual o numero global de leitos que os referidos estabelecimentos terão; qual o montante das obras em execução; a cargo de quem ou de que firma ficou a construcção e quem confeccionou o projecto ou projectos. São contractos de empreitada ou de administração contractada? Neste ultimo caso: qual a percentagem e demais condições do contracto? Naquelle teor do contracto e, se foi publicado, onde e quando?"

Bandos de indigenas ameaçam invadir o territorio argentino

(Conclusão da 1ª pag.)

de Guemes, Nuevo Pilcomayo, Cabo 10., Acuna, General Lavalle e Descanso.

CENTRO DE OPERAÇÕES

Ao que se sabe os indigenas estão estabelecidos nos outeiros ao norte do Pilcomayo. Nesta região abrigada dos ataques das forças militarizadas, pela adversidade do terreno, os selvicolas esperam calmamente o momento propicio ás suas correrias. A região infestada dista approximadamente 85 kilometros das Lomitos, onde está situado o destacamento mixto de Formosa, sob o commando do tenente Julio Tesón, e a uns 120 kilometros dos limites de Salta com Formosa.

Nas proximidades, entre o novo affluente e o affluente secco do Pilcomayo, que se estende para o interior em direcção ao norte, o Exercito estabeleceu uma linha de Fortins, precisamente para reprimir as frequentes incursões dos indigenas em territorio argentino.

Com as recentes noticias, de caracter alarmante, a guarnição dos referidos fortins foi augmentada, contando hoje cada um cerca de 50 homens, munidos de armas automaticas.

REFORÇOS ENVIADOS

Afim de prevenir as consequencias lamentaveis das possiveis incursões dos indios em seu territorio, as autoridades argentinas enviaram para o local novos contingentes de reforço. Para explorar a zona das propaladas correrias e informar o exercito de todos os movimentos dos indigenas, foram destacados dois aviões Breguet, tripulados pelos tenentes Corvalán e Correa, que levantaram vôo da base aérea militar Brigadier General Justo José de Urquiza, de Paraná.

As forças do Exercito estão autorizadas a usar de todos os expedientes para que os indigenas entreguem suas armas. A entrada de grupos tão numerosos e tão bem armados e municiados em territorio argentino, viria pôr os habitantes de Formosa no permanente risco de serem atacados. E' bem recente o episodio do Fortim Yungay, atacado por indigenas a que se permittiu conservarem suas armas, tendo sido muito consideraveis as baixas verificadas na guarnição.

A reforma regimental da Corte Suprema

O protesto do ministro Arthur Ribeiro ao assumir a presidencia de uma das turmas julgadoras

A alteração do Regimento interno da Côrte Suprema, na parte referente ao julgamento dos recursos ordinarios e revisões criminaes pelo tribunal dividido em turmas, ensejou a que o ministro Arthur Ribeiro, na sessão de hontem, ao assumir a presidencia da primeira secção, lavrasse um protesto nos seguintes termos:

"Ao assumir, pela primeira vez, a presidencia desta secção da Côrte Suprema, que, por lei, me não pertence, permittam-me os meus illustres e queridos amigos que a constituem, a seguinte declaração:

Quando, no seio do Tribunal, se discutiu a recente reforma que elle houve por bem fazer em sua constituição e que foi approvado, por seis votos contra cinco, eu disse, no começo do meu voto divergente:

"Esse dever é tanto mais imperioso quanto se não trata de simples modificação regimental, mas de uma modificação profunda na organização da Côrte e que me vae compellir, como seu humilde membro, a fazer parte de uma camara, cuja criação eu reputo francamente offensiva da lei primaria, que, na hierarchia das leis, occupa o grão mais elevado, acima de todas ellas e de todos os regimentos".

No final do meu voto, ajuntei:

"Quando o julgador, na applicação da lei á especie, encontra em conflicto com um mandamento constitucional uma lei ordinaria, um preceito regulamentar ou uma disposição regimental, é jurisprudencia firme e tranquilla, inspirada na doutrina americana, que elle deve conceder toda a preferencia á regra hierarchicamente superior, deixando de lado a que em grão inferior se encontra.

Apreciarei, com mais vagar e cuidado, se elle deve tambem, em sua acção funccional, deixar de cumprir e de obedecer o dispositivo regimental, que lhe parecer inconstitucional, franca e manifestamente.

Espero, porém, que, depois de encerrado o cyclo de uma dictadura politica, com os mais enthusiasticos applausos nacionaes, não queira a Côrte, logo após, inaugurar o de uma éra de dictadura judiciaria, incomparavelmente mais funesta do que aquella, pela quasi impossibilidade de se lograr um contrapeso efficiente".

Meditei muito sobre o assumpto, e convenci-me de que o meu dever era submetter-me a que a Côrte Suprema, em sua alta sabedoria, decidiu, por uma maioria de seis votos contra cinco, sem embargo de entender que, assim procedendo, concorro para se descumprir a Constituição da Republica.

Como homem da lei e do direito, a cuja applicação e cultura tenho dedicado o esforço quotidiano de quasi meio seculo, parecia que me era interdicto aquelle concurso para o que eu reputo, em minha consciencia juridica, flagrante violação de expresso preceito constitucional.

Nos actos, porém, de cada membro de um collegio judiciario, devem se distinguir duas classes: — ha actos que dizem respeito aos direitos das partes e que se não prendem a nenhum outro acto, e ha alguns que se vinculam á vida commum da corporação, indo, directamente, influir, sobre o proceder dos outros que, tambem, entram na sua formação.

Quanto aos primeiros, o julgador procede como se fôra um juiz singular, e, no conflicto de preceitos, confere a preeminencia áquelle que, no seu conceito, deve tel-a, deixando de cumprir o menos graduado.

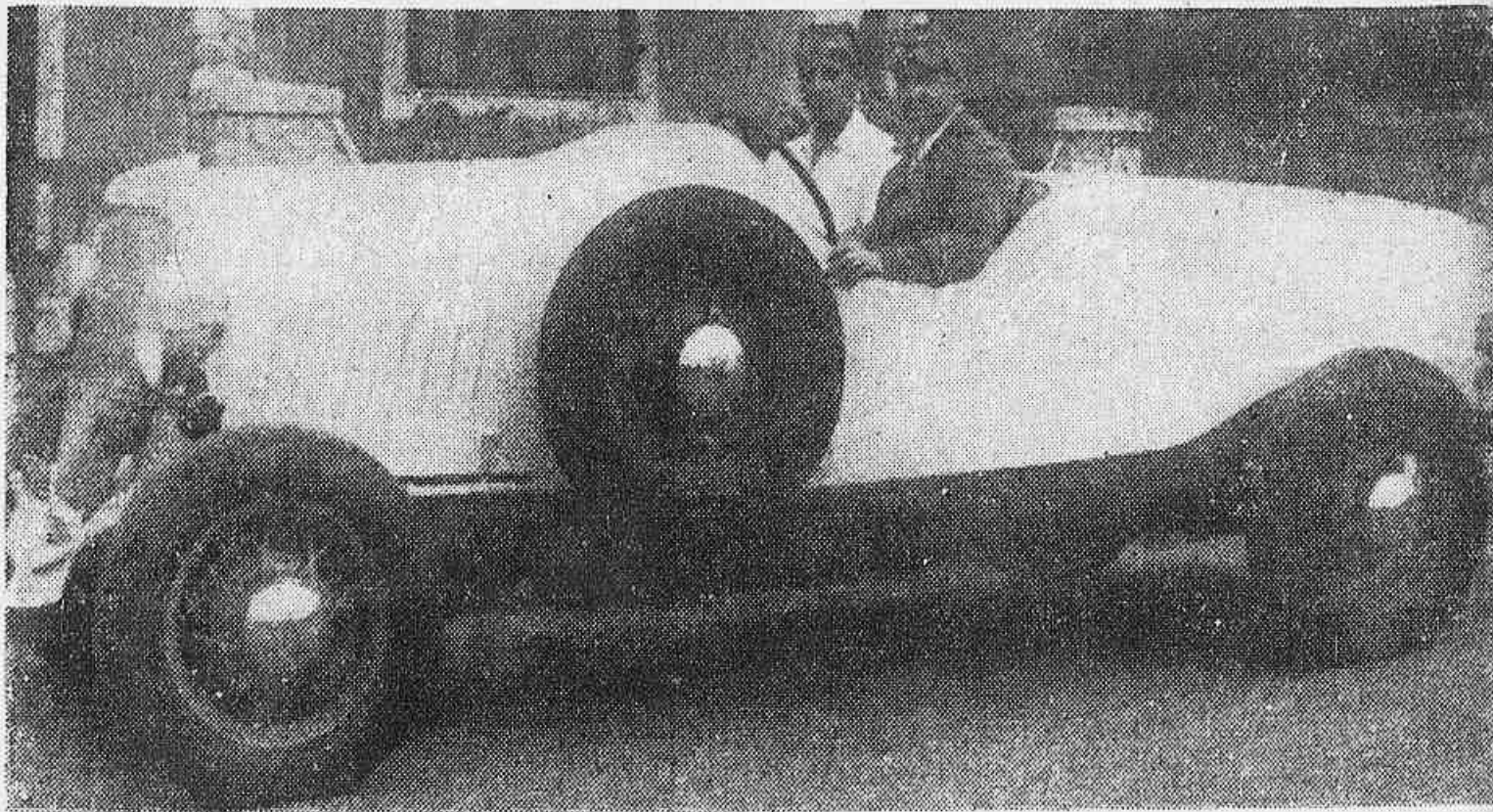
Assim sempre se tem procedido, mesmo em relação a dispositivo do nosso Regimento, como occorria com o seu art. 151, paragrapho unico, que alguns ministros, como o eminente sr. ministro Whitaker, deixavam de cumprir por entender offensivo do art. 31 da antiga Constituição da Republica.

Quanto aos segundos, porém, o juiz já não tem a mesma liberdade, e deve se subordinar á intelligencia dada á lei pelo tribunal de que faz parte, sob pena de se converter em elemento anarchisador da vida commum.

Por isso e só por isso, eu me submetto á reforma feita em nosso Regimento, deixando aqui esta minha declaração, como um protesto".

Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

Os argentinos Coppoli, Saluzzo, Fernandez, Blanco e Riganti chegarão no dia 20, pelo "Montevidéo Marú" — O embarque desses corredores em Buenos Aires e as declarações que fizeram sobre o "Circuito da Gavea" — Os carros que elles trazem — Corú embarcará no dia 19, pelo "Cap Arcona"

Julio de Sanctis, outro concurrente nacional que pilotará um Ford V-8, é o nosso entrevistado de hoje — O publico deve ser fiel ás ordens de procedencia que forem emanadas pelas autoridades e das do Automovel Club — O que um corredor deve observar durante o desenrolar da prova — Os corredores nacionaes e argentinos e as suas possibilidades

Julio de Sanctis, no volante do seu Ford V 8, tendo ao lado o seu companheiro José Maria Paranhos

BUENOS AIRES, 13 (Do correspondente — Via aerea) — Embarcaram hontem, pelo "Montevidéo Marú", os corredores Ernesto A. Blanco, Raul Riganti, Augusto Mc. Carthy, Victorio Coppoli, Alberto Saluzzo e André Fernandez, concurrentes á grande prova que no dia 30 se effectuará na capital brasileira, em disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Além dos corredores, embarcaram tambem Luiz Rimoldi, mecanico de Blanco; Miguel Aliaga e Homero Liberardino, ajudante e mecanico, respectivamente, do Cesar Milone, que embarcará pelo "Eastern Prince", sabbado; J. Belletini, ajudante de Mc. Carthy; Manoel Denegri, ajudante de Carú; Juan G. Abella, que acompanhará Fernandez. Tambem partiu pelo mesmo vapor o corredor Carlos Arzani, que vae ao Rio para assistir á prova e encarregar-se da tarefa de reaprovisionamento da equipe official da Associação Argentina de Volantes durante a competição.

Os volantes tiveram uma despedida enthusiastica, cheia de augurios de exito por parte das muitas pessoas que accorreram ao cáes.

Dentre ellas, figuravam os directores do Automovel Club Argentino, da Associação de Volantes, admiradores e amigos pessoaes dos corredores e seus ajudantes.

Estiveram tambem presentes os corredores Roberto Lozano, que partirá para Santos hoje, pelo vapor "Cabo Santo Antonio", e Ricardo Carú, que fará o mesmo possivelmente no dia 19, pelo "Cap Arcona".

No "Montevidéo Marú", cuja chegada ao Rio de Janeiro está marcada para o dia 20, foram embarcados os automoveis dos corredores; o "R. E. O. Winfield", de Blanco; o "Hudson-Bugatti", de Riganti; o "Bugatti", de Coppoli; o "Ford V-8", de Amilcar de Fernandez; o "Chrysler", com chassis nacional de Mac. Carthy; o "Fiat", de Carú, e dois "Bugatti", de um e dois logares, respectivamente, ambos com compressor, de Milone.

Momentos antes de zarpar, em palestra com os corredores, colhemos optimistas impressões sobre a confiança que todos depositam em seus carros e sobre a actuação que terão na prova. Uma unica coisa preoccupa-os: é a forma em que se desenrolará a carreira, no caso de que se confirmem as informações de que ha cerca de 50 competidores inscriptos. Os automobilistas conhecedores do circuito, por terem concorrido no anno passado, Blanco, Riganti, Coppoli e Mac Carthy, declaram categoricamente que a corrida, por medida de prudencia, não deve ser feita partindo todos num só grupo, e que tambem seria muito arriscado fazer partir semelhante numero de carros com intervallos de segundos, apenas, tanto pelas caracteristicas de um circuito accidentado, como pelas difficuldades que haveria para uma fiscalização exacta.

JULIO DE SANCTIS

Entre os concurrentes do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", este anno, está o sr. Julio de Sanctis, da Agencia Ford Sta. Luzia, que, apesar de moço ainda e do relativamente pouco que tem corrido, é um antigo automobilista, conhecedor de todos os segredos de motor e capaz, portanto, de fazer uma boa carreira no dia 30.

Começou a correr em 1932, disputando a Prova do Recreio Bandeirante. No anno passado tomou parte em tres corridas de automoveis: o kilometro lançado na recta de Sarapuhy, em que obteve o 3º logar; a subida da montanha, na Rio-Petropolis, em que logrou alcançar o 2º logar na sua categoria; e o Circuito da Gavea, primeira disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", em que, devido a uma precipitação, segundo elle mesmo explica, que teve como consequencia uma derrapagem, desistiu no fim da segunda volta.

Ha dois domingos atrás, não poude participar do Circuito da Amendoeira, por não ter conseguido preparar devidamente o seu carro.

Julio de Sanctis terá por companheiro o seu amigo José Maria Paranhos, que tem sido de grande dedicação no preparo do carro e em tudo o mais que se relaciona com a corrida.

—"Correrei o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" — disse-nos Julio de Sanctis — com um Ford V 8, cuja carrosseria eu já adaptei e com o qual já iniciei os meus passeios, depois das experiencias iniciaes. O preparo de um carro de corrida é um trabalho sério e que exige meticulosidade. O anno passado, corri com um Ford de quatro cylindros. O deste anno é um V 8, commum, apenas adaptado á carrosseria. Não fiz absolutamente modificação alguma no motor, mesmo porque eu sou partidario da utilização de um carro tal qual elle foi fabricado."

IMPRESSÕES GERAES SOBRE A CORRIDA

—"O automobilismo está começando agora, entre nós, o que não lhe tira, em absoluto, o caracter progressista do seu constante desenvolvimento. Mesmo o nosso publico já começa a interessar-se por esse palpitante genero de sport, já tão popular em outros paizes. Não só sobre o publico o nosso automobilismo está conseguindo adeptos numerosos, como vem sendo elle motivo de attracção de automobilistas estrangeiros, que este anno virão, em grande numero, como se sabe. E esse facto exerce tambem uma notavel influencia sobre o desenvolvimento do turismo entre nós, pois é certo que a propaganda da disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", tão bem orientada pelo Automovel Club do Brasil no estrangeiro, tem conseguido, em outros paizes, despertar grande interesse, não só entre os automobilistas, como entre o proprio publico, em meio do qual ha sempre desejos de assistir a essas corridas, accorrendo, como turistas, aos paizes onde ellas se realizam, visitando-os e conhecendo-os, assim.

Ha um appello, entretanto, a fazer ao publico, e esse detalhe não será, sem duvida, esquecido pelo Automovel Club; é da obediencia ás ordens de prudencia, que não podem deixar de ser observadas por todos aquelles que desejam assistir á corrida. Uma imprudencia qualquer da assistencia constitue um duplo perigo: para o proprio publico e para o corredor ou corredores.

Para isso, entretanto, é necessario que se exerça um policiamento severo no dia da corrida, porque é sabido que o publico, na ansia de querer cada pessoa apreciar melhor que outra, não se contém e pratica, ás vezes, imprudencias incriveis, que podem compromettar assistencia e corredores.

Confiamos, todavia, que o nosso publico seja obediente ás ordens policiaes e ás providencias do Automovel Club, no sentido de que nada nos atrapalhe no dia da corrida."

NO DESENROLAR DA PROVA

— "Este anno, o Automovel Club do Brasil tomou a louvavel iniciativa de melhorar consideravelmente o Circuito da Gavea, em todo o seu percurso, quer no que respeita á parte technica do preparo da pista, quer no que se relaciona com a commodidade do publico, proporcionando aos corredores varias facilidades, e ao publico melhores condições para assistir á corrida.

Quanto ao percurso da prova, é

(Continua na 10ª pag.)

AS ACTIVIDADES DA "PANAIR" NO NOSSO PAIZ

A data de hoje assignala o 4.º anniversario da sua installação

Na historia dos transportes aereos em nosso paiz, a data de hoje assignala um acontecimento memoravel. Ha quatro annos passados, nesta data, a Panair do Brasil encampava o activo e passivo da antiga Nyrba Line e introduzia na linha ao longo das costas brasileiras a mesma precisão de operações que caracteriza a Pan American Airways System, de que aquella companhia é subsidiaria.

Dispondo de recursos muito mais amplos e de uma experiencia que lhe proporcionavam as suas linhas no mar das Antilhas e ao longo do littoral occidental da America do Sul, a nova companhia estava em condições especialmente favoraveis para dar a esse sector de suas actividades um desenvolvimento comparavel com as exigencias de um trafego cada vez mais volumoso, quer de passageiros, quer de malas e encommendas postaes.

Iniciando as suas operações no Brasil, a Panair reorganizou por completo a estructura organica, a frota e o pessoal da Nyrba, e começou a realizar vôos semanaes entre Belem e Santos, utilizando-se de amphibios Sikorsky para o serviço postal e de hydro-aviões Commodore para o transporte de passageiros entre o norte e o sul do Brasil.

Alguns mezes mais tarde, essa linha era prolongada até Buenos Aires, depois de convenientemente augmentada a frota de hydro-aviões.

Graças á regularidade de seus serviços, do escrupulo em todas as actividades subsidiarias, a Panair do Brasil póde offerecer ao publico um serviço seguro e preciso, digno de toda a confiança, conseguindo impor-se definitivamente como uma companhia que colloca acima de tudo a segurança e a commodidade de seus passageiros, conciliando, tanto quanto possivel, essas exigencias com a precisão de horarios em todos os portos de escala.

Foi assim que, em outubro de 1933, a Panair do Brasil, respondendo a insistentes pedidos da população do Baixo Amazonas, e vigorosamente apoiada pelo Ministerio da Viação, prolongou as suas linhas até Manáos contribuindo, de modo notavel, para o desenvolvimento economico da extensa região brasileira.

No fim do anno passado, verificando o augmento consideravel do volume do trafego, essa companhia de navegação aerea deu novo impulso ás suas operações, estabelecendo um serviço bi-semanal, servindo quasi todas as cidades da costa com escalas que compõem a sua rede aeroviaria no nosso Paiz.

E, recentemente, attendendo aos impositivos do aperfeiçoamento de seu material, a Panair do Brasil encorporou á frota da Pan American Airways System, um novo e grande hydro-avião, do typo "Brazilian Clipper", com o qual o tempo da viagem entre Miami e Rio de Janeiro será reduzido de sete para quatro dias, além das condições excepcionaes de conforto em que será realizado o longo trajecto.

A Panair do Brasil, que se encontra actualmente sob a gerencia geral do sr. N. J. Rice, tem sido, nestes quatro annos de actividades, um factor vigoroso de trabalho no sentido de attenuar o grande obstaculo que as distancias representam em um paiz da vastidão territorial do Brasil.

E o quarto anniversario do inicio de suas operações no Brasil assignala, sem duvida alguma, um acontecimento notavel na historia da aviação commercial brasileira.

Ouvindo um dos mais famosos pianistas do mundo

Moritz Rosenthal, o grande artista polonez, fala a O JORNAL — Discipulo de Liszt e herdeiro da arte de Chopin — O publico americano e um convite dos Soviets —

Rosenthal, o grande pianista polonez, visita actualmente o Rio. Artista de nomeada, conhecidissimo no Velho Mundo, o nosso hospede é tido como um dos maiores interpretes da musica.

Rosenthal forma ao lado de Paderewski como continuador legitimo da gloriosa geração a que pertenceram Liszt e Chopin. Sua arte é de uma riqueza maravilhosa e isso fel-o famoso perante as côrtes dos nobres europeus, e as platéas de além-mar, que já no principio deste seculo o contavam entre os grandes nomes do teclado. De facto, actualmente, com a morte de Eugene D'Albert, elle e Paderewski são os artistas vivos que mais impressionam pelo apuro a que chegaram na sua magica arte.

Rosenthal já realizou nesta sua estada dois concerto no Instituto Nacional de Musica.

Infelizmente, porém, uma propaganda defeituosa não deu ao nosso publico a antevisão do que foram os dois magistraes espectaculos.

A temporada lyrica, que ora se leva a effeito no Theatro Municipal tambem prejudicou a apresentação de Rosenthal á platéa carioca. Mas pelo successo obtido, não ficou diminuida a significação dos dois acontecimentos artisticos. Seria desse modo, interessante ouvir o "mago do piano", antes que elle deixe a nossa capital, pois hoje é o seu ultimo recital.

No Hotel Gloria Rosenthal attendeu-nos amavelmente.

A CARREIRA DO ARTISTA

— Muito cedo senti em mim uma propensão irresistivel para a musica. Affeiçoando-me mais ao piano, abracei á arte do teclado. Meu primeiro mestre foi o grande Karl Mikuli, em minha propria patria. Delle recebi a technica maravilhosa que Chopin lhe ensinara, pois Mikuli fôra discipulo amado do genial mestre. Mais tarde, quando eu já contava 14 annos, Franz Liszt, o immortal Liszt, foi meu professor em Weimar e Roma. Esse aprendizado,

Moritz Rosenthal, posando para O JORNAL no salão do Hotel Gloria

que iniciei em 1878, continuou durante cinco annos. Tive assim a fortuna de ser herdeiro de dois dos maiores artistas que o mundo tem conhecido.

Dahi por deante iniciei a minha vida autonoma, durante o transcurso da qual contei com a amisade do celebre Johannes Brahms. Recordo-me dessa figura cavalheiresca de artista, como dos meus maiores incitadores e amigos. De certa feita, quando alguns desaffectos me atacaram perante Brahms, este lhes disse: "Comprehendo perfeitamente a razão do vosso melindre. E' que Rosenthal supera e offusca a todos os seus collegas".

CORRENDO O MUNDO

Pedimos a Rosenthal que nos falasse de suas "tournées" pela Europa e pelo novo mundo. Disse-nos:

— Cedo ainda comecei a jornadear pelas cidades do velho mundo. O exito que obtive creou-me uma vontade firme de progredir. Estudei. Depois percorri as maiores capitaes européas. Estive cerca de dez vezes na America do Norte, onde encontrei platéas de um senso artistico apuradissimo e que cercam o artista de uma sympathia e de um carinho confortadores. Tambem a America do Sul deixou-me optima impressão, guardada dos publicos de Buenos Aires, de S. Paulo e do Rio.

CONVIDADO PELOS SOVIETS

Sabendo que Rosenthal fôra nomeado pianista da côrte austriaca pelo imperador Francisco José, inquirimol-o sobre as suas apresentações nos palacios reaes da Europa.

— A mais funda recordação que trago commigo foi de quando toquei perante o Czar Alexandre, da Russia, e sua côrte, quando eu tinha pouco mais de 14 annos. Depois disso voltei mais algumas vezes aos recitaes dos nobres russos. Ha muitos annos, porém, que não ia ao paiz das "steppes". Ha pouco tempo, no emtanto, recebi um convite do governo sovietico para realizar varios concertos publicos em Moscou e outras cidades. Em abril vindouro estarei na Russia, apresentando-me á platéa bolchevista, da qual tenho ouvido boas referencias.

ROSENTHAL E A MUSICA BRASILEIRA

Fizemos duas ultimas perguntas ao grande artista sobre quaes eram seus compositores preferidos e o que pensava da musica brasileira.

— Prefiro Chopin e Beethoven, porque os considero as maximas organizações musicaes do mundo. Sei tambem que esse é o julgamento de quasi todas as platéas. Quanto á musica brasileira, conheço muito pouco dos vossos compositores. Posso dizer, no emtanto, do pouco que tenho ouvido, que é de uma vibração pujante, que seduz e encanta.

Varias pessoas chegavam, acercando-se do mestre polonez. Despedimo-nos, então.

A COMMISSÃO DE ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA GUERRA

Em face das disposições contidas na Lei de Organização Geral do Ministerio da Guerra, decreto numero 23.976, de 8 de março ultimo, artigo 1º, paragrapho 5º e na Organização dos Quadros Effectivos do Exercito Activo, em tempo de Paz (Decreto n. 24.287, de 24 de maio de 1934, art. 43, § 2º) o ministro da Guerra mandou constituir a Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, com a seguinte composição provisoria, até que, por decreto especial sejam fixadas a organização e as attribuições do referido orgão:

— Coronel Intendente de guerra, Francisco de Paula Faria Junior, coronel honorario bacharel José Lopes Pereira de Carvalho, por aproveitamento legal do extincto cargo de director geral de Contabilidade da Guerra; Tenente-coronel honorario, sub-director da extincta D. G. C. Guerra, bacharel Joaquim Henrique Coutinho, tambem por aproveitamento legal; tres officiaes das armas, sendo um, pelo menos, com o curso de Estado Maior; um official de administração do Exercito, como secretario.

A Commissão organizará e apresentará, com a maior urgencia possivel, o projecto de decreto especial acima alludido.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

O "Direito Portuguez" e a recepção do embaixador Martinho Nobre

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na sessão especial que hoje realiza, ás 21 horas, consagrada ao "Direito Portuguez", vae receber solemnemente o seu novo socio honorario sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal no nosso paiz.

O embaixador Nobre de Mello, que é notavel jurisconsulto e professor da Universidade de Lisboa, será saudado pelo orador official do Instituto, professor Pedro Calmon.

Fará, em seguida, uma conferencia sobre o "abuso do Direito" o dr. Tito Arantes, advogado no fôro de Lisboa e que se encontra presentemente no Rio.

Não foram feitos convites especiaes para essa reunião, que terá a presença de representantes de numerosas associações portuguezas desta capital.

FAMILIA DESUNIDA

(Conclusão da 1ª pag.)

[illegible]do, eu já escrevi no anno findo, a taboa de salvação do seu naufragio irremediavel na Mayrink. Elle pretende extinguir o poder publico como regulador indispensavel da concurrencia nas actividades ferroviarias do Estado. Em vez desse papel benefico e salutar do Estado, o dr. Gaspar Ricardo se dispõe a transformal-o num Moloch devorante, pondo a Sorocabana em concurrencia com as outras estradas, para leval-as ao aniquillamento. E' um plano capaz de occorrer a um insano, e jámais a um administrador ferroviario da autoridade e da experiencia do illustre dr. Gaspar Ricardo.

* * *

Considerando assim a vôo de passaro os quesitos do ex-director da Sorocabana, chegamos ao numero 14. Mas este reclama um golpe de vista retrospectivo sobre a grande crise do porto de Santos, em 1925, quando a Associação Commercial do Estado se dispoz a estudar o problema do congestionamento daquelle porto. Um ponto foi tranquillo em todo o debate, e pacifico ficou até hoje: que estava longe de ser esgotada a capacidade de trafego da Ingleza, no sentido da exportação. Crise havia pela insufficiencia da capacidade de transporte no sentido opposto, isto é do littoral para a capital do Estado. Os technicos consultados divergiram muito quanto ás soluções a serem dadas ao problema; mas de accordo todos se acharam em que a questão a ser resolvida era o augmento de transporte entre a Capital e o littoral. Por que? Simplesmente porque a Capital é a grande praça importadora do Estado e o grande centro distribuidor de mercadorias. Uma das consequencias dessa conclusão foi a Sorocabana duplicar a sua linha tronco entre Sorocaba e São Paulo. E construir em São Paulo a grande estação terminal e monumental da Sorocabana.

Vem depois o dr. Gaspar Ricardo e joga fóra a linha dupla até São Paulo, esquece a estação terminal e constróe uma mais do que inutil estrada de ferro de exportação, quando todos os technicos reconhecem que a capacidade de exportação da via existente entre o interior e o littoral estava e está muito longe de esgotar-se. Porque o problema da importação, a Mayrink não póde abordal-o por dois motivos: a) pelo privilegio da Ingleza; b) porque não existe centro distribuidor das mercadorias importadas em Mayrink ou qualquer outro ponto do interior. E se o sr. Gaspar Ricardo pensa em crear um entreposto commercial no interior, com seu pequeno trafego de importação, então que elle vá fazer a Inconfidencia Mineira, na Arcadia Fluminense. Porque é puro lyrismo suppôr que se possa improvisar um parque commercial, bancario e industrial, para attender o movimento importador que o dr. Gaspar Ricardo pretende localizar em Pirajú, para corrigir o erro financeiro de sua estrada. Mas, nesse dia, que prestimos passaria a ter a monumental terminal da Sorocabana? Fôra um puro monumento pharaonico, uma pyramide de Gizeh.

O illustre engenheiro levantou em S. Paulo uma estação terminal, uma duplicação de linha e uma nova linha do "hinterland" ao Mar, e já que [illegible] saber o que faço desse programma sem sequencia, [illegible] equilibrio indispensaveis ao custeio.

Então, estes dois filhos da sua entranhas: duplicação da Sorocabana e [illegible] dos seus inimigos figadaes. O esforço de um, destróe o do outro. Por onde se verifica que a familia ferroviaria do dr. Gaspar Ricardo é perfeitamente desunida e [illegible]. E tudo por culpa do pae, que pôz os interesses de um filho em conflicto com os outros...

A visita do ministro da Justiça ao Corpo de Bombeiros

ELOGIOSAS REFERENCIAS AOS SOLDADOS DO FOGO

O ministro Vicente Rão e o coronel Aristarcho Pessoa palestrando, no salão do commando do Corpo de Bombeiros

Os valorosos soldados do fogo, que tantos e tão bons serviços prestam á população desta capital, receberam hontem mais um caloroso elogio. Da visita que, inesperadamente, fez ao quartel da Praça da Republica o ministro da Justiça, colheu as melhores impressões de tudo que lhe foi dado apreciar alli.

Os bombeiros, em qualquer opportunidade que se apresentam, são vivamente applaudidos pela população carioca. Nos sinistros a que, presurosos, comparecem, afim de debellar as chammas, os soldados do fogo, após os ingentes esforços empregados, vêem sempre coroada do mais completo exito sua ardua tarefa, recebendo então os mais francos e merecidos encomios dos populares que accorrem ao local, afim de apreciar sua assustadora actividade. Nos desfiles pelas ruas de nossa cidade, o Corpo de Bombeiros recebe sempre numerosas palmas do povo, que se accumula para assistir a sua passagem, sempre alinhado, passo certo, demonstrando o ardor que dedica á parada de que participa. [illegible] applausos do povo, torna-se orgulho [illegible] e cada vez mais capricho no desfilar ante a multidão que se comprime.

Assim, no quartel, o bombeiro tambem sabe ennobrecer o seu pavilhão, tratando com o devido respeito e toda a disciplina os seus superiores e collegas.

Trouxe o titular da Justiça a mais agradavel impressão da visita feita ao Quartel General do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Não poderia ser outra a opinião do dr. Vicente Rão, para com o coronel Aristarcho Pessoa e seus commandados.

Ao chegar ao quartel da Praça da Republica, o ministro da Justiça foi recebido pelo commandante e officialidade. No pateo interno, encontrava-se formada, guardando uma linha impeccavel, uma companhia de bombeiros, que prestou as continencias da praxe.

Findos os cumprimentos, o titular da Justiça foi conduzido ao salão de honra, de onde iniciou uma demorada visita aos innumeros departamentos do quartel. Eram notorios o asseio e a disciplina que alli reinavam. Nenhum senão foi observado. Grande administrador que é, soube o coronel Aristarcho Pessoa imprimir um cunho todo especial áquella corporação. Assim, ainda recentemente, foram introduzidas radicaes reformas em todo o Quartel Central e em diversos postos installados nos bairros.

Orgulha-se o Corpo de Bombeiros do Districto Federal de ter á sua frente um commandante como o coronel Aristarcho Pessoa.

Finda a visita, o ministro da Justiça, visivelmente bem impressionado, teve palavras do mais franco elogio á administração do coronel Pessoa.

[illegible] as installações, [illegible]

Cerca das 18 horas, o titular da Justiça deixava o quartel da Praça da Republica, recebendo [illegible] de todos os presentes.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

A RENOVAÇÃO POLITICA DO DISTRICTO

Na eleição de 14 de outubro vindouro, vão enfrentar-se nesta capital o passado e o futuro, as forças carcomidas que se reorganizaram, sob disfarce para retomar indignamente a representação do centro mais culto e populoso do Brasil e as correntes sadias e renovadoras que, não tendo perdido o ideal politico, continuam bravamente na estacada, defendendo a verdade das instituições liberaes e democraticas do paiz.

O eleitorado carioca é chamado a pronunciar-se entre essas duas forças em contraste e o seu pronunciamento valerá por uma indicação da sua vontade de collaborar na grande obra de regeneração partidaria e politica, em que está empenhado o paiz, ou de permanecer encabrestado ás imposições das camarilhas sordidas, que se arregimentaram com o rebutalho dos prestimos de 1930, para dominar outra vez o governo e a representação do Rio de Janeiro.

O Partido Autonomista é um conglomerado de grupilhos, que só possuem entre si o nexo da ambição do poder para a satisfação dos seus baixos instinctos.

Nelle figura a escoria da politicagem da velha republica, arrebanhada pelos processos detestaveis que tornaram negregada a memoria da velha republica.

A sua formação é attentatoria dos principios revolucionarios.

Nasceu sob o signo do poder publico, patrocinado pelo prefeito, pelo director da Central do Brasil, pelo capitão chefe de Policia de triste lembrança, não levados pelo nobre pensamento de purificar os costumes politicos e melhorar o ambiente partidario do Districto, mas pelo desejo de dominação e mando, testemunhado na sua ansia de apparceirar-se com o escól dos corrilhos perrepistas, chefiados pelo sr. Cesario de Mello, a cuja subserviencia o governo de 1930 confiou a depuração da bancada parahybana.

Será possivel que a população carioca se incline pela consagração dos mesmos methodos infames que levaram o Brasil ao descalabro e que tiveram nos individuos que hoje se ajuntam no Partido Autonomista a sua expressão mais legitima?

Haverá cotejo possivel entre essa colcha de vis interesses cosida com as paixões voluptuarias de meia duzia de exploradores da bôa fé popular e o Partido Democratico Economista, organizado por uma falange de idealistas, que reune entre os seus "leaders" o que o Rio de Janeiro possue de mais culto e tem na sua presidencia um homem da elevação moral e politica do sr. João Daudt de Oliveira?

Ha parallelo possivel entre a cafila saida do velho Conselho Municipal para alliar-se numa nova investida ás posições representativas e a mocidade generosa de homens que abandonam as commodidades de uma vida privada confortavel para dar batalha aos vicios politicos, que tanto rebaixaram a dignidade partidaria desta metropole?

O pleito de 14 de outubro será uma prova decisiva entre essas duas correntes: uma que se insinua pela vasa, arrastando os detrictos apodrecidos do velho regimen e a outra que desce generosamente da montanha, reflectindo no seu crystal sem jaça os nobres ideaes de uma geração.

O povo carioca póde pôr as duas chapas apresentadas uma deante da outra, para comparar os nomes que as compõem.

Na nomina do Partido Autonomista reapparecem os delapidadores da fortuna metropolitana, através das generosidades clandestinas do Conselho, os antigos promotores de "peixadas civicas", os obreiros da ruina politica do Districto Federal.

A chapa democratico-economista espelha a decencia do partido. Compõe-se de cidadãos limpos, que não vieram para a politica fracassados das profissões que abraçaram, mas são nellas triumphadores e luminares.

Não visam os lucros materiaes da representação popular, mas vêem nella um meio de concorrer para o aperfeiçoamento moral e civico do povo, collaborando no esforço que está fazendo a nação brasileira para collocar-se á altura das suas instituições.

O pleito de outubro offerece ao eleitorado carioca uma opportunidade de para varrer da sua representação os intrujões que nella pretendem se installar para repetir as façanhas negregadas que tornaram famoso o senhor Cesario de Mello e consagrar, ao mesmo tempo, pelo triumpho, os idealistas, que se congregaram sob a direcção patriotica do sr. João Daudt de Oliveira, no unico intuito de renovar a politica da primeira cidade do Brasil.

NOVA POLITICA CAMBIAL

Quando se diz que o commercio internacional está sob o regimen da economia dirigida, já pela instituição dos systemas de "contigenciamento", já pela organização ampla do controle do cambio, não se quer tão sómente constatar um facto, mas — o que é importante — se procura evidenciar a necessidade de serem os phenomenos economicos interpretados dentro dessa politica de restricções.

No regimen do cambio livre os preços internos provocavam as correntes de importação e de exportação. Assim, se determinada mercadoria era cotada ao preço de 5 aos commerciantes do paiz, interessava comprar a dita mercadoria onde ella fosse mais barata. Se na praça X ella custasse 3 e na praça Y, 2, as preferencias recaiam sobre a ultima, até que esta, por força da procura, elevasse o preço a 3, ou aquella, pelo excesso de offerta, reduzisse o preço a 2.

Mas, ás conveniencias dos preços sobrepoz-se o interesse das compensações. E, dessa forma não são mais os mercados escolhidos pelos importadores, e sim pelos dirigentes do cambio, que actuam de accordo com as possibilidades offerecidas pelo mercado cambial.

Resulta disso, que a quantidade de mercadorias a importar fica praticamente limitada. Ora, se o importador só póde adquirir uma certa porção de mercadorias, pouco valerá a elle compral-as por um preço baixo. Quando o importador, na America, compra mercadorias no Brasil, elle faz a acquisição na espectativa do valor dessa mercadoria ser trocada de modo remunerador por serviços e outras mercadorias, na America. Mas, se a venda do producto lhe proporciona um lucro inferior á media de lucros de outros generos importados elle não proseguirá no negocio. O producto em causa será posto de lado porque tem um poder de compra muito pequeno em relação ao poder de compra de outras mercadorias. Essa differença, poderia ser compensada pela quantidade. Dada, porém, a circumstancia de não ser possivel augmentar o circulo de consumidores, elle deixará de se interessar pela importação.

E' claro que em se tratando de commercio internacional não se deve jogar com o preço de um, ou mesmo, de alguns productos e sim com a media dos preços de todos os productos exportados em relação á media dos preços que vigora no paiz importador.

A taxa de cambio deve ser fixada dentro dessas condições. Não ha a discutir se convem um cambio alto ou o baixo; se prejudica esse ou aquelle ramo de negocio.

A ultima resolução do Governo sobre os negocios de cambio tem a grande vantagem de provocar uma prova sobre a exactidão da taxa escolhida até hoje. E, conforme já accentuamos, o facto das moedas estrangeiras, no cambio livre, não terem subido, depois de adoptada a liberdade cambial, mas ao contrario, de se terem depreciado em relação ao mil réis, vem, até certo ponto, demonstrar o acerto da politica da manutenção das taxas mais ou menos elevadas.

Em these, os productores de café nada têm a perder com isso. Comtudo, desde que se resolveu libertar o cambio para os demais productos não era justo que o mesmo se não fizesse em relação ao café, naturalmente em parte. E para isso muito contribuiram os esforços do sr. Armando Vidal.

Marcada para hoje, pelos proceres do P. P., a escolha dos candidatos dessa aggremiação

(Conclusão da 2ª pag.)

NOTICIAS POLITICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

FOI FEITO ACCÔRDO ENTRE O PARTIDO SOCIAL NACIONALISTA E O SOCIAL DEMOCRATA

NATAL, 13 (Do correspondente) — A corrente integralista deste Estado resolveu apresentar ás proximas eleições as seguintes candidaturas á Constituinte Estadual: dr. Otto Guerra, maestro Waldemar Almeida, academico Dewerton Cortez.

— Afim de combater a corrente populista, o Partido Social Nacionalista e o Partido Social Democrata firmaram um accôrdo, apresentando chapa unica ás eleições de outubro. Nessa chapa, ao Partido Social Nacionalista caberão treze deputados estaduaes, um senador e tres deputados federaes, dando o Partido Democrata o governador, um senador, dois deputados federaes e doze deputados estaduaes.

A VERDADE SOBRE OS COMICIOS ELEITORAES ORGANIZADOS PELA OPPOSIÇÃO BAHIANA

S. SALVADOR, 14 (O JORNAL) Um vespertino publicou as noticias que foram divulgadas no Rio, sobre as arruaças verificadas entre os proprios organizadores de um comicio eleitoral, convocado pelos chefes opposicionistas, causando surpresa as falsidades e os exaggeros das mesmas noticias.

Os comicios eleitoraes convocados pela opposição, estavam sendo realizados, sem animação, nem enthusiasmo, ao pé do Cruzeiro de S. Francisco, na Praça Quinze de Novembro, perto da Faculdade de Medicina.

Apesar do local, nem mesmo os academicos compareciam aos comicios pelo que, os seus organizadores resolveram "esquentar a coisa" e, no ultimo comicio arranjaram apparteantes, correrias, um tiro e nada mais. Toda a encenação foi adrede preparada para causar effeito no Rio e procurar impressionar o publico carioca.

A policia tem dado ampla liberdade aos comicios eleitoraes e o sr. interventor Juracy Magalhães, em reiteradas declarações á imprensa, tem positivado que o governo faz questão de que o povo e o eleitorado possam livremente se manifestar.

O senhor capitão Facó, chefe de Policia, sempre muito prudente e ponderado tem determinado ás autoridades policiaes absoluta neutralidade no momento actual, assegurando aos adversarios do governo todas as garantias.

O "Diario de Noticias", a "Bahia", o "Estado da Bahia", a "Era Nova" e o "Diario da Bahia", em notas destacadas, elogiam o governo do Estado, salientando a actuação criteriosa dos srs. interventor federal e chefe de Policia.

CHEGOU A ESTA CAPITAL O INTERVENTOR MANOEL RIBAS

Passageiro do hydro-avião de carreira da Panair, chegou, hontem, de Paranaguá, o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná.

UM PROTESTO DO PADRE LEANDRO PINHEIRO

O Padre Leandro Pinheiro, deputado paraense, dirigiu ao presidente da Republica, ao ministro da Justiça, ao presidente do Supremo Tribunal Eleitoral o seguinte telegramma:

"Solicito venia levar conhecimento v. ex. ter sido extincto motivo perseguição politica cargo occupava Directoria Agricultura Estado Pará meu irmão agronomo Raymundo Pinheiro Nascimento. Não podendo interventor Barata demittil-o motivo contar mais dezoito annos serviços publicos, extinguiu referido logar unica exclusivamente tratar-se pessoa minha familia. Receba v. excia. protestos minha mais distincta consideração — Leandro Pinheiro, deputado pelo Pará".

POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

Uma reunião de candidatos avulsos

Afim de combinarem medidas sobre organização das chapas, com que concorrerão ao pleito de outubro, reunir-se-ão, hoje, ás 17 horas, na séde da Federação Universitaria do Brasil, á rua Teixeira de Freitas n. 27, Lapa, os candidatos aos legislativos federal e municipal da cidade. Promovem esse entendimento os srs. Arthur Victor, Heitor Celmon, Synval Reis, Ephraim Rizzo, Prezilido Alves, Marques dos Reis, Antonio Gonçalves de Campos e Oscar Pimentel, devendo comparecer os representantes dos nucleos politicos que sustentam essas candidaturas e outros elementos que procuram promover entendimentos para composição de suas chapas, notadamente os syndicatos e os representantes das associações dos sargentos do Exercito, Marinha, Policias e Corpo de Bombeiros.

A CANDIDATURA DO SR. JUSTO DE MORAES A DEPUTADO POR S. PAULO

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA INCLUIRA' NA SUA CHAPA O NOME DESSE ILLUSTRE ADVOGADO

S. PAULO, 14 (Da succursal dos "Diarios Associados") — Está sendo recebida aqui com vivos applausos da opinião publica a noticia de que o Partido Constitucionalista incluirá na chapa de nomes que apresentará aos suffragios do povo de S. Paulo para a representação na Camara Federal, o do sr. Justo de Moraes, jurista de fama e uma das personalidades mais notaveis dos circulos intellectuaes do paiz.

O sr. Justo de Moraes possue titulos incontestaveis a essa prova de apreço do povo bandeirante, ao consagral-o como seu delegado no parlamento brasileiro.

Os serviços por elle prestados á nacionalidade, disputando em julho de 1933 a batalha da unidade do paiz, nos arraiaes effervescentes da Paulicéa e conquistando bravamente a victoria, são de tal monta e possuem um cunho de tão alto patriotismo, que qualquer Estado do Brasil se sentiria honrado de contal-o entre os seus representantes.

Naquella opportunidade nenhum outro brasileiro poderia ter dado demonstração mais viva e cabal do seu amor ao Brasil, com o espirito de renuncia e sacrificio com que o fez o sr. Justo de Moraes, ao aceitar do presidente Getulio Vargas a incumbencia de reconciliar S. Paulo com a Federação.

O seu trabalho intelligente, ordenado com precisão para um objectivo que no momento parecia herculeo, revelou uma capacidade invulgar de persuasão, finura e tacto, que se tornam mais apreciaveis quando se conhecem as resistencias que teve de vencer no cumprimento desse grandioso proposito.

O sr. Justo de Moraes foi um advogado inegualavel do Brasil, dos destinos deste immenso patrimonio territorial, que os erros da revolução de outubro, na sua primeira phase, ameaçavam desarticular.

Agiu com desinteresse, por inspiração patriotica, renunciando a qualquer beneficio politico decorrente dos seus esforços, com a mesma serena dignidade com que se apresentava invariavelmente perante os tribunaes para advogar a causa dos vencidos das revoluções de 22 e 24, num desafio intemerato ao odio do poder interessado em condemnal-os.

A resolução dos dirigentes do Partido Constitucionalista de apresentar o nome do sr. Justo de Moraes ao voto do povo paulista é considerada aqui como um verdadeiro dever dessa aggremiação partidaria e está sendo recebida com enthusiasmo nos commentarios publicos como uma opportunidade que terá São Paulo de testemunhar-lhe todo o apreço que merece a sua grande obra, realizando em julho de 1933 o que as armas revolucionarias não tinham podido conseguir em tres mezes de luta encarniçada, em 1932.

SEGUIRAM PARA BELLO HORIZONTE O DEPUTADO JOÃO PINHEIRO FILHO E O JORNALISTA PINHEIRO CHAGAS

Pelo nocturno mineiro, das 18 horas e meia, seguiram hontem, para Bello Horizonte, o deputado João Pinheiro Filho e o sr. Djalma Pinheiro Chagas.

REAFFIRMADA A SOLIDARIEDADE DO PARTIDO LIBERAL CATHARINENSE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Florianopolis, 12 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que o Directorio Central do Partido Liberal Catharinense reunido para a renovação da mesa e eleição dos candidatos ás eleições federaes e estaduaes, deliberou unanimemente por proposta da mesa levar a v. excia. com suas respeitosas homenagens a reaffirmação de sua decidida solidariedade. Attenciosas saudações. — Nereu Ramos, presidente."

POLITICA PERNAMBUCANA

O jornalista Jarbas Peixoto, secretario do ministro Agamemnon Magalhães, dirigiu ao interventor Lima Cavalcanti o seguinte telegramma:

"E' com sincera satisfação que accuso seu telegramma felicitações minha inclusão chapa federal PSD e venho trazer-lhe meus melhores agradecimentos suas honrosas palavras torno meu nome. Participo jubilo com que illustre amigo assignala expressão predominante chapas organizadas Partido, que é a de coordenação elementos vem da campanha revolucionaria, resultado para o qual tanto concorreu seu alto espirito civico. Momento revolução defronta nova luta urnas sua definitiva consolidação, sinto-me feliz opportunidade offereceu-me confiança P. S. D. participar dessa nova etapa lado mesmos legionarios jornada outubro congregados torno nome preclaro amigo, cuja obra administrativa assignala exemplar probidade inexcedivel desprendimento pessoal que o impuzeram apreço pernambucanos. Peço transmittir Partido meu reconhecimento honrosa distincção meu nome com segurança duma leal devotada cooperação prol ideaes revolucionarios. Saudações muito cordiaes. — Jarbas Peixoto".

CONFERENCIAS NO MONROE

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o ministro da Justiça, os srs. general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; deputados Raul Fernandes, "leader" da maioria; Waldemar Falcão, Arlindo Leoni, drs. Gabriel Bernardes e Victorino Freire, secretario do interventor no Maranhão.

Em visita de despedidas esteve o general Almerio de Moura.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara, esteve, hontem, com o presidente da Republica, o sr. Joaquim Licinio de Almeida, encarregado do expediente do Ministerio da Viação, que levou á assignatura do sr. Getulio Vargas varios papeis daquella pasta.

Na hora destinada á audiencia aos congressistas, o chefe da Nação recebeu grande numero de deputados.

PREPARANDO A REPRESENTAÇÃO DO P. C. NA CAMARA FEDERAL

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — A' secretaria do Partido Constitucionalista já deram as primeiras inscripções de deputados á deputação federal e estadual, que deverão ser eleitos no Congresso, a realizar-se nos dias 17, 18, 19 e 20 do corrente. De conformidade com o que preceitúa o regimento interno do P. C., essas indicações são feitas directamente, a requerimento assignado pelo candidato ou indirectamente, a requerimento assignado por 50 eleitores do Partido.

Os primeiros candidatos inscriptos são os srs. Luiz Piza Sobrinho, Francisco Oscar Penteado Stevenson, Paulo Nogueira Filho, Benedicto Montenegro, Joaquim Celidonio Filho, Alarico Franco Caiuby, Waldemar Ferreira, José Lycurgo Pinheiro, Odon Lima Cardoso, dona Dulce Borges Barreiros, Renato F. Silveira da Motta e Clovis Vieira de Moraes.

Artifice da unidade nacional

Em um dos seus ultimos numeros, publicou o "Diario de Noticias", de Porto Alegre, o editorial que em seguida transcrevemos:

"A obra ingente de suggestão activissima e de finura diplomatica que conduziu S. Paulo á collaboração com o governo da Republica, integrando de novo o colosso bandeirante na solidariedade brasileira, a despeito das manifestações extremistas e desvairada ainda do "S. Paulo não esquece e não perdôa", é em muito producto do labor de um homem.

Mas um homem incommum, que, só com um grande espirito, uma notavel serenidade, um perfeito senso de equilibrio e excepcional poder de convicção a serviço de um grande ideal poderia emprehender a tarefa formidanda que vem de ser cumprida com a nomeação de dois ministros paulistas para o primeiro governo constitucional da Republica Nova.

O homem capaz desse milagre, do qual dependia, sem sombra de duvida, a consolidação da tranquillidade do paiz, foi — convém que lhe guardem o nome os verdadeiros patriotas — o sr. Justo de Moraes, já cognominado o "advogado do Brasil".

Foi elle a energia e o cerebro que operaram o milagre; elle que, derrotado o enthusiasmo vibrante das trincheiras, quando tudo ainda era desespero surdo e revolta impotente, quando sob os escombros daquelle grande ideal só restava o desalento dos vencidos, guardou em si toda a fé das bandeiras entrando a trabalhar de logo para a grandeza de São Paulo e pela união do Brasil, na paz, porque já a guerra era impossivel, com duplicada vontade de vencer.

Por suas mãos desinteressadas teve de novo S. Paulo governo proprio; esse mesmo governo que soube, em pouco, restituil-o a si mesmo, reconquistal-o de todo da salsugem da maré invasora.

E depois, na hora exacta em que frutificava o sacrificio do seu povo, foi elle ainda quem, chamando á realidade uns, acalmando indignações despropositadas de outros, combatendo acções dissolventes e vontades apparentemente irreductiveis em terceiros, eloquente, persuasivo, tenaz, cimentou de vez a unidade varias vezes secular do paiz com a imposição do seu ponto de vista superior e nobilissimo de, trazendo S. Paulo ao Brasil, integrar o Brasil em si mesmo.

Porque, sem o regresso de S. Paulo ao convivio nacional, sem a sua cooperação activa na reconstrucção politica, economica e financeira da grande patria, vãos seriam todos os esforços — com a lei ou sem ella — para o restabelecimento da ordem e da prosperidade da Republica.

S. Paulo está hoje no governo da União com figuras altamente representativas da grande raça bandeirante. E só por isto deixou de constituir um conglomerado de interesses regionalistas o ministerio para tornar-se uma expressão legitima da nacionalidade.

Entregue a S. Paulo a pasta da Justiça, como penhor de uma nova orientação do governo, como garantia do termo definitivo do regimen de arbitrio e da violencia, póde o paiz descansar na consciencia juridica e na cultura do grande Estado para volver tranquillo á propria reconstrucção.

Esse o resultado do trabalho silencioso de quem não colhe applausos, não corteja a popularidade, mas colloca o bem publico acima das conveniencias pessoaes e além dos interesses de partido.

O sr. Justo de Moraes foi o artifice, senão unico, maior dessa consolidação definitiva da unidade nacional, que tão amplas perspectivas abre á nossa prosperidade.

Apontar-lhe, assim, o nome á admiração e á estima do povo brasileiro é um dever apenas, e esse o cumprimos aqui."

PLEITEANDO MAIORES VANTAGENS NAS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Recebida pelo ministro da Fazenda uma numerosa commissão de ferroviarios

Pelo ministro Arthur de Souza Costa, foi recebida, hontem, uma commissão numerosa de funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Essa commissão entregou ao ministro um memorial solicitando o augmento de mais 20 por cento nas consignações em folha, afim de que os funccionarios da Central do Brasil possam adquirir casas e melhorar as suas condições de vida.

A numerosa classe pleitea igualdade de direitos no tocante ás consignações em folha, de vez que a Caixa Economica e o Instituto de Previdencia acham-se autorizados a operar na base de 60 por cento e os funccionarios da nossa principal ferrovia apenas gozam de 40 por cento.

O DIA DE HONTEM DO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães compareceu cedo a esse gabinete. Pela manhã, após o despacho com os chefes de serviço, recebeu numerosa commissão de empregados das fabricas de tecidos do Districto Federal, sendo o assumpto tratado relativo a salarios.

— O titular da pasta do Trabalho recebeu o deputado Milton Carvalho, presidindo uma commissão de empregados …, para tratar da representação dos mesmos na Camara.

— Esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, o deputado Thomaz Lobo, primeiro secretario da Camara dos Deputados e que chegou, ante-hontem, de Pernambuco, pelo "Neptunia".

ÉCOS DO DIA DA INDEPENDENCIA

Uma saudação enviada pelo presidente Justo ao sr. Getulio Vargas

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"BUENOS AIRES, 7 — A sua excellencia o senhor presidente dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Dornelles Vargas — Rio. — E'-me profundamente grato expressar a v. excia. e ao glorioso povo brasileiro, no anniversario da sua independencia, os votos que formulo em nome do povo e do governo argentino pela prosperidade da Nação Brasileira, e pela ventura pessoal de v. excia. — Agustin P. Justo, presidente."

O CONSELHO DE JUSTIÇA DO CORONEL DUARTE DE MENDONÇA

Reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça, da Auditoria da 1ª Região, sob a presidencia do general Xavier de Barros, tendo como juizes militares os generaes Manoel Rabello e Gaspar Dutra, e, tendo, o dr. Raymundo H. Cunha, para proceder á formação da culpa do coronel Alberto Duarte de Mendonça, … e … Mario Pinto de Barros, denunciados pelo crime previsto no artigo … do Codigo Penal Militar, …

Estando incompleto o Conselho de Justiça, por faltar um dos juizes, … foi adiada a audiencia …

EXIGENCIAS PARA AS "CARTAS ROGATORIAS" INGLEZAS

O ministro da Justiça declarou ao seu collega das Relações Exteriores, que, de accôrdo com o artigo 77 da Constituição, compete ao presidente da Côrte Suprema conceder "exequatur" ás cartas rogatorias das justiças estrangeiras.

— Ao juiz de direito da 1ª Vara Civel, declarou o ministro da Justiça que a nossa Embaixada em Londres informou que as justiças inglezas exigem, … a traducção … acompanhada da copia authentica.

AS TRANSFERENCIAS DE PRESIDIARIOS DA DETENÇÃO PARA A CORRECÇÃO

O ministro da Justiça autorizou aos directores das Casas de Detenção e Correcção, a transferencia dos sentenciados daquelle repartição para este presidio, observando-se a mais rigorosa ordem de antiguidade.

APOSENTADORIA DE UM FUNCCIONARIO DO M. DA JUSTIÇA

Ao ministro da Fazenda transmittiu o da Justiça o laudo da inspecção de saude, a que se submetteu o 2º official da Directoria … da Secretaria de Estado, Alfredo Campos.

O ACCORDO SOBRE O MATTE

A Embaixada argentina nesta capital confirmou, hontem, ao Ministerio das Relações Exteriores, que entre as medidas communicadas pelo governo de Buenos Aires vão tomar, para solução do problema da herva matte, figura a prohibição da colheita chamada "zafrinha".

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIA COM O DA FAZENDA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, onde esteve em conferencia com o titular da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa.

OS TERRENOS DOS MORROS DO LEME E BABYLONIA

Foram requisitados para fazerem parte da Commissão Mixta de que trata o decreto 24.315, de 30 de junho passado (caso dos terrenos de morros do Leme e Babylonia), os tenentes-coroneis Raul Bandeira de Mello e Miguel Salazar Mendes de Moraes, promotor militar Octavio Murgel de Rezende, major Hemengildo Porto Carrero, capitães Armando Dubois Ferreira, Olyperocio Dacmon e Ariosto Daemon.

O RODIZIO DE OFFICIAES DO EXERCITO

O ministro da Guerra mandou providenciar no sentido de ser feito o rodizio dos officiaes que, ha mais de cinco annos consecutivos, se acham exercendo funcções que não implicam no serviço effectivo de tropa, … nas unidades administrativas com sédes nesta capital, a partir das repartições e estabelecimentos … com despesas de transportes e ajudas de custo, … na Lei do Movimento dos Quadros.

AS NOMEAÇÕES PARA COMMISSARIOS DA POLICIA

O ministro da Justiça declarou ao capitão chefe de Policia desta capital que, nos termos do Regulamento da mesma Repartição, devem ter preferencia para as nomeações no quadro de commissarios, os funccionarios da Policia, independentemente da classificação obtida no concurso realizado em dezembro de 1933.

MAIS DE 300 CASAMENTOS ADIADOS

BILBAO, 14 (H.) — A imprensa local noticia que, em consequencia do conflicto surgido entre o governo central e as municipalidades bascas, os … conselheiros … de Bilbao, mais de trezentos casamentos … preparação dos papeis necessarios.

OS QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Com o ministro Arthur Costa conferenciaram, hontem, os srs. deputados Mario Ramos, Clementino Lisboa; Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; … Roberto Simonsen, Euvaldo Lodi, … Armando Vidal, … director das Rendas Internas.

Boletim Internacional

A noticia de que o governo argentino encontrou, afinal, solução para o problema da herva matte, devendo enviar dentro em breve ao Congresso, os projectos de lei, regulando definitivamente a sua cultura, importação e consumo, deve ser recebida com o maximo interesse entre nós, não sómente pelo que representa para o commercio brasileiro, como ainda porque é uma prova da cordialidade e perfeito entendimento existentes nas relações dos dois povos.

Durante muitos annos essa questão entravou o desenvolvimento do intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina e recentemente, estando essa republica sob o regimen discricionario do general Uriburu, a herva matte foi objecto de especial gravame tarifario, com o intuito de mal comprehendida protecção ás plantações nacionaes do territorio de Missões.

Alimentando a idéa de liberar o paiz da avultada importação da herva, que é na Argentina uma bebida nacional, o governo estimulou a plantação em larga escala nas regiões septentrionaes da Republica.

Creou-se assim uma industria artificial e precaria, cuja existencia dependeu sempre de um regimen proteccionista, condemnado pela opinião dos orgãos mais autorizados da imprensa portenha e estabelecido em detrimento da concurrencia dos productores estrangeiros.

A taxa addicional de dez por cento "ad valorem" lançada sobre a herva importada do Brasil e do Paraguay foi a derradeira concessão do governo argentino aos plantadores missioneiros, cujas exigencias cresceram sempre, á medida que, baixando o valor da moeda brasileira, em virtude de circumstancias conhecidas, a producção nacional podia assim mesmo sustentar com vantagem a competição nos mercados argentinos.

Tendo sido assignado a 10 de outubro do anno passado, por occasião da visita do presidente Justo ao Rio de Janeiro, um Tratado de Commercio e Navegação entre o Brasil e a Argentina, ficou accordado num protocolo addicional que o governo argentino derogaria aquella taxa.

Como, porém, o Congresso de Buenos Aires, não houvesse até agora approvado esse protocolo, foram feitas novas demarches no sentido de buscarem os governos interessados uma formula definitiva para resolver o problema da herva matte.

Nomeada uma commissão mixta que estudou longamente todos os aspectos da questão e sendo favoravel o trabalho de collaboração dos elementos technicos dos dois governos, acaba de se annunciar o resultado feliz consubstanciado nas medidas que vão ser propostas ao Congresso Argentino constantes da suppressão do imposto addicional de dez por cento "ad valorem", da annullação das clausulas dos contractos de concessão de terras no territorio de Missões, determinando que setenta e cinco por cento da area concedida se dedicassem ao cultivo da herva matte, do lançamento de um imposto prohibitivo para limitar as culturas ás suas areas actuaes e da creação de um imposto de consumo movel, incidindo sobre a herva beneficiada, tanto importada como provinda dos moinhos argentinos.

O producto desse imposto cobrirá os prejuizos dos plantadores missioneiros, toda a vez que se verificar differença entre o custo da producção nacional e o preço da herva no mercado argentino.

Além dessas providencias, será creada em Buenos Aires uma commissão mixta permanente, composta de argentinos e brasileiros, para promover a propaganda do producto e fiscalizar o exacto cumprimento das disposições legaes sanccionadas para regular a producção e o commercio do matte.

Esse entendimento revela o espirito de cooperação e amizade existente entre o Brasil e a Argentina, que dão assim um grande exemplo de comprehensão dos seus mutuos interesses, quando a regra é que os paizes se hostilizem nos caprichos de uma politica economica impregnada de nacionalismo estreito e contraproducente.

E' de justiça salientar aqui o papel que desempenhou nas negociações, que tiveram agora esse excellente desfecho, o embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano, cujos esforços na obra de maior approximação entre as duas grandes patrias, marcam uma nova phase nas suas relações.

Retirado esse impecilho, que era a questão da herva matte, o commercio argentino-brasileiro tomará um surto á altura das suas immensas possibilidades, realizando os objectivos dos dois governos, ao assignarem o accordo de 10 de outubro do anno passado.

Chegou-se a completo accordo sobre a entrada da Russia para a S. D. N.

Commentarios em torno do discurso do sr. Beck — A attitude da Polonia em face da questão das minorias, foi um golpe á Sociedade das Nações

UM COMMUNICADO DA "PEQUENA ENTENTE"

GENEBRA, 14 (Havas) — Os trabalhos da Assembléa da Sociedade das Nações foram abertos ás 10 horas pelo presidente sr. Sandler, ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia.

UM GOLPE DA POLONIA CONTRA A S. D. N.

VARSOVIA, 14 (Havas) — O senhor Dimitri Lewick, leader da bancada do partido ukraniano na Dieta, declarou á Agencia Havas que a decisão do governo polonez de repudiar o tratado de protecção ás minorias constituia antes de tudo um golpe contra a Sociedade das Nações.

De outro lado a demarche do governo de Varsovia dava ao povo ukraniano o direito de emprehender uma acção diplomatica contra o tratado de Versalhes. Actualmente, a sorte de seis milhões de ukranianos radicados na Polonia dependia da boa vontade do governo polonez, cuja demarche representava um acto unilateral e não excluia para a minoria ukraniana a possibilidade de reclamar perante a Sociedade das Nações no caso de ser violado o estatuto minoritario garantido pelo tratado.

A ENTRADA DOS SOVIETS PARA A S. D. N.

GENEBRA, 14 (Havas) — Logo depois de abertos os trabalhos da Assembléa da Sociedade das Nações, o presidente sr. Sandler deu a palavra ao delegado da China, sr. Ko-Tai-Chi, que tratou a questão do Extremo Oriente, accentuando que esta continuava sem solução.

COMPLETO ACCORDO SOBRE A ENTRADA DA RUSSIA NA S. D. N.

GENEBRA, 14 (Havas) — A' meia noite e 15 minutos as delegações á Assembléa da Sociedade das Nações tinham chegado a completo accordo acerca da entrada da U. R. S. S. para a Liga de Genebra.

O orador declarou que a China estava firmemente decidida a manter todos os seus direitos e a não aceitar factos consummados. A responsabilidade da Sociedade das Nações augmentava á proporção que se aggravava a tensão no Extremo Oriente. A enthronização do imperador Pu-Yi em nada modificara o caracter illegal do Estado de Mandchukuo. Os actos particulares de banditismo eram verdadeiras guerrilhas que o delegado chinez interpretava como meios de protesto de uma população hostil á dictadura.

O sr. Kuo-Tai-Chi terminou assignalando a entrada imminente dos Soviets para a Sociedade das Nações como uma das consequencias favoraveis da tensão reinante no Extremo Oriente.

COMMUNICADO DA "PEQUENA ENTENTE"

GENEBRA, 14 (Havas) — O conselho permanente da "pequena entente" publicou um communicado a respeito da attitude dos governos dos Estados que a constituem no tocante aos problemas ultimamente examinados em Genebra.

O communicado accentua:

1) — O conselho resolveu votar a favor da admissão da URSS na Sociedade das Nações;

2) — O conselho considera o pacto oriental reforço das garantias da manutenção da paz e é de parecer que se deve desejar-lhe a conclusão no mais breve prazo possivel;

3) — No concernente aos tratados que garantem os direitos das minorias, o ponto de vista da "pequena entente" já foi externado e precisado nas discussões dos annos anteriores sobre o assumpto.

4) — No concernente á organização da Europa Central, o conselho manifesta-se novamente a favor da independencia completa de todos os Estados da bacia danubiana e da sua approximação no terreno economico, em collaboração com todos os demais Estados interessados;

5) — O conselho registra, por fim, com satisfação, a approximação franco-italiana, que é de natureza a causar igualmente uma approximação desejavel sob todos os pontos de vista entre a Italia e os paizes da "pequena entente".

PROSEGUIMENTO DA SESSÃO

GENEBRA, 14 (Havas) — Na sessão de hoje da assembléa da Sociedade das Nações, o sr. Maynard, delegado do Haiti, propoz que o mundo e a Liga de Genebra, pratiquem, a exemplo da America, uma politica commum de bôa vontade e formulou votos relativos ás seguintes questões: solução do conflicto do Chaco e dos demais conflictos existentes no mundo; attribuição á Sociedade das Nações de poderes para impor sancções; volta dos paizes que deixaram a Liga; estudo dos problemas economicos pela Sociedade das Nações.

O sr. Caeiro da Matta, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, depois de fazer o balanço da actividade da Liga durante o anno, proclamou sua fé na instituição de Genebra. Disse que o relatorio apresentado sobre a obra realizada pela Liga, no ultimo anno era um documento notavel e fazia honra ao secretario geral.

Suas conclusões não eram desfavoraveis á instituição, cuja força decorria do respeito ao Pacto. Este era a lei constitucional que regia a Sociedade das Nações e que os seus membros deviam respeitar. Não podia ser membro da Sociedade das Nações quem não pudesse ser fiel ao Pacto na sua letra e no seu espirito.

O ministro dos negocios estrangeiros de Portugal terminou dando o seu apoio ás declarações, francas e firmes, feitas na sessão da manhã pelos srs. John Simon e Louis Barthou.

Falaram ainda os srs. Tewfik Ruchdy Bey, ministro dos negocios estrangeiros da Turquia, e Bergen Waldenegg, ministro dos negocios estrangeiros da Austria, que reafirmaram os principios pacificos em que se inspira a politica externa dos seus respectivos paizes.

O segundo abordou ademais o problema da situação financeira da Austria e agradeceu ás grandes potencias o precioso apoio que deram ao seu paiz, por occasião dos acontecimentos de fevereiro e de julho deste anno.

A sessão da tarde foi levantada ás 18 horas e 50 minutos.

RESPOSTA DO SR. BARTHOU

GENEBRA, 14 (Havas) — Em resposta ás declarações hontem feitas pelo sr. Joseph Beck, ministro dos negocios estrangeiros e delegado da Polonia á Sociedade das Nações, sobre o estatuto das minorias, o sr. Louis Barthou, chefe da delegação franceza á assembléa de Genebra, disse que não subia á tribuna para abrir uma discussão de ordem geral.

A sua intervenção seria breve e limitada aos pontos que a haviam determinado.

O sr. Beck levantára hontem a questão da applicação futura do tratado sobre as minorias nacionaes concluido entre a Polonia e as principaes potencias alliadas a 28 de junho de 1919. Como o debate fosse aberto sobre tal questão, era natural que os signatarios do tratado minoritario definissem as suas posições.

O delegado da Grã Bretanha, sir John Simon, expuzera com perfeita clareza o ponto de vista do governo de Londres.

A França, que presidira a conferencia da paz, considerava dever de lealdade associar-se inteiramente ás palavras e ás conclusões apresentadas por sir John Simon, tanto mais que a França, forte na sua unidade, jamais tivera preoccupações particulares no exame do problema das minorias.

Nos ultimos quinze annos os representantes da França haviam sido guiados por dois unicos criterios: fazer respeitar os direitos das populações minoritarias e evitar abusos que pudessem transformar a protecção prevista nos actos internacionaes em instrumento de ingerencia politica na vida soberana dos Estados.

Em summa, a França permanecia dentro da logica da sua attitude anterior, ao examinar, pelo prisma unico do respeito dos tratados, o problema evocado perante a assembléa de Genebra e, ao mesmo tempo, não pretendia impedir a possibilidade de modificações, cujo principio é admittido pelos proprios actos internacionaes.

PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES

GENEBRA, 14 (H.) — Depois de obter a approvação do governo sovietico para o texto do convite que será dirigido a Moscou, como consequencia das conversações que tiveram á tarde nas proximidades de Genebra com o sr. Litvinoff, os srs. Benes e Massigli regressaram a esta cidade, onde se reuniram na séde da delegação da Tchecoslovaquia com os srs. Eden, da Grã Bretanha, que substitue o sr. John Simon; Sandler, da Suecia; Scavinus, da Dinamarca, e Bianchi, da Italia, que se declararam de accordo com o texto. As delegações scandinavas farão, entretanto, convites em separado e individuaes.

Amanhã serão apressadas certas modalidades technicas, de modo a tornar possivel o acto de admissão da U.R.S.S. na sessão de quarta-feira proxima, o mais tardar.

INQUERITO SOBRE A COMPRA DE AVIÕES AMERICANOS PELO CHILE

SANTIAGO, 14 (H.) — O ministro da defesa nacional determinou que se proceda a inquerito sobre as revelações feitas perante a commissão do Senado norte-americano, segundo as quaes teriam sido pagas commissões a intermediarios nas compras de aviões militares para o Chile.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Providencias que merecem applausos

O dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, recebeu os seguintes telegrammas dos interventores federaes em São Paulo e Rio de Janeiro:

De São Paulo, 13 de setembro:

"Agradeço vivamente seu attencioso telegramma relativo á approvação, pelo Conselho Federal do Commercio Exterior, da medida segundo a qual o Banco do Brasil receberá por sacca de café exportada uma cambial representando 155 francos ou seu equivalente, deixando excedente para o livre commercio cambial. Não só essa resolução como tambem acertadas providencias do Departamento Nacional do Café, a que allude sua communicação, e destinadas segurança e equilibrio mercado cafeeiro, causaram excellente impressão e constituem, realmente, medidas de grande alcance para a economia nacional. Cordiaes saudações — Armando de Salles Oliveira, interventor federal."

De Nictheroy, 13 de setembro:

"Accuso e agradeço communicação constante do telegramma de v. ex. relativa ás medidas tomadas pelo D. N. C. em consequencia da ultima reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior. Evidencia-se, assim, mais uma vez, o alto criterio e larga visão com que v. ex. vem orientando solução definitiva do mais complexo problema da economia nacional. Attenciosas saudações. — Ary Parreiras".

O CONDE MATARAZZO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Conferenciou com o ministro Arthur Costa, hontem, no Ministerio da Fazenda, o conde Matarazzo.

O conhecido industrial paulista fazia-se acompanhar de um dos seus advogados.

O GENERAL JOÃO GOMES NOMEADO PARA UMA COMMISSÃO

O ministro da Guerra designou o general João Gomes, commandante da 1ª R. M., para o cargo de presidente da commissão que tem de rever o regulamento interno e serviços geraes nos corpos de tropa, em substituição ao general Pargas Rodrigues, que foi nomeado commandante da 3ª R. M.

As constantes modificações tumultuarias no ensino secundario

UMA NOVA TAXA QUE VEM ENCARECER, AINDA MAIS, ESSE ENSINO

Um vespertino desta Capital publicou uma interessante entrevista, que lhe foi concedida pelo professor Sebastião Fontes, sobre as tristes condições a que as continuas reformas mal orientadas dos ultimos tempos arrastaram o ensino secundario no Brasil.

Quem leu as palavras judiciosas desse educador bem viu, com tristeza, como se costuma legislar em nossa terra sobre assumptos tão sérios. Não ha, jámais, uma preoccupação segura de acertar, pela natural simplificação das cousas. E' a adopção ostensiva do methodo confuso, sem o menor vislumbre de facilitar a execução de regras ou de programmas que possam ter uma finalidade pratica.

Com essa politica evidentemente errada, soffre o ensino e, por conseguinte, a instrucção da mocidade.

Apesar da grita quasi geral contra a inutilidade e o verdadeiro desacerto do systema de quatro provas parciaes no anno, para um periodo lectivo praticamente reduzido a poucos mezes, devido ás férias obrigadas por lei, persiste esse systema improductivo, porque, no final de contas, tumultua o ensino e desorienta o alumno, que acaba ficando com um saldo reduzidissimo de tempo para o estudo integral dos extafantes programmas de cada materia.

Surge, agora, uma outra novidade no ensino secundario, em a qual não se póde descobrir, francamente, finalidade alguma de ordem pratica.

Cada um dos collegios sujeitos ao regimen de officialização, para validade de seus exames, possue um inspector nomeado pelo Governo, para fiscalizar os trabalhos respectivos. Esse inspector é obrigado a visitar assiduamente o collegio, a estudar os minimos detalhes de sua vida interna, sobretudo no que diz respeito aos processos pedagogicos adoptados e ao cumprimento dos programmas officiaes, e a assistir a todas as provas parciaes e finaes. Apesar disso, surge agora a creação de uma "commissão revisora", destinada, nada mais, nada menos, que a controlar a actuação do inspector, tornando-a injustificavelmente subordinada á sua apreciação e homologação.

Essa novidade, como é obvio, desprestigia, annulla, por assim dizer, a acção dos inspectores e dos proprios professores dos collegios, que ficam, por igual forma, na dependencia humilhante de apreciação das notas que conferem aos alumnos feitas, por parte da famosa "commissão revisora". Até mesmo os directores dos collegios se sentirão naturalmente humilhados, com a intervenção hybrida dessa nova commissão nos seus trabalhos, já sufficientemente controlados e fiscalisados por um representante do Governo, de cuja confiança deve ser naturalmente depositario.

E, como complemento dessa innovação exotica, creou-se, tambem, agora, uma nova taxa denominada pomposamente de "taxa de revisão", a incidir sobre cada disciplina, em cada uma das quatro provas parciaes do anno. Com isto, aggrava-se a situação do ensino secundario, tornando-o cada vez mais oneroso para os paes de familia.

Seria o caso do ministro Capanema estudar melhor o assumpto, procurando resolvel-o de modo a consultar mais precisamente os interesses do ensino, já tão sacrificados com as continuas e absurdas remodelações por que vem passando.

FALLECIMENTO DE D. EUGENIA TEIXEIRA LEITE DA SILVA TELLES

Falleceu, hontem, ás 17 horas, em sua residencia, á rua Teixeira de Mello, 83, em Ipanema, a sra. d. Eugenia Teixeira Leite da Silva Telles, viuva do professor Augusto Carlos da Silva Telles.

A extincta, que era largamente conhecida e admirada na sociedade carioca, era filha do sr. Francisco José Teixeira Leite e Anna Alexandrina Teixeira Leite, barões de Vassouras.

Deixa os seguintes filhos: dr. Francisco F. da Silva Telles, casado com d. Alice Cavalcanti da Silva Telles; dr. Godofredo da Silva Telles, ex-prefeito de São Paulo, casado com d. Carolina Penteado da Silva Telles; dr. Mauricio Augusto da Silva Telles, casado com d. Camilla de Souza da Silva Telles; dr. Marcel Teixeira da Silva Telles, dr. Jayme Teixeira da Silva Telles, casado com d. Zulmira Velloso Rebello da Silva Telles; dr. Gilberto Teixeira Leite da Silva Telles, casado com d. Stella Seabra da Silva Telles.

A fallecida era irmã da viscondessa de Taunay e de d. Margarida Teixeira Leite Penido, sendo seus cunhados o coronel J. C. da Silva Telles, casado com d. Aleine da Silva Telles; a sra. Anna Telles Rudge, viuva do dr. Guilherme Carlos da Silva Telles, e a sra. Ambrozina Teixeira Leite.

Deixa tambem 13 netos.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 16 1/2 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Teixeira de Mello, 83, para o cemiterio de São João Baptista.

"O CRUZEIRO"

Circula, hoje, mais um soberbo numero da apreciada revista "O Cruzeiro", que é, sem favor, uma das mais brilhantes expressões da imprensa illustrada brasileira.

No seu numero de hoje, o prestigioso semanario carioca apresenta um texto de leitura seleccionada e agradavel, com as suas secções habituaes consideravelmente desenvolvidas.

O desvio de notas da Caixa de Amortisação

O caso ficou reduzido ás suas verdadeiras proporções — O inquerito policial em segredo de justiça

Heitor José da Silva, o serventuario accusado, quando depunha na delegacia

Com as declarações do dr. Joaquim Catramby, membro do conselho administrativo da Caixa de Amortização e do dr. Corrêa de Sá, director da mesma Caixa, ficou reduzido ás suas verdadeiras proporções, o caso noticiado com fóros de sensacional, da descoberta de um desvio de notas velhas e picotadas dos pacotes enviados á incineração na Casa da Moeda.

O furto das cedulas, segundo se presume, era feito pelo servente da Thesouraria da Caixa, Heitor José de Sá, que, de cumplicidade com alguns funccionarios da mesma repartição trocava as cedulas picotadas por outras boas, voltando aquellas á caixa.

O inquerito promovido pela commissão nomeada pelo dr. Bellens de Almeida, que na occasião exercia o cargo de director geral de Fazenda foi concluido e remettido á policia civil, que effectuou a prisão do funccionario apontado, á ordem do ministro da Fazenda e prosegue em outras diligencias para apurar devidamente o caso, que foi, evidentemente exaggerado ao ser dado á publicidade, chegando a ponto de se attribuir ao director da Caixa, dr. Corrêa de Sá, a declaração de que o mesmo ascendia a milhares de contos.

O prejuizo do Thesouro foi nullo, pois descoberta a falta das cedulas nos pacotes que eram conferidos, os contadores responsaveis tiveram que entrar com a importancia das mesmas e, para isso, é que se lhes exige fiança em dinheiro.

O caso está nesse pé, esperando-se o resultado do inquerito policial para precisar o quantum do furto que até agora, ascendeu a 6:700$000, total da importancia das cedulas desapparecidas, quantia essa que foi reposta pelos contadores.

EM SEGREDO DA JUSTIÇA

Os trabalhos do inquerito, no qual já depuzeram varias pessoas, inclusive o servente Sá, correm em segredo de justiça.

NA POLICIA CENTRAL O EX-DIRECTOR DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Esteve hontem á tarde na 3ª delegacia auxiliar, em prolongada conferencia com o sr. Democrito de Almeida, o dr. Soares Brandão, o actual director da Caixa Economica e ex-director da Caixa de Amortização.

A palestra foi reservada mas no que conseguimos apurar, versou sobre o facto em apreço.

Dr. Corrêa de Sá

Segundo declarações do dr. Soares Brandão, o desfalque não deverá attingir a importancia superior a sete contos de réis.

O 3º delegado auxiliar foi hontem á tarde á Caixa de Amortização.

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Conferencias na Academia B. de Letras

O professor dr. Vincenzo Spinelli, conhecido escriptor e poeta italiano iniciará, na Academia Brasileira de Letras, hoje, ás 17 horas, sob o patrocinio do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, que elle, junto ao professor Aloysio de Castro, dirige, uma serie de seis conferencias sobre a actualidade artistica literaria.

A conferencia de hoje versará sobre o thema "Ottocentos e Novecentos" e será um panorama synthetico e historico, que servirá de base para as conferencias successivas sobre os seguintes themas: "Poeti italiani d'oggi"; "Prosatori della Nuova Italia"; "Il teatr italiano contemporaneo"; La "musica italiana di Dopoguerra"; "Le arti hell'Italia d'oggi".

A' conferencia de hoje e ás outras que serão pronunciadas nos sabbados successivos, podem assistir todos os que desejarem, sendo o ingresso livre.

Não ha convite.

ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL

Sequestrados os bens dos antigos directores

A requerimento da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, representada pela Junta Administrativa de que é presidente o sr. Arthur de Pinna, o juiz da 1ª Vara Civel decretou o sequestro dos bens dos ex-directores daquella Associação. Esse sequestro que está sendo cumprido, foi, tambem, extensivo aos bens do associado Alcestes de Miranda Fragoso, que já foram penhorados.

OS SYNDICATOS PATRONAES PRESTARAM HONTEM UMA HOMENAGEM AO DEPUTADO MILTON DE CARVALHO

O deputado classista Milton de Carvalho, representante do commercio carioca, na Camara Federal, recebeu, hontem, expressiva homenagem por motivo do seu regresso da Europa e de sua actuação nos trabalhos de elaboração da nova carta constitucional. Foi-lhe offerecido, na Confeitaria Colombo, um almoço a que compareceram, entre outras personalidades, os srs. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho; deputados Peixoto Filho, David Meinicke, Oliveira Passos, Olegario Mariano, Waldemar Motta, Mario Ramos, Jones Rocha, Walter Gosling, Gastão de Britto, Teixeira Leite, Paulo Filho, Euvaldo Lodi, Moraes Paiva e Augusto Cursino, presidente da Federação dos Syndicatos Patronaes; França Filho, presidente do Syndicato dos Lojistas; Acylino Rocha, representando a Associação Commercial; João Augusto Alves, presidente do Syndicato do Commercio e Industria; Alvaro Pereira, presidente do Syndicato dos Seguradores; Luiz Pereira de Almeida, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, e directores de varios outros syndicatos, commerciantes, jornalistas e altos funccionarios do Ministerio do Trabalho.

O homenageado foi saudado, em vibrante discurso, pelo sr. João Augusto Alves, que enalteceu a sua operosidade, a sua dedicação aos interesses da classe e a elevação dos seus sentimentos patrioticos.

Agradecendo, o deputado Milton de Carvalho proferiu um discurso de alta significação economico-social.

No clichê acima vê-se o homenageado entre alguns dos seus amigos que tomaram parte no agape.

MANTIDAS AS MESMAS QUOTAS DE EMBARQUES DE CAFE'

O Departamento Nacional de Café communicou á Central do Brasil, de que resolveu manter até o dia 15 de outubro, p. futuro, as mesmas quotas de embarque de cafés do interior, na seguinte forma: 'Quotas retidas 40 %; e quotas directas — 60 %.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu a importancia de ...... 528:593$890, para mais 87:972$990, sobre igual data do anno anterior.

Os audaciosos assaltos contra os motoristas

Argentino Vieira Leite foi preso depois de praticar varias façanhas sensacionaes — Os ultimos assaltos, realizados pelo chefe da perigosa quadrilha — Um motorista fica sem o carro em São Christovão e um "garçon" é ameaçado no Leblon na mesma noite — A acção da policia

A prisão accidentada de Argentino Vieira Leite, na madrugada de hontem, depois de haver o audacioso larapio levado a effeito varios assaltos, acabou com a perigosa quadrilha dos ladrões de automoveis, que durante varios dias poz em agitação as autoridades policiaes e em desasocego a população da cidade.

A terrivel quadrilha era composta dos seguintes criminosos, já com ordem de prisão preventiva e recolhidos á Casa de Detenção: João dos Santos, o "Cabinho"; Jadyr Pereira Leite, o "Dêdê"; Pompilio Ramos, o "Patinho"; José Teixeira de Mello, o "Navalhinha"; Herculano Joaquim Cardoso, João Baptista de Figueiredo e Argentino Vieira Leite, agora preso.

O ultimo a cair nas mãos da policia é novo na chronica policial e, mesmo assim, se revelou de uma audacia inicial surprehendente. Os assaltos por elle praticados se revestiram sempre de uma coragem atrevida. Argentino, que ainda é bem criança, não temia nunca as consequencias de suas criminosas iniciativas, que, ao que as autoridades policiaes vêm de apurar, são numerosas. Agia com grande desenvoltura, tanto que na sua ultima façanha começou por tomar um carro na rua São Christovão e, mandando o motorista seguir para a rua Francisco Eugenio, ahi fel-o descer, tomou-lhe todo o dinheiro e fugiu com o auto.

A sua prisão foi feita de modo inedito e accidentado, depois de uma perseguição em automovel por uma turma de investigadores, como relatámos abaixo.

UM AUTOMOVEL ROUBADO

O auto n. 16.100, dirigido pelo motorista Manoel Fernandes, seguia pela rua São Christovão, cerca de 1,30 da manhã, em marcha lenta, quando um individuo bem apessoado fez-lhe signal para que sustasse a marcha, o que se deu. Pouco adeante, na rua Francisco Eugenio, o passageiro, sacando de uma pistola, obrigou o motorista a deixar o carro e a entregar-lhe todo o dinheiro, que era a quantia de 20$000. Em seguida, o estranho passageiro movimentou o vehiculo, fugindo em grande velocidade.

O motorista Manoel Fernandes, que se achava proximo á delegacia do 16º districto, procurou o commissario de dia, Vicente Martins, e contou-lhe a desagradavel occurrencia. A autoridade immediatamente scientificou a Delegacia de Vigilancia e Capturas do que havia acontecido.

Uma turma de investigadores seguiu, então, para São Christovão, distribuindo-se por varios pontos. O commissario Martins Vidal, com alguns auxiliares, fazia, ao mesmo tempo, uma batida pelo bairro, sem, no emtanto, obter resultado.

NOVO ASSALTO

O commissario de dia no 2º districto, em Copacabana, pouco depois do roubo do automovel em S. Christovão, recebia a queixa do sr. Alexandre Popovitz, morador á rua Del Vecchio n. 163, em Copacabana.

Ao que disse o queixoso, seguia elle pela Avenida Vieira Souto, em direcção á sua casa, quando o auto n. 16.100 parou proximo. Do carro desceu um homem ainda moço, que lhe perguntou as horas. No momento em que olhava o mostrador do mesmo, o individuo sacou de uma pistola, exigindo o relogio e pondo-se em fuga.

OUTRO ASSALTO EM BOTAFOGO

A acção do terrivel larapio se fazia com uma rapidez incrivel. Depois de roubar o auto n. 16.100 em São Christovão e de ter se apossado do relogio em Copacabana, novo assalto foi executado em Botafogo.

O sr. Paula Domingues da Silva, redactor d'O JORNAL, quando entrava em sua residencia, á rua Assis Bueno n. 42-A, viu surgir-lhe á frente um homem que de arma em punho lhe exigiu dinheiro. Como não fosse possivel no momento uma reacção, o sr. Paula Domingues entregou-lhe a bolsa de nickeis, contendo cerca de 10$000 e a capa que trazia, ainda por exigencia do atrevido larapio. Se o larapio fosse mais experiente, teria revistado o senhor Paula Domingues e levado a sua carteira, com avultada importancia em dinheiro.

A ACÇÃO DA POLICIA

Scientificada dos assaltos occorridos na mesma noite e pelo mesmo individuo, como o indicavam as circumstancias, as autoridades policiaes da Secção de Vigilancia e Capturas se puzeram em campo, no encalço do larapio, que devia ser, como depois se verificou, o ultimo elemento da quadrilha de salteadores de motoristas, Argentino Vieira Leite.

Assim é que uma turma de investigadores, os de ns. 555, 556 e 513, Laurindo Martins, Waldemar da Silva Guimarães e Ariberto Pacca, no "Chevrolet" n. 10.578, da Policia Central, saiu com destino ao local do ultimo assalto, em Botafogo.

Ahi, ficaram os policiaes á espera do auto n. 16.100. Todo carro que passava era examinado. Finalmente, depois de esperarem pouco tempo, em carreira regular, surgiu o vehiculo roubado. Os investigadores tentaram paral-o. Mas o motorista augmentou a velocidade, não dando importancia aos revólvers que o ameaçavam.

Vendo que a presa escapava, os policiaes tomaram o auto n. 10.578, dirigido pelo motorista Avelino Amaro, e sairam em sua perseguição.

COMO NAS FITAS DE CINEMA

Essa parte das diligencias policiaes tomaram um aspecto parecido com os que se vêem nas fitas cinematographicas americanas, em que bandidos são caçados a bala pela policia.

Não querendo de modo algum ser preso, o ladrão do carro 16.100 corria com excesso de velocidade. Talvez que preferisse espatifar de encontro a algum poste o seu carro, a ir para a cadeia, por muitos annos. E de rua em rua, assustando o silencio da noite com as "derrapagens" nas curvas successivas, o carro roubado voava seguido do da policia.

A principio, era regular a distancia que os separava. Depois, foi o perseguidor seguia de perto. Já na rua do Cattete, o barulho dos dois carros se confundia. Em pouco o larapio seria alcançado. E, ao chegarem no largo da Gloria, devido á grande velocidade dos carros, não foi possivel ao primeiro evitar o monumento a Pedro Alves Cabral. A curva fechada que a estatua obriga os vehiculos fazerem ali, exigiu um golpe arriscado de direcção. O que aconteceu, nesse momento, é facil de suppôr. O auto n. 16.100 foi sobre um dos postes de illuminação que circumdam a estatua, ficando reduzido a escombros. O mesmo aconteceu com o carro da policia. Este seguia de perto o auto que fugia e não poude evitar o choque. Ficou tambem sériamente avariado.

NOVA LUTA

O motorista perseguido, que outro não era senão Argentino, saiu dos escombros armado de um cano de ferro e de uma pistola e poz-se a correr. Os investigadores seguiram-no, correndo tambem.

Argentino não resistiu por muito tempo a perseguição. Ferido no frontal, em pouco era preso pelos investigadores. Como o seu estado exigisse os soccorros da Assistencia, Argentino foi medicado no Posto Central da Assistencia e dahi conduzido para a policia central.

AS DECLARAÇÕES DO LARAPIO A' POLICIA

No cartorio da D. G. I., á tarde, foi tomado a termo o depoimento de Argentino Vieira Leite, tendo elle prestado as seguintes declarações: Disse que é filho de conceituada familia de Sergipe, tendo nascido no Amazonas. Veiu ainda criança, para o Rio, por ter entrado em desintelligencias com seu pae. Aqui trabalhou como revisor d'O JORNAL, estudou no Curso Freycinet e depois entrou para o Exercito, tendo feito a campanha revolucionaria de 1932. Encerrada esta, foi perseguido no seio de sua classe, motivo por que aggrediu, no Carnaval, um sargento, sendo por isso excluido das fileiras e entregue á policia civil. Preso, conheceu os mais baixos typos humanos. Entrou em más companhias. Conheceu ladrões, desordeiros e assassinos habituaes. Emfim, cansado de andar sem emprego, de passar necessidades e mesmo fome, elle, que sempre gozara de bem estar, teve idéa de praticar assaltos.

Não teve, porém, sorte com os cumplices. Eram todos uns covardes — diz — e tinham o grande defeito de ser demais conhecidos das autoridades. Se dispuzesse de bons companheiros, audazes e intelligentes como elle, as suas proezas seriam de bem maior vulto. Não roubaria ninharias. Praticaria assaltos que o fizessem logo enriquecer. Depois, já sem necessidades prementes, retirar-se-ia dessa vida de aventuras, gozando os frutos de seus crimes.

Argentino faz menção de terminar sua narração. Insistimos, porém, por detalhes. E elle continua:

— Depois que a minha quadrilha foi presa e eu fui denunciado como seu chefe, resolvi desapparecer por algum tempo da "circulação". Comprei, por isso, cerca de 250$ de collares, brincos, anneis e outras bijouterias e fui a Ubá, em Minas, negocial-as. Em pouco, grangeei boas amizades naquella cidade. Arranjei até uma namorada, uma moça distincta. Fiz-me seu noivo. Affirmo que ahi não tive nenhum mão pensamento. Gostei sinceramente da garota e pensava mesmo em regenerar-me. Trabalhar para casar com ella. A coitada ignorava que homem "perigoso" amou.

Mas, as coisas foram de mal a peior. O pouco dinheiro que tive, acabou-se. O negocio não prosperava e terminei liquidando o resto das bijouterias, voltando para o Rio.

Hospedei-me no Hotel Floriano, á rua Marechal Floriano, com o nome de Paulo Gomes. Passei mais de uma semana sem "agir", pois não possuia nenhuma arma. Afinal, consegui uma pistola "F. N." e, esta noite, decedi-me a recomeçar os assaltos.

Na rua Francisco Eugenio, de revólver em punho, intimei o chauffeur, que depois soube chamar-se Manoel Fernandes, a saltar. Tomei-lhe o pouco dinheiro que trazia e levei o carro, pois era deste que eu mais precisava para poder "trabalhar". Ataquei varias pessoas, em diversos pontos da cidade, e roubei não sei quanto dinheiro.

Terminada a minha "faina", vinha descendo com o auto roubado, que tinha o n. 16.100 e era de aluguel, pela praia do Flamengo, quando fui intimado a parar. Vi logo que se tratava de policiaes e, naturalmente, tratei de fugir. Imprimi grande velocidade ao carro e sai voando, perseguido de perto pelos investigadores. Soaram varios tiros. As balas passavam zunindo ao meu lado. Mas eu quasi nada via nem ouvia mais. Só tinha uma preoccupação: fugir! Fugir o mais depressa possivel. Sabia que, preso, perderia a liberdade por longos annos. E eu só agora comecei a viver. Tenho 20 annos...

Ao chegar ao largo da Gloria, quasi alcançado pelo carro da policia e atemorisado com os tiros, fui, não sei como, de encontro a um posto de illuminação pegado á estatua de Pedro Alves Cabral. Isso foi tambem em consequencia da forte neblina e chuva fina que caia, bem como a escuridão do local, pois não preso de ser um bom motorista. Fiquei tonto. Ferido na cabeça, com os olhos cégos pelo sangue e pelo choque violento, foi sem custo que depois me prenderam.

Adeantou, ainda, Argentino, que de passagem por Entre Rios, conseguiu surprehender, distrahida, num vagão do trem, uma senhora de idade e della furtou uma bolsa contendo 15$ e um relogio de ouro, para homem. Nessa mesma viagem furtou tambem duas machinas de escrever portateis, que veiu a empenhar nas casas M. L. da Silva Oliveira, á travessa do Rosario, e Vianna & Irmão, pela quantia de réis 400$000, ambas.

ROUBARA CAIXAS DE "CHAMPAGNE"

Os crimes de Argentino são innumeros. Ha pouco tempo, sendo empregado da S. Brasil de Productos Nacionaes, á rua Buenos Aires n. 91, roubou ahi diversas caixas de "Champagne" e as vendeu a "cabarets" da cidade.

O sr. Baron E. Homild, gerente daquella firma, fez as seguintes declarações á imprensa, em torno a esses factos:

— Quando trabalhou sob a minha direcção, Argentino tinha saido do Exercito, onde prestou o seu compromisso com o Brasil. O rapaz era aproveitavel. Falava bem e, por isso, foi admittido como vendedor dos nossos productos. Já não me lembro por intermedio de quem veiu elle para aqui.

Motivos imprevistos fizeram-me partir para S. Paulo, deixando a gerencia da casa confiada ao nosso empregado Pery Costa. Argentino ficou encarregado, então, de abrir a casa. Em S. Paulo, porém, logo depois, recebi um telegramma de Pery, que accusava o estranho desapparecimento de "Champagne" assim como de machinas de escrever. Abriu elle mesmo rigoroso inquerito, immediatamente, em torno do caso e o empregado mais novo, que era Argentino, foi seriamente vigiado. Mais tarde, apresentada queixa á delegacia do 1º districto, o delegado dr. Canabarro Pereira abriu inquerito, tornando-se critica a situação de Argentino e passamos a contar como certa a sua demissão. Mas o inquerito nada precisou.

No dia 2 de junho, a nossa casa que, naquella época, funccionava na rua Theophilo Ottoni n. 63, appareceu mysteriosamente aberta. Argentino era o unico que, por ter tido as chaves em seu poder, poderia isso ter feito. E tudo ficou apurado. Havia elle tirado os moldes e mandado executar chaves falsas. Do interior da casa haviam desapparecido duas caixas de garrafas de "Champagne", e, se não fosse um guarda-nocturno que rondava a porta, a nossa casa teria ido pelos ares. Argentino, não trepidando commetter maior crime ainda, para esconder o seu primeiro delicto, jogou uma ponta de cigarro em cima de um caixão de palha, que estava debaixo da escada, para incendiar o predio.

Nova queixa e novas diligencias, das mesmas autoridades. Foi preso, então, Argentino. Negou dias a fio o seu crime, para confessal-o depois, sem a menor reserva. Havia vendido as garrafas de bebidas nos "cabarets" e as machinas tinha-as empenhado.

VAE PARA A CASA DE DETENÇÃO

Argentino Vieira Leite, depois de ser devidamente processado, vae ser mandado para a Casa de Detenção, onde já se encontram os outros componentes de sua quadrilha.

Argentino Vieira Leite, depois de medicado no Prompto Soccorro

POLITICA E INSTRUCÇÃO

Foi installada uma escola nocturna, primaria, no Directorio Autonomista da Lagôa

Aproveitando a opportunidade da sua reunião semanal de hontem, o Directorio do Partido Autonomista, na Lagôa, inaugurou, em sua séde, á rua Voluntarios da Patria n. 323, a escola nocturna com que deseja cooperar na patriotica campanha da alphabetização do povo.

A seu convite, compareceu á ceremonia, presidindo-a, o dr. Gustavo Armsbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, que se fez acompanhar do dr. Sobral Pinto e da professora d. Honorina Senna, tambem directora da Cruzada.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Ary Parreiras assignou um acto nomeando d. Zaira Bergamini para reger, effectivamente, a escola mixta de Campos Elyseos, no municipio de Barra de S. João.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Othon Gwyer de Azevedo — Proceda-se ao expediente necessario á acquisição nos termos das informações, inclusive abertura de um credito de sete contos de réis, reservado na consignação destinada ao grupo escolar de Magdalena. Remetta-se ao procurador da Fazenda para os devidos fins:

Aldano Fernandes de Oliveira — Não convem, tendo em vista o preço mais elevado e a necessidade que tem o Estado de não perder o direito sobre o terreno onde está actualmente localizado o grupo escolar, que será opportunamente aproveitado para uma instituição escolar pre-primaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia despachou os seguintes requerimentos: Armando Ferreira e Oscarino Borges da Silva — Como requer; Candido Sotero Bispo — Deferido, em vista da informação; João Antonio Neves — Concedo; Moacyr Mascarenhas e Souza — Requisite-se.

COMPAREÇA A' DIVISÃO DA DESPESA

Está sendo chamado a comparecer na Divisão da Despesa, afim de prestar esclarecimentos sobre o assumpto de sua petição, o sr. Saul Eugenio Camara.

GRAVEMENTE ENFERMO O DEPUTADO BUARQUE DE NAZARETH

Embarcou hontem para Itaperuna o secretario do Interior

Telegramma recebido hontem, á tarde, em Nictheroy, annunciava que se acha gravemente enfermo, em Itaperuna, o dr. Buarque de Nazareth, deputado federal pelo Estado do Rio.

Adeantava o despacho que o estado de saude do representante fluminense inspira cuidados.

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça, apenas recebeu a triste noticia, dirigiu-se ao Palacio do Ingá, communicando ao commandante Ary Parreiras, interventor federal, a sua resolução de embarcar hontem mesmo para a cidade onde se encontra enfermo seu progenitor.

O chefe do governo assignou, na mesma occasião, um acto designando o dr. Antonio Rêllo Filho, director do Departamento do Interior e Justiça, para despachar o expediente da Secretaria do Interior durante a ausencia do respectivo titular.

UMA VISITA COLLECTIVA DA IMPRENSA A' POLYCLINICA DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

O dr. Barros Serra, director da Faculdade Fluminense de Medicina, solicitou á Directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio convidasse os jornalistas com exercicio em Nictheroy, para uma visita collectiva, hoje, ás 8 horas, ao edificio da Polyclinica daquelle estabelecimento de ensino superior, que vem de ser construido na rua Visconde do Rio Branco.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Em virtude do parecer do Conselho Penitenciario do Estado, o juiz de direito da comarca de Macahé concedeu o livramento condicional requerido pelo coronel Pedro Nunes da Silva, que estava cumprindo uma pena na Penitenciaria de Nictheroy.

O coronel Nunes da Silva foi posto em liberdade, hontem á tarde.

O AVERBAMENTO DE PREDIOS E TERRENOS

Do Gabinete do Prefeito Municipal solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Terminando, a 17 do corrente, o prazo concedido para o pagamento dos 10 % das multas em que tenham incorrido os contribuintes por falta de averbamento de predios e terrenos no tempo legal, devem os interessados comparecer na Directoria de Fazenda Municipal, para effectuar, até aquella data, o pagamento respectivo."

FACTOS POLICIAES

UMA ANTIGA SUSPEITA QUE REVIVE — ARMANDO SEABRA FOI POSTO EM LIBERDADE

Noticiou, hontem, O JORNAL, que, na vespera, fôra preso, num botequim situado á rua Oliveira Botelho, no bairro das Neves, quando ali, em conversa com outras pessoas, confessara ter envenenado o seu genro, Raphael Ribeiro, por quem ha tempos fôra aggredido, o dentista Armando Seabra.

A' noite do mesmo dia, o accusado veiu removido para esta cidade, onde occorrera o facto. Apresentado ao delegado da capital, o dr. Amorim da Cruz interrogou o dentista, que, como já o fizera na subdelegacia das Neves, negara o que então declarara.

O delegado mandou pôr em liberdade o accusado.

OPERADO NO PROMPTO SOCCORRO, O OPERARIO FALLECEU NA MESA DE OPERAÇÃO

Na madrugada de hontem, foi recolhido ao Serviço de Prompto Soccorro, afim de ser submettido a uma operação de appendicite, o operario Luiz Coutinho, de 26 annos, pardo e morador á rua Barão de Mauá n. 258.

O pobre rapaz não resistiu, porém, á intervenção, vindo a fallecer.

Communicado o facto á policia, foi o cadaver removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Gil, de 10 annos de idade, filho de Zenobio Brasil, residente á rua Dr. Porciuncula n. 51, com ferida contusa da perna direita.

Martins de Mello Moreira, de 17 annos, solteiro, residente no Morro da Boa Vista, sem numero, com fractura do radio direito.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi designado para servir na Fabrica de Projectis de Artilharia, o 1º tenente Aldo Hor-Mil Alvares.

— Foi mandado continuar nas funcções de 1º chimico da F. P. S. F., o capitão Osmar Fonseca, devendo o director da referida fabrica providenciar para que a substituição desse official possa ser feita no prazo de 6 mezes.

— Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os capitães Miguel Cardoso e Mariano Gomes da Silva Chaves do quadro ordinario para o supplementar: Mario da Costa Lopes, do 1º R. I. para o batalhão escola.

— Foram classificados, por conveniencia do serviço, os capitães Antonio Carlos Zamith, no 17º B. C.; Frederico Guilherme Klumb, no 3º R. I.; Nilo Santiago, no batalhão de guardas, e Helio Pires Braga, no 2º R. I.

— Foram designados auxiliares de instructores do C. P. O. R., da 1ª R. M., no curso de infanteria, os 1ºs tenentes José Alexandrino Bittencourt e Nelson Rodrigues de Carvalho.

REGULAMENTAÇÃO

Uma alimentação regulada pelas boas normas de hygiene, com o uso habitual de legumes, verduras, fructas e leite, além de outras vantagens, sob o ponto de visto nutritivo, concorre para evitar molestias graves, como a obesidade, o diabetes e a gotta. — IPES.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

A' espera do primogenito dos principes do Piemonte

O povo de toda Italia manifesta, de forma inequivoca, grande interesse nos acontecimentos da Casa de Saboya

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — Com o approximar-se da data do nascimento do primogenito dos principes do Piemonte, assumem proporções excepcionaes as demonstrações de ansia affectuosa e de carinho extremado de parte da unanimidade da população italiana, a comprovar, de forma inequivoca, a sua coparticipação nos acontecimentos que se ligam á Casa de Saboya.

O REGRESSO A NAPOLES DO PRINCIPE HUMBERTO

De volta da reunião dos generaes, convocada e presidida pelo sr. Mussolini, o principe Humberto, em companhia de sua irmã Mafalda, regressou a Napoles, tendo sido recebido na gare por uma multidão immensa, que lhe dispensou a mais carinhosa das recepções.

A população de Napoles está convencida de que o importante acontecimento na Casa de Saboya se verificará dentro dos proximos dez dias.

A volta da princeza Maria José á sua residencia, no Palacio Real de Napoles, é bastante significativa, estando a indicar que se approxima o momento tão ansiosamente esperado.

O ANNUNCIO AO PUBLICO

O nascimento do primogenito dos principes herdeiros da Corôa da Italia será annunciado ao povo por cento e um tiros de canhão, se o novo ente pertencer ao sexo masculino; com vinte e um tiros, se pertencer ao feminino.

O baptismo privado terá logar numa dependencia do Palacio Real, de accordo com uma concessão especial de Pio XI. Será, pois, armada uma capella ao fundo do appartamento occupado pela princeza Maria José, facultando, dessa fórma, á joven mãe a possibilidade de assistir, de seu leito, á ceremonia christã.

Nessa occasião, achar-se-ão presentes a rainha Helena, da Italia; o principe Humberto, herdeiro da Corôa; a rainha Elisabeth, da Belgica e os parentes das duas casas reaes.

O BAPTISMO OFFICIAL

A ceremonia do baptismo official do primogenito dos principes do Piemonte terá logar no dia 18 de outubro proximo.

Para essa ceremonia, que que se revestirá de solemnidade e pompa excepcionaes, foram expedidos convites a todas as côrtes estrangeiras e altos dignatarios de Estados. Calcula-se em cerca de mil o numero das altas personalidades que, de toda a parte do mundo, assistirão a esse ceremonia, sem contar os componentes das duas familias reaes.

COMO DECORRERA' A CEREMONIA DO BAPTISMO OFFICIAL

Na capella do Palacio Real de Napoles, na qual durante seculos foram reunidos os maiores "capolavori" da arte, na presença dos convidados, será dado inicio ás ceremonias do baptismo official com o acto da benção que, devido á ausencia do cardeal Ascalesi, actualmente em Buenos Aires, participando do Congresso Eucharistico, será ministrada por um sacerdote especialmente delegado por aquelle principe da Igreja.

O acto do registro civil, que é redigido pelo sr. Federzoni, terá logar, immediatamente, na presença do sr. Mussolini, e será testemunhado pelo general Arinari e almirante Revel.

Durante os tres dias seguintes ao nascimento, será celebrado, na capella do Palacio Real, um solemne "Te Deum".

A ENTREGA DO BERÇO

No Palacio Real, onde se transferiram o celebre clinico Artom di Sant'Agnese e a obstetrica Grasso, pessoa de confiança da rainha Helena, para a assistencia medica, teve logar hontem uma ceremonia que, pela sua espontaneidade, impressionou profundamente os presentes.

Na cidade de Napoles, ha tempos, abriu-se uma subscripção popular, cujos donativos não podiam ultrapassar a insignificante quantia de dez centimos de lira — menos de 100 réis — o producto da qual se destinava á compra de um berço para o primogenito dos principes do Piemonte.

Hontem, pois, procedeu-se ao acto da entrega do berço offerecido pela população napolitana. Uma multidão immensa se agglomerava ás portas do Palacio Real. Fardas vistosas de militares e do Partido Fascista se confundiam com as elegantes toilettes das damas da aristocracia, com as humildes jaquetas dos operarios e a indumentaria modesta das mulheres do povo, offerecendo um conjunto pittoresco e emocionante.

Na sala "Rosa", mais conhecida sob o nome de salão de Vulcão, foi depositado o berço, ladeado pelos artifices que o confeccionaram e pelas senhoras do "comité" da homenagem. Os convidados se achavam dispostos em duas fileiras.

O PRINCIPE HUMBERTO EM CONTACTO COM O POVO

A um certo momento, abre-se uma porta dourada e apparece o principe Humberto. Acompanham-n'o o seu ajudante de campo, a duqueza de Victoria, a duqueza Miranda, a princeza Cerenzia e damas e gentilhomens de honra.

O duque de Niutta, em nome do povo de Napoles, pronuncia um curto discurso exprimindo os fervidos votos que toda a população italiana faz pela felicidade da Casa de Saboya. O principe, visivelmente emocionado, aperta a mão do orador e responde:

"Agradeço do fundo do meu coração a demonstração affectuosa da grande alma napolitana."

Uma mulher do povo pergunta ao principe se o berço é de seu gosto e lhe deseja que o primogenito seja homem. Humberto responde:

"Gostei immensamente do berço. E, quanto ao augurio, vou transmittil-o á princeza Maria José. De toda fórma, se não desta, será no proximo mez."

Uma outra mulher do povo diz que, na qualidade de delegada do povo da cidade de Barra, vem exprimir-lhe os melhores votos de felicidades. O principe agradece.

Alguem pergunta se deixarão que o povo veja a criança esperada:

"Sim. — responde o principe — prometto-o solemnemente. Meu filho terá a caricia de vossos olhares affectuosos."

Entretanto, o principe do Piemonte se confunde com a multidão, trocando impressões. Fala com palavras de grande elogio aos artifices que confeccionaram o berço, exprimindo seus sinceros agradecimentos.

Tambem a ilha da Sardenha offereceu um berço, em cuja cabeceira acha-se gravado o lemma "Deus e Re", como attestado da fidelidade dos sardos para com a familia de Saboya.

PASSOU PELO RIO O PAQUETE CAP ARCONA

Uma delegação commercial hespanhola — Vae estudar a situação do commercio hispano-argentino — Regressa á Buenos Aires o bispo d. Miguel de Andréa

Como estava annunciado, appertou hontem, ás 11 horas, á Guanabara, o transatlantico allemão "Cap Arcona", repleto de passageiros.

Esse paquete veiu do Hamburgo, com escalas em Boulogne, Southampton, Vigo e Lisbôa. Após a visita da Policia Maritima, atracou a nave allemã no Cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros vindos para esta Capital.

UMA MISSÃO COMMERCIAL HESPANHOLA

A bordo do "Cap Arcona" viaja, com destino a Buenos Aires, uma delegação commercial hespanhola, composta de cinco membros.

Essa embaixada vae á Argentina com o intuito de estudar detalhadamente as relações commerciaes entre o seu paiz e aquella nação amiga.

Ainda a bordo O JORNAL teve opportunidade de palestrar rapidamente com o chefe da delegação hespanhola, o ministro Pareja Yébenes, sobre os intuitos que o levam á Argentina.

— Vamos a Buenos Aires — disse-nos s. s. — com objectivo de estudar minuciosamente a situação commercial entre a Argentina e o meu paiz.

Estes estudos, naturalmente, servirão para fortificar ainda mais os laços de amizade que unem esta grande patria americana á Hespanha.

Perguntámos ao sr. Pareja Yébenes se a sua missão não se extendia até o Brasil.

— "Temos grande desejo de conhecer a sua grande patria. Mas não podemos dizer-lhe nada neste sentido, antes de chegarmos a Buenos Aires. Depende dos resultados colhidos na Argentina a nossa vinda ao Brasil".

A delegação é composta dos seguintes membros: ministro Pareja Yébenes, Raphael Cabestany, Angel Almazan, Fernandez Schaw, L. Hara: estes dois ultimos já se encontram em Buenos Aires.

O BISPO DE TEMNOS

Com destino a Buenos Aires segue, no "Cap Arcona" monsenhor Miguel de Andrea, bispo de Temnos.

Esse illustre prelado argentino regressa da Europa, aonde fôra em viagem de recreio, para tomar parte no Grande Congresso Eucharistico a realizar-se em outubro proximo, em Buenos Aires.

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NO RIO

Entre os innumeros passageiros vindos no "Cap Arcona", com destino ao Rio, figuram os srs. Americo Brês, Inês Baccarini Brês, Johanna Baccarini Brês, Wilna Faccarini Brês, Manoel Gomes da Costa, dr. Victor Konder, Candido Sotto Maior, Joaquim Duarte d'Oliveira, Maria Estefania Sotto Maior, W. D. Anderson, Mary Anderson, Felisberto Azevedo, Julieta Azevedo, Armando Barcellos da Silva, dr. Carlos Telles da Rocha Faria; Anna Joaquina da Rocha Faria, Cecilia da Rocha Faria.

OUTROS PASSAGEIROS

Leva, ainda, a nave allemã, para os portos sulinos, numerosos passageiros, notando-se entre elles os seguintes:

Conde Sylvio Penteado, que se destina a Santos; Juan Fernandez Anchorena, H. Werner, senador allemão, Walter Kirsseling, Fritz Thissler, industrial allemão, engenheiro Christian Moller, professor dr. Alexandro Von Lichtenberg.

PENSÕES CONCEDIDAS PELA CENTRAL

Foram concedidas na Central do Brasil as seguintes aposentadorias: Francisco Botelho, guarda chaves; Francisco Joaquim do Nascimento, official de linhas telegraphicas; Lucas Barbosa, mestre de linha; João Bardou de Almeida, operario de 1ª classe.

A Junta Medica resolveu indeferir o pedido de aposentadoria do empregado da Central do Brasil, Nitochia Noemia Mascarenhas de Carvalho, escrevente de 3ª classe.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE PESCA

A sua proxima reunião, a 28 do corrente, nesta Capital

A riqueza aquatica brasileira estava precisando de uma demonstração... ducentes á sua exploração em molcção capaz de provocar medidas condes modernos.

E' essa demonstração que está fazendo o Primeiro Congresso Nacional de Pesca, reunido nesta capital e cuja terceira sessão preparatoria terá logar ás 20 ½ horas, na Liga da Defesa Nacional, no Syllogeu Brasileiro.

Sobem a mais de cincoenta os trabalhos enviados a esse Congresso, todos do mais alto valor scientifico ou technico.

Na proxima reunião farão ligeiras palestras de propaganda e educação, o dr. Belfor Vieira, o dr. Messias do Carmo, o dr. Alceu de Carvalho e o conde Nicolão Debané.

O Congresso foi informado pelo director do Serviço da Pesca do Ministerio da Agricultura que nos sete mezes deste annos os **pescadores cariocas descarregaram no Entreposto Federal da Pesca mais de oito milhões de kilos de pescado, ali vendido por onze mil e tantos contos de réis, sem contar** as sardinhas directamente remettidas ás fabricas de conserva e o **camarão que attingiu a mais de oitocentos mil kilos no valor de dois e quatrocentos contos.**

Os pescadores estão satisfeitos com os resultados da venda directa das suas pecarias no Entreposto e pediram á Confederação Geral dos Pescadores do Brasil solicitasse da Prefeitura Municipal que a Doca do Mercado Velho seja baptisada com o nome de Doca Frederico Villar.

O commandante Sosthenes Barbosa, presidente daquella associação de classe, encaminhou o referido pedido ao prefeito Pedro Ernesto.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

Hoje:

2º anno medico: — Physica — Prova oral, ás 13 1|2 horas, na praia Vermelha — Luiz de Freitas Guimarães Junior e Odilon Dutra de Rezende.

Curso complementar de physiologia — Communica-se aos interessados que o curso complementar de physiologia, a cargo do dr. Custodio Quaresma, será dado ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 11 horas, no amphytheatro de physica, á praia Vermelha.

— São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

4º anno medico — Antonio Eulalio Arantes Barreto, Geraldo Cesar Fernandes, João Almeida, José Sebastião Larica Bello, Victorio Marconi, Amador Corrêa Campos, Rubens de Lacerda Manna e Manoel Traverso.

6º anno medico — Antonio de Abreu Campanari e Almerio Lemos Bastos.

De ordem do director da Faculdade de Medicina do Rio e Janeiro, communica-se a todos os funccionarios que passaram a receber vencimentos no Thesouro Nacional que a inclusão de seus nomes na folha de pagamento do mez de setembro, dependerá da apresentação de prova na secção de Contabilidade, de se acharem inscriptos no Instituto de Previdencia. A inscripção é obrigatoria para todos aquelles que tenham vencimentos annuaes superiores a dois contos de réis.

Collegio Pedro II

Curso livre de linguas e litteratura italiana

Pelo professor Vicenzo Spinelli vem sendo realizado, no corrente anno, no Collegio Pedro II — Externato, um curso livre de lingua e litteratura italianas, com numerosa frequencia de alumnos de ambos os sexos.

Attendendo a que, dentre o grande numero de estudantes inscriptos, alguns já revelaram conhecimento da lingua italiana, o professor Spinelli estabeleceu duas turmas, sendo uma dellas constituida exclusivamente pelos alumnos principiantes.

Dado o interesse com que vêm sendo acompanhadas as suas aulas e conferencias, o professor Spinelli resolveu iniciar dentro em breve um curso especial de stenographia italiana.

As aulas funccionam ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 17 ás 19 horas, sendo a quarta-feira destinada á conferencia sobre litteratura italiana.

Nos dias e horas acima, o professor Spinelli receberá ainda aos estudantes universitarios que desejarem obter esclarecimentos sobre a lingua italiana, bem como sobre o movimento scientifico, artistico e litterario da Italia moderna.

A secretaria do Externato fornecerá aos interessados qualquer informe a respeito da inscripção no referido curso, que é inteiramente gratuito.

Concurso de mathematica

Em proseguimento aos trabalhos do concurso para provimento da cadeira vaga, de mathematica, do Collegio Pedro II, será arguido, na proxima segunda-feira, 17, ás 16 horas, no salão nobre do Externato, o candidato inscripto sob o n. 2, professor Cesar Dacorso Netto, que fará defesa da these intitulada: "Esboço sobre a transformação em mathematica elementar".

Constituem a commissão examinadora os seguintes professores: drs. Joaquim Ignacio de Almeida Lisbôa e George Summer, cathedraticos do Collegio Pedro II; Augusto de Brito Belfort Roxo e Octacilio Novaes da Silva, cathedraticos da Escola Polytechnica, e commandante Raul Romeu Braga, cathedratico da Escola Naval, os tres ultimos designados pelo Conselho Nacional de Educação.

As provas de defesa de these serão publicas.

Escola Polytechnica

Concurso para docente livre — Termina hoje, 15, o prazo para as inscripções para os candidatos á obtenção do titulo de "Docente Livre" das differentes cadeiras dos cursos dessa escola. Os candidatos deverão attender ás seguintes exigencias regulamentares:

I — Prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

II — Prova de sanidade e idoneidade moral;

III — "Curriculum vitae" e documentação da actividade profissional scientifica que tenha exercido ou se relacione com a cadeira em concurso;

IV — Diploma de engenheiro por qualquer dos cursos a que pertencer a cadeira vaga, expedido por instituto official ou officialmente reconhecido e, além disso, quaesquer diplomas ou certificados universitarios que venham a ser exigidos em lei;

V — Prova de haver concluido o curso profissional pelo menos tres annos antes;

VI — Titulo de eleitor;

VII — Prova de estar quites com as obrigações estabelecidas em lei para a segurança nacional.

Chamados á secretaria — Estão chamados á secretaria dessa escola os srs.: Sylvio de Carvalho, José Carlos Nunes Pimenta de Laet, Mario Darwin de Meira Lima, Paschoal Davidovich, Oswaldo Valle Vieira, José Cardoso de Almeida Sobrinho e Manoel Hito Pereira Soares.

Aos engenheirandos de 1934 — A commissão encarregada da confecção do album de formatura communica aos interessados que sómente receberá a 2ª prestação do album (40$000) até hoje, 15. Sem esse pagamento não serão entregues as seis photographias.

NUCLEO POLITICO E TURISTICO DE SANTA THEREZA

Homenagem ao dr. Pedro Ernesto

A Directoria do Nucleo Politico e Turistico de Santa Thereza, fará realizar, amanhã, 16 do corrente, domingo, uma homenagem ao dr. Pedro Ernesto interventor federal.

A solemnidade terá inicio ás 11 horas, com uma missa solemne, que será celebrada na matriz de Santa Thereza.

ASSUMIU A CHEFIA DO CENTRO SELECTIVO DO NORTE

Assumiu a chefia do Centro Selectivo do Norte, como encarregado interino, o despachador Carlos Santos, durante o impedimento do encarregado effectivo Tancredo Mello, que pediu licença regulamentar, na Central do Brasil.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — Albino de Freitas e Aristides Alves Corrêa.

Na Quinta — Fausto de Barros, João Innocencio, Salomão Elias Peres, Cosmes Jeremias de Souza, José de Oliveira Ramos, Sylvio Passos da Costa, Tertuliano da Silva Menezes e Solon Alvaro Corrêa.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Arthur Ribeiro e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximilliano, reuniu-se hontem, a primeira turma julgadora da Côrte Suprema, constituida pelos ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão.

Lida e approvada a acta da reunião de 11 do corrente, passou a secção ao julgamento da materia constante na ordem do dia:

AGGRAVOS

N. 6.251 — Bahia — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Aggravantes: Luiz Barreto Filho & Filho. Aggravado: o juiz federal. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.263 — Minas Geraes. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: João de Rezende Tostes. — Negaram provimento ao recurso ex-officio, contra o voto do sr. ministro Bento de Faria.

N. 6.245. São Paulo. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravante: J. S. Marques. Aggravada: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento ao recurso, e ao aggravo, unanimemente.

N. 6.248. Paraná. (Aggravo de instrumento). Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Aggravantes: D. Anna Hauer Leitner e outros. Aggravada: a União Federal. — Não tomaram conhecimento do aggravo, contra os votos dos srs. ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro; prevalecendo a decisão recorrida, ex-vivo disposto no art. unico do decreto 20.381 de 9 de setembro de 1931. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Appellações Civeis

N. 4.263. D. Federal. (Decreto n. 24.370) Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: o Juizo Federal da 2ª Vara e a União Federal. Appellado: Francisco Elliot. — Deram provimento ás appellações, para reformando a sentença appellada, julgar o autor carecedor de acção, contra o voto do sr. ministro Eduardo Espinola, que negava provimento á mesma appellação.

N. 4.299. São Paulo. (Decreto n. 24.370) Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante: o Juizo Federal e a União Federal. Appellado: Lloyd Brasileiro, por sua representante, a Companhia Commercial Maritima. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.331. Paraná. (Decreto numero 24.370) Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Appellantes: Antonio Eittencourt de Azambuja, João Langaro e outros. Appellados: Hauer & Irmão. — Negaram provimento á appellação, para julgar o autor carecedor de acção, unanimemente.

N. 4.410. Bahia (Decreto numero 24.370) Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: a Companhia Brasileira de Energia Electrica. Appellados: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.417. Bahia — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os srs. ministros Arthur Ribeiro (revisor) Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante: a Companhia Brasileira de Energia Electrica. Appellada: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.419. D. Federal (Decreto n. 24.370) Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: o Juiz Federal, da 1ª Vara e a União Federal. Appellados: Durisch & Companhia. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.425. Paraná (Decreto numero 24.370) Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante: a União Federal. Appellada: a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.445. D. Federal (Decreto n. 24.370) Relator, o ministro Eduardo Espinola. Appellantes: Naegeli & Companhia. Appellada: a Fazenda Nacional. — Por proposta do ministro relator, foi adiado o julgamento.

N. 4.465. Minas Geraes — (Decreto n. 24.370) Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante: a União Federal. Appellada: a Companhia Anglo Sul Americana. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Revisão Criminal

N. 3.565. Rio Grande do Sul. — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juiz da turma, o ministro Carvalho Mourão. Peticionario: Joaquim Azevedo. — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Recurso Criminal

N. 850. Rio Grande do Norte. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente: o Procurador da Republica. Recorrido: Severino Aleixo. — Negaram provimento ao recurso, para confirmar a impronuncia do recorrido, unanimemente.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CRIMINAES REUNIDAS

Realizou-se, hontem, a sessão conjunta das Camaras Criminaes Reunidas, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, presidente: Cesario Alvim, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro, Galdino Siqueira, Dúque Estrada e o procurador geral do Districto dr. Philadelpho Azevedo.

JULGAMENTOS:

Embargos de nullidade

Na appellação criminal n. 5.341 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; embargantes, Helio Gracie, George Gracie, Carlos Gracie; embargados, a Justiça e Manoel Rufino dos Santos — Despresados os embargos. Impedido o desembargador Vicente Piragibe. Advogado dos embargados, Claudino Victor do Espirito Santo Junior.

SEGUNDA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 2ª Camara, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, presidente: Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e o procurador do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

JULGAMENTOS:

"Habeas-corpus"

N. 8.290 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; impetrante, dr. Alberto Francisco Moreira; paciente, Antonio José de Carvalho — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 8.295 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; impetrante, dr. Honorio Leoncio de Macedo; paciente, Antonio Fernandes Azenha — Não se tomou conhecimento.

Recursos de "habeas-corpus"

N. 1.802 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; recorrente, Ramigio Antonio Amorim; recorrido, o Juizo da 3ª Vara Criminal — Negado provimento. Falou o advogado dr. Nelson da Silva Campos.

N. 1.803 — Relator, desembargador Arthur Soares; recorrente, Erotides de Souza; impetrante, dr. Stelio Galvão Bueno; recorrido, o Juizo da 5ª Vara Criminal — Negou-se provimento. Falou o impetrante.

Appellações criminaes

N. 5.593 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, Francisco Elias Gonçalves — Convertido em diligencia, de accordo com o parecer do procurador geral. Tomou parte no julgamento o desembargador presidente. Impedido o desembargador Vicente Piragibe.

N. 5.690 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Augusto José Maia — Deu-se provimento em parte, para annullar o processo de fl. 25 em deante, contra o voto do desembargador Costa Ribeiro. Designado prolator do accordão o desembargador Vicente Piragibe.

N. 5.806 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellante, Alexandre Ribeiro da Silva — Despresada a preliminar, negou-se provimento.

N. 5.812 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellante, Raphael Maio — Deu-se provimento para annullar o processo de fl. 40 em deante.

N. 5.830 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellantes: 1º, Jayme Vieira; 2º, a Justiça; appellados, os mesmos — Deu-se provimento do Ministerio Publico para elevar a pena ao grão maximo, ficando prejudicada a appellação do réo.

N. 5.848 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, Manoel Tiburcio Garcês — Despresada a preliminar de nullidade, negou-se provimento ao recurso. Falou o advogado Edgard Lisbôa Lemos. Falou tambem o procurador geral do Districto.

N. 5.857 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Hermogenes Motta — Deu-se provimento para annullar o processo-inicio, contra o voto do desembargador Costa Ribeiro. Designado prolator do accordão o desembargador Vicente Piragibe.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.883 — 5.849 — 5.853 — 5.856 — 5.859 e 5.879. Recurso criminal n. 1.627.

QUARTA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 4ª Camara, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Collares Moreira, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão.

JULGAMENTOS:

Appellações civeis

N. 4.372 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellante, Luiza Pires; appellado, José Antonio Nogueira. — Negado provimento.

N. 4.462 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellante, Moacyr Ferreira Baptista; appellados, d. Leontina Baptista e o 2º curador de orphãos — Não se tomou conhecimento.

N. 4.506 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel; appellados, João Marcellino da Costa e outra — Adiado mediante indicação do desembargador Fructuoso de Aragão.

N. 4.525 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, Orlando Nogueira de Freitas; appellado, João Ferreira Soares — Negado provimento.

N. 4.536 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellante, José Canalini; appellado, Francisco Tedesco — Negado provimento.

N. 4.542 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellantes, Nicolau Guazo, d. Maria Guazo; appellado, Ernesto Pinto Tavares — Adiado a requerimento dos appellantes, sem opposição dos appellados.

N. 4.569 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel; appellado, Antonio Ferrer Llort e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 4.595 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellante, Jorge Breves; appellados, José Breves e outra — Não vencida a preliminar de nullidade do processo por incompetencia do Juizo, deu-se provimento.

Nova distribuição

Appellação civel n. 4.560 — Ao desembargador Cesario Alvim.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.211 — 4.543 — 4.466 — 4.447 e 4.551.

SEXTA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 6ª Camara, presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa.

JULGAMENTOS:

Aggravo de instrumento

N. 1.446 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, Irineu Alves de Souza; aggravados, Pereira Bastos & C. e o 2º curador das massas — Negado provimento.

Aggravos de petição

N. 9.569 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravantes: 1º, José Barros; 2º, Abillo & Irmão; aggravados, os mesmos e o 2º curador das massas — Negado provimento.

N. 9.600 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Antonio Ferreira da Rocha; aggravados, Alfredo Fonseca e o liquidante judicial — Dado provimento em parte onde diz respeito á nomeação do liquidante tão somente.

N. 9.602 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravantes, Antonio Augusto de Almeida e sua mulher; aggravado, José Domingues — Negou-se provimento.

N. 9.610 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Sociedade Anonyma Casa Colombo; aggravados, Manoel Corrêa Aronca e outros — Negado provimento. Falou pelo aggravante o dr. Justo de Moraes. Pelos aggravados, o dr. Celso Teixeira de Castro.

N. 9.627 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, Raul da Silva Campos; aggravado, Ludovico Braga Rodrigues Pires — Negado provimento.

N. 9.619 — Relator, desembargador Luiz Vieira; aggravada, d. Alice Torres, viuva do dr. Anselmo Torres — Dado provimento para julgar improcedentes os embargos de terceiro.

Distribuição

Embargos ns. 9.432, ao desembargador Souza Gomes; n. 9.539, ao desembargador Goulart de Oliveira.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordão publicado na reclamação n. 588, em que é reclamante José Maia Salles e reclamado, o Juizo da 5ª Vara Criminal.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista

Carta testemunhavel, extrahida dos autos do aggravo de petição numero 9.402, em que são partes: aggravantes, Maria Rezende Marinho e aggravado, Manoel Leite Machado — Ao dr. Diogo Xerez, advogado dos testemunhantes, por 48 horas.

Embargos de nullidade na appellação n. 4.268 — Ao dr. Sebastião Moreira de Azevedo, advogado da 1ª embargante; segunda embargada, d. Olympio Bittiz Borges.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

TERCEIRA

Fallencias

De Oscar Ribeiro Pereira da Motta — Decretada; 20 dias para as habilitações, assembléa em 28 do novembro, ás 14 horas; syndicos A. J. Chaves & C.

De Torres e Mauricio — Deferido para cada socio a retirada de réis 350$ mensaes, e deferido igualmente o pedido de fl. 71, na base ahi indicada.

Concordata preventiva

R. Bifano & C. — Assembléa em 3 de outubro, ás 14 horas.

QUARTA

Fallencias

De M. A. Mattos — Desappensem-se os autos.

De J. da Costa Nogueira — Sellados e preparados á conclusão.

De José Motta — Reformado o despacho de fls.

TRIBUNAL DO JURY

HOUVE HONTEM DOIS JULGAMENTOS

O Tribunal do Jury, na sua sessão de hontem, julgou, um após outro, dois crimes de homicidio.

O CRIME DO RÉO JOSÉ BERNARDO

No dia 8 de abril do anno passado, na rua do Alto, morro do Tuiuty, José Bernardo defrontou-se, ás primeiras horas da noite, com um antigo desafecto, Silvino Daniel.

José Bernardo perguntou a Silvino, para puchar conversa, se trazia fogo.

Este não respondeu, e procurou collocar no chão uma marmita que carregava, prevendo uma aggressão do interpellante. Mal acabava de fazel-o, realmente, José Bernardo sacou de uma pistola e desfechou-lhe um tiro, o qual, em vez de attingir o alvejado, alcançou Sebastião Gabriel, que caminhava, em companhia de um irmão, em sentido contrario ao dos contendores. A victima, ferida no coração, falleceu logo, e o accusado foi preso em flagrante.

Nos debates de hontem, de julgamento desse homicidio, o promotor adjunto, dr. Ricardo de Almeida Rego, reconheceu a ausencia de dolo do réo, ao praticar o homicidio contra pessôa que não visava.

A mesma these foi sustentada pela defesa, representada pelo advogado Gastão Nery, que pleiteou a absolvição de José Bernardo.

O conselho de sentença, porém, terminados os debates, resolveu impor-lhe um correctivo, condemnando-o a um anno e um mez de prisão cellular.

O CRIME DA RUA DA CONSTITUIÇÃO

O segundo julgamento foi o de Pedro Affonso Moreira do Nascimento, com 63 annos de idade e que, no dia 6 de fevereiro do anno passado, assassinou a sua joven amante, Euridice Tavares de Almeida, na rua da Constituição, 11, 2º andar.

O movel do crime, como ficou apurado, foi Euridice, que contava apenas 16 annos de idade, não querer mais viver com um sexagenario.

Não obstante o motivo futil desse assassinio, praticado com a aggravante de despejar o réo os cinco tiros do seu revolver na victima indefesa, Pedro Affonso foi absolvido por maioria de votos, num primeiro julgamento.

A Côrte deu provimento á appellação respectiva do Ministerio Publico, mandando fosse o réo submettido a novo julgamento, visto ter sido contra a prova dos autos a decisão da maioria dos jurados, reconhecendo em favor do appellado a dirimente do art. 27, paragrapho 4º da Consolidação das Leis Penaes; assentuando, ainda, que as declarações do réo, no flagrante, os depoimentos colhidos na instrucção da causa e as conclusões do laudo de exame de sanidade mental demonstraram de modo inequivoco a responsabilidade criminal do accusado.

O proprio promotor publico atirou uma ponte de misericordia ao réo, lembrando o voto vencido, na Côrte, do desembargador José Antonio Nogueira.

Já antes dos debates o dr. Ricardo de Almeida Rego, esquecido da sorte tragica da victima, na flôr da idade, revelou o seu sentimentalismo.

Aquelle voto vencido foi a base da defesa do réo, feita pelo dr. Romeiro Netto, que nelle procurou apoiar-se para convencer os jurados da privação dos sentidos e da intelligencia de Pedro Affonso, na occasião de praticar o crime.

VARAS CRIMINAES

Primeira

Neste juizo foram denunciados: Alberto do Couto Garcia, que, como caixa da Empresa Nacional de Petroleo, apropriou-se da importancia de 1:824$000, e Antonio Gonçalves Portugal que, em janeiro deste anno, vendeu bens da fallencia de Alves Mendes & Cia., retirando-os do predio em que estavam guardados, por meio de chaves falsas, não entregando o seu valor, na importancia de 2:824$000, ao syndico respectivo.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 14 de setembro

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant	Média da semana finda
8 %, 1921|41	33.12	32.00	32.87
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	30.25	30.25	28.85
6 1/2 %, 1926|57	31.25	31.25	28.82
6 1/2 %, 1927|57	31.25	31.25	28.90
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	19.25	19.25	19.14
Paraná, 7 %, 1953	13.25	13.50	13.15
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	23.87	23.75	22.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	23.87	23.75	22.12
São Paulo, 8 %, 1921|36	34.87	34.87	22.12
São Paulo, 8 %, 1925|50	24.37	23.37	24.24
São Paulo, 7 %, 1926|56	22.12	22.00	21.07
São Paulo, 6 %, 1928|68	22.12	22.12	21.44
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	87.50	87.25	87.20
Municipaes:			
São Paulo, 8 %, 1952	26.50	26.50	21.74

LONDRES, 14 de setembro.

Federaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 %	98.10. 6	98. 0. 0	97.15. 0
Novo Funding, 1914	82. 5. 0	81. 5. 0	79. 4. 0
Conversão, 1910, 4 %	19.15. 0	19.10. 0	18. 6. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	23.10. 0	23.10. 0	22.15. 9
Funding de 1931, 5 %	74. 5. 0	74. 0. 0	70.12. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1/2 %	42.15. 0	42. 0. 0	39.19. 0
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	31. 0. 6	31. 0. 1	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21.10. 0	21.10. 0	21. 4. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1/2 %	29. 0. 0	29. 0. 0	26. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.10. 0	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921|26, 8 %	37. 0. 0	37. 0. 0	36.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1/2 % (Instituto de Café)	37. 0. 0	37. 0. 6	36. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, % (Waterwks)	25. 0. 0	24.10. 0	25. 6. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	23.10. 0	22.10. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, % (Sob. gar do café)	96. 0. 0	95.15. 0	95. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	31. 0. 0	31. 0. 0	31. 8. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
(Contracto do Rio)
TERMO

NOVA YORK, 14 de setembro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	7.50
Para dezembro	7.67	7.70
Para março	7.83	7.90
Para maio	7.92	7.99

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de setembro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.50	7.50
Para dezembro	7.70	7.70
Para março	7.88	7.90
Para maio	7.95	7.99
		Saccas
Vendas do dia		19.000
No dia anterior		18.000

TERMO
(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 14 de setembro.
Mercado calmo, com baixa de 2 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	10.98
Para dezembro	10.82	10.84
Para março	10.75	10.82
Para maio	10.75	10.82

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de setembro.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.97	10.98
Para dezembro	10.77	10.84
Para março	10.59	10.82
Para maio	10.81	10.82
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 13 de setembro.
O mercado do café disponivel funcionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1/2	11 1/2
N. 7	11	11
Typos do Rio:		
N. 6	9 5/8	9 5/8
N. 7	9 1/4	9 1/4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 14 de setembro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	157 1/4	157 3/4
Para dezembro	158	158 1/2
Para março	158 1/4	158 1/4
Para maio	158	158
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 14 de setembro.
Mercado firme, com alta de 1/2 a 1 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	158 1/4	157 3/4
Para dezembro	159 1/2	158 1/2
Para março	159 1/2	158 3/4
Para maio	159 1/4	158
		Saccas
Vendas do dia		2.000
No dia anterior		5.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 14 de setembro.
Mercado calmo, com baixa de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	33	33 1/2c
Para março	N|cot.	35 1/2c
Para março	N|cot.	36 1/2v
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
(Chamada principal)

HAMBURGO, 14 de setembro.
Mercado calmo, com baixa de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	33	33 1/2c
Para março	34 1/2	35 c
Para maio	N|cot.	36 1/2v
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de setembro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos, prompto para embarque	44.6	44.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
Termo
ABERTURA

SANTOS, 14 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	21$300	21$100
Para outubro	20$500	20$500
Para novembro	20$500	20$500
Para dezembro	20$500	20$500
Para janeiro	20$450	20$450
Para fevereiro	20$275	20$275
Para março	20$200	20$200
Para abril	20$100	20$100
Para maio	20$000	20$100
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 14 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	21$500	21$100
Para outubro	21$000	20$500
Para setembro	21$100	21$100
Para outubro	20$500	20$500
Para novembro	20$500	20$500
Para dezembro	20$500	20$500
Para janeiro	20$450	20$450
Para fevereiro	20$275	20$775
Para março	20$200	20$200
Para abril	20$100	20$100
Para maio	20$100	20$100
		Saccas
Total das vendas		500
No dia anterior		—

SANTOS, 14 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$900	17$800	12$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	23.651
No dia anterior	29.193
Em igual data de 1933	60.177
Embarques:	
No dia de hoje	51.177
No dia anterior	57.624
Em igual data de 1933	20.172
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.446.103
No dia anterior	2.479.682
Em igual data de 1933	1.519.255
Saidas:	
Para os Estados Unidos	33.160
Para a Europa	338
Total	33.498

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de setembro.

	Saccas
Entradas de café em Judiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	18.000
Total:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	22.000

MERCADO DE VICTORIA
TERMO
ABERTURA

VICTORIA, 14 de setembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 14 de setembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou estavel, cotando-se, por dez kilos.

	Compr.	Vend
Para setembro	12$500	13$450
Para outubro	12$700	N|cot.
Para novembro	12$200	N|cot.
Para dezembro	13$200	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 14 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 13$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	2.469
Saidas	—
Consumo	—
Existencia	170.108
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14 de setembro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

(Continua na 13ª pag.)

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	—	845$000	850$000
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	860$000	—	—
Div. Emissões, nom.	850$000	847$000	850$000
Idem, idem, port.	858$000	857$000	860$200
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000	—
Idem, idem, 1930, ex-juros	1:018$000	1:016$000	1:016$000
Idem, idem, 1932	—	1:022$000	—
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:030$000	1:026$000	1:025$000
Obrigs. Rodoviarias	860$000	—	—
Tratado da Bolivia, 8 %	—	516$000	—
Municipaes			
£ 20, port.	452$000	460$000	—
Idem, nom.	—	480$000	—
Emp. de 1906, port.	164$500	162$500	157$500
Emp. de 1914, nom	—	—	—
Idem, port.	162$000	160$000	159$000
Emp. de 1917, port.	157$500	157$000	158$000
Emp. de 1920, port.	—	158$000	—
Emp. de 1931, port.	185$500	185$000	189$000
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000	175$500
Dec. 1550, 7 %	—	175$000	174$000
Dec. 1622, 7 %	—	—	175$500
Dec. 1933, 8 %	—	194$000	197$000
Dec. 1945, 7 %	174$000	—	—
Dec. 1999, 7 %	178$000	—	—
Dec. 2093, 8 %	—	193$000	195$500
Dec. 2097, 7 %	173$000	172$000	—
Dec. 2339, 7 %	—	172$000	172$000
Dec. 2264, 7 %	177$000	176$000	177$000

Municipaes dos Estados			
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	590$000	—	570$000
Pref. P. Alegre, decreto 246	440$000	437$000	442$000
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	350$000	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—	202$000
Idem de 500$, decreto 9625, 7 %, port.	—	—	465$000
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	184$000	183$500	184$000
Idem da 1:000$, 5 %, antigas	—	703$000	659$000
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	680$000	706$000
Idem, idem, port.	—	685$000	680$000
Idem, 7 %, port.	850$000	845$000	850$000
Idem, idem, nom.	880$000	—	—
Idem, idem, titulos	880$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	1:023$000	1:020$000	1:021$400
E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316	965$000	960$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	450$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—	—
Idem, 100$, 4 %	105$000	104$000	104$000
P. do Norte, 8 %	—	—	—

DIVERSOS TITULOS

PREÇOS DA ULTIMA VENDA — Ao meio-dia

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	15.00	15.12
American & Foreign Power Co., Inc.	5.75	5.87
American Smelting & Refining Co.	33.00	33.00
American Telephone & Telegraph Co.	109.00	110.50
American Tobacco Company	S|cot.	72.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.87	6.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.00	49.25
Atlantic Refining Co.	23.00	23.62
Brazilian Traction, L. & P., Co.,		
Baldwin Locomotive Works	7.50	7.87
Bethlehem Steel Corporation	27.50	27.25
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	11.62
Ltd.	S|cot.	11.12
Canadian Pacific Co.	13.25	13.50
Caterpillar Tractor Co.	S|cot.	24.25
Chrysler Corporation	30.37	31.37
Consolidated Gas Co.	25.50	26.00
Corn Products Refining Co.	58.25	59.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	85.50	85.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	96.00	96.12
Electric Bond & Share Co.	9.62	10.12
General Electric Company	17.62	18.00
General Foods Corporation	29.25	29.25
General Motors Company	27.87	28.50
Gillette Safety Razor Co.	11.00	11.12
Goodrich (B. F.) Co.	9.50	10.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.00	20.50
Ingersoll-Rand Co.	53.00	53.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	138.00
International Cement Corp.	S|cot.	19.50
International Harvester Co.	25.37	25.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	24.62	24.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.75	8.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.75	24.25
National Cash Register Co. (The)	S|cot.	13.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	20.12	20.87
Norfolk & Western Railway	S|cot.	172.00
Radio Corporation of America	5.12	5.25
Standard Brands Inc.	18.75	19.25
Standard Oil Co. of California	31.12	31.50
Standard Oil Co. of New Jersey	42.37	42.87
Studebaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	21.50	21.87
United States Rubber Co.	11.75	15.50
United States Steel Corp.	31.00	32.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.37	13.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	30.50	31.76
Woolworth (F. W.) & Co.	47.00	47.12
BANCOS	COMPRADORES	
Canadian Bank of Commerce	156.00	156.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	290.00	286.00
National City Bank, N. Y.	19.00	19.00
Royal Bank of Canadá	164.00	164.00

LONDRES, 14 de setembro.

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 8. 0	0. 7. 6
Bank of London & South America, Ltd.	5. 7. 6	5. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	10.62	10.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 9	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.18. 0	6.18. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 6	1.16. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1933	74. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 0	2.19. 0
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.12. 0	0.12. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
São Paulo Railway Co., Ltd	82. 0. 0	82. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	101.10. 0	101.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927|47	105. 0. 0	105. 0. 0
Consols, 2 1/2 %	80. 5. 0	80. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

Bancos	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Brasil	404$000	402$000	400$500
Regional	—	—	—
F. Publicos	48$000	47$000	48$000
Commercio	160$000	—	149$000
Mercantil	—	450$000	—
Economico	60$000	32$000	—
Boa Vista	580$000	550$000	550$000
Portuguez, port.	150$000	—	148$000
Idem, nom.	147$000	—	145$700
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	70$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	80$000
Brasil (70 %)	—	—	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	465$000	—	—
Confiança	—	—	—
Previdente	—	2:400$000	2:160$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	206$000	195$000	—
Alliança	—	100$000	—
Brasil Industrial	—	445$000	445$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	13$500	—	—
Corcovado	—	70$000	—
Esperança	—	292$000	203$000
Industrial Campista	—	35$000	—
Manufactora	180$000	165$000	170$000
Nova America	260$000	245$000	—
Santa Helena	—	—	—
Pr. Industrial	200$000	175$000	—
Petropolitana	—	125$000	125$000
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	440$000
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	70$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas São Jeronymo	120$000	117$500	117$000
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico, inf.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	252$000	250$000	251$500
Idem, nom.	—	245$000	241$600
D. da Bahia	—	—	—
Caxambú	—	—	—

Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	30$000	16$000	—
S. Lourenço	290$000	—	—
Terras e Colonização	14$000	13$000	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Brasil de Petroleo	505$000	—	500$000
Hollerith	—	—	—
Mercado	—	—	235$000
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	—	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	1:020$000	700$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	460$000	450$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000	180$000
Debentures			
T. Alliança	—	140$000	—
P. Industrial	180$000	170$000	—
Coton Gavea	—	—	—
D. Santos	199$000	197$500	200$000
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	70$000	—	—
Bellas Artes	220$000	212$000	—
Nova America	—	1:040$000	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Indust. Campista	160$000	140$000	—
Mercado	—	210$000	205$000
Hoteis Palace	—	205$000	—
Edificadora	160$000	—	—
T. Sta. Helena	—	—	170$000
T. Magéense	105$000	95$000	100$000
Antarctica Paulista	197$000	190$000	197$000
Manufactora Fluminense	—	198$000	208$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	—	—
T. Tijuca	—	85$000	—
U. Nacionaes	—	200$000	—
Imm. Commercial	—	800$000	—

NOTAS MUNDANAS

"SPLEEN"...

Diziam-lhe mal das mulheres: que eram frivolas e versateis, que eram más, que eram loucas...

Elle sinceramente não acreditava. Havia uma seducção tão persuasiva no sorriso dellas! Demais, elle sempre vivera absolutamente ausente de affectos e carinhos...

A solidão começava a inquietal-o. Teve vontade de encontrar uma mulher que ao menos o fizesse soffrer...

Não faria mal se ella lhe espalhasse na vida uma rajada dramatica de desgraças. E apaixonou-se. Mas a mulher a quem elle ingenuamente deu o seu coração não lhe poz desgraça na vida... cobriu-o, apenas, de ridiculo e melancolia...

* * *

Só um gesto na vida é verdadeiramente nobre e generoso — o gesto que perdôa.

Perdoar é uma forma elegante de desprezar.

A indulgencia é a mais sabia das virtudes: é irmã do esquecimento e do desdem.

* * *

Depois dos cães de luxo e das mulheres virtuosas, são os poetas os animaes mais inoffensivos e encantadores da escala zoologica.

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

O estado psychico dos tuberculosos é uma preoccupação seria de todos os especialistas. A depressão moral, a indisciplina e a rebeldia dos tuberculosos tornam difficil a vida dos sanatorios.

O sr. A. Morland, da Inglaterra, em trabalho publicado em "The Lancet", fixa o assumpto com muita clareza. Tres coisas perturbam a boa marcha das curas de sanatorio: a indocilidade dos doentes, o medo da morte e a hypercompensação (elle dá este nome á mania que têm certos tuberculosos de contar bravatas e fazer excessos para mostrar que não estão doentes...)

Peor que a ansiedade e a indisciplina, a hypercompensação perturba completamente a vida dos sanatorios, frustrando todos os esforços dos medicos. Por isso, o sr. Morland acha que todo Sanatorio deve ter, no seu corpo clinico, um psychiatra, pois o estado psychico dos tuberculosos, com essas tres syndromes (ansiedade, indisciplina e hypercompensação) merece o cuidado attento de um especialista.

Letras e Artes

Eis aqui uma noticia que nos deve encher de satisfação: o "Menino de Engenho", de José Lins do Rego, vae ser traduzido para o russo. Esse livro admiravel despertou intenso interesse entre os intellectuaes sovieticos, que nelle viram um quadro nitido e forte de um dos mais singulares aspectos sociaes do Brasil de hoje.

Esse interesse, que foi communicado ao autor com o pedido de autorização para a traducção, dá a medida importancia e significação do grande romance do Nordeste.

* * *

Depois de tres annos de ausencia, está de novo no Rio o poeta da "Cabra Norato".

Raul Bopp chegou calado, mas nem por isso os seus amigos deixaram de ficar contentes. E' nos extremamente grato vel-o reintegrado no nosso convivio.

E o trabalho dynamico do consulado não matou nelle o enthusiasmo do trabalho intellectual: Bopp trouxe do Japão um livro de viagens.

E' facil imaginar a surpresa e a delicia que deve ser um livro de viagem desta alma errante de poeta.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a menina Nilce, filha do sr. David Madeira; a senhorita Deralina Silva, filha do sr. Miguel Silva; a senhora Medeiros Fernandes.

— Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Francisco Sá, ex-ministro da Viação, que recebeu muitas homenagens dos seus amigos.

— Festeja hoje a data de seu anniversario natalicio o menino Jorge, alumno do Gymnasio de São Bento e filho do dr. Leticio Pereira e Silva, medico do Posto de Assistencia do Meyer, e de sua esposa, senhora Maria de Lourdes Freire e Silva, professora municipal.

O anniversariante será por esse motivo vivamente cumprimentado por seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje a senhorita Alda Galda, funccionaria da Prefeitura do Districto Federal.

Contractos de nupcias

Estão noivos o academico Felicio de Alencar Osorio, filho do commandante Roberto de Alencar Osorio e da professora municipal senhora Corina de Alencar Osorio, e a senhorita Walkyria Abrantes de Figueiredo, filha do fallecido constructor José de Figueiredo e da senhora Jacyntha Abrantes de Figueiredo.

— Contractou casamento o joven academico de medicina Pedro dos Santos Nettos, filho do sr. Raphael dos Santos e da senhora Emilia dos Santos, com a professora senhorita Aurora Gobbi Vieira, filha do sr. Abilio Antunes Vieira e da senhora Constantina Gobbi Vieira, residentes em Barbacena, Estado de Minas.

Nupcias

Realizou-se hontem o consorcio do sr. Aguinaldo Bolitrean Fragoso, filho do consul geral do Brasil em Barcelona, sr. Villares Fragoso e senhora Maria Laura Bolitrean Fragoso, com a senhorita Corina de Abreu Pessoa, filha do general Pantaleão Pessôa e da senhora Corina de Abreu Pessôa.

O acto civil teve logar ás 11 horas, sendo testemunhas, por parte da noiva, o ministro da Guerra e senhora Góes Monteiro, e por parte do noivo, o sr. Helio Lobo e senhora Viola Lobo.

O religioso realizou-se na Igreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, sendo padrinhos, por parte da noiva, o general Flôres da Cunha e senhora Irene Flôres da Cunha, aquelle representado por seu filho Antonio Flôres da Cunha, e do noivo tambem o sr. Helio Lobo e senhora.

O templo achava-se ornamentado com raro gosto e requintada sobriedade, estando a nave repleta de pessoas da nossa alta sociedade.

No côro a orchestra executou varios trechos, sendo cantada a "Ave-Maria" de Gounod.

Na occasião da ceremonia o vigario do templo fez uma allocução sobre o acto.

Em seguida teve logar uma recepção offerecida pelos paes da noiva ás pessoas da suas relações, no Cattete, constituindo essa reunião um verdadeiro acontecimento social.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Floriano Pinto Barbosa, filho do sr. Rodolpho Soares Barbosa, commerciante nesta praça, e da senhora Isaura Pinto Barbosa, com a senhorita Lucilia Reis, filha do professor Itaristide Simões Reis e da senhora Emilia Reis.

O acto civil será realizado na 5.ª Pretoria Civel, ás 12.30 horas. A ceremonia religiosa terá logar ás 17 horas, na igreja Nossa Senhora de Lourdes, á Avenida 28 de Setembro.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Waldemar Ferreira, funccionario publico, com a senhorita Esmeralda de Araujo Caldeira, filha da viuva senhora Virginia de Araujo Caldeira.

Serão padrinhos, por parte do noivo e noiva, no acto civil, o sr. Julio Bastos e senhora.

No acto religioso serão padrinhos o sr. Antonio de Oliveira e senhora. O acto civil terá logar na 2.ª Pretoria Civel, ás 13 horas, e o religioso, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua do Cardoso, Meyer.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Altair Gonçalves Vianna, filha do sr. A. Gonçalves Vianna e senhora Adelaide da Silva Vianna, com o sr. Manoel da Costa Figueiredo, filho do sr. Joaquim da Costa Figueiredo e de sua esposa, senhora Eliza de Jesus Figueiredo.

O acto civil será realizado na 5.ª Pretoria, ás 12 horas, servindo de padrinhos o sr. José Brandão e senhora Elvira Ramos Brandão, e o religioso, ás 16.30 horas, na Igreja de São José, sendo padrinhos os tios da noiva, sr. Joaquim Paulino Alves e sua esposa, senhora Clara Gomes Alves.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Alayde Basto Paes Barreto, filha do sr. Silvino Cavalcanti Paes Barreto, funccionario da Fazenda Nacional, e da senhora Alice Paes Barreto, com o dr. João Paes Barreto Filho, filho do dr. João Paes Barreto, advogado nesta capital, e da senhora Livia de Lima Paes Barreto.

No acto civil serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Aristheu Teixeira Basto e senhora e, por parte do noivo, o sr. Silvino Cavalcanti Paes Barreto e senhora.

O acto religioso será realizado na igreja S. Joaquim, ás 15 horas; serão padrinhos, por parte da noiva, o dr. João Paes Barreto e senhora e por parte do noivo o dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão e senhora.

— Effectua-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Luiza Isabel de Moura Horta Barbosa, filha do sr. Julio Bueno Horta Barbosa e da senhora Hermil?a de Moura Horta Barbosa, com o sr. Herrani G. Peixoto, filho do sr. Arthur Corrêa Peixoto e da senhora Olympia Maués Corrêa Peixoto, na igreja de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, ás 16 horas, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realiza-se hoje, ás 14 horas, na igreja de Nossa Senhora das Dores, no Ingá, o casamento da senhorita Jayma Coelho Barbosa, filha do dr. Ary Coelho Barbosa e de sua esposa, senhora Jandyra Landim Coelho Barbosa, com o sr. José Mattoso de Maia Forte Junior, filho do nosso prezado collega dr. Mattoso de Maia Forte, ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o commandante Adalberto Landim e senhora, e do noivo, o dr. Ary Coelho Barbosa e senhora; e no religioso, da noiva, o sr. Ildefonso Corrêa e senhora e, do noivo, o dr. Mattoso de Maia Forte e senhora.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Jayme Velloso de Oliveira com a senhorita Dagmar Maciel.

O acto civil terá logar na 2.ª Pretoria, ás 12 horas, sendo padrinhos o sr. Carlos Antonio Barreira e a senhora Margarida da Franca Velloso, e o acto religioso na igreja do Sacramento, ás 15.30 horas, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. José Teixeira Lima dos Santos e senhora e, por parte da noiva, o sr. Lauro Velloso de Oliveira e senhora Leticia do Andrade.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Jorge Provenzano, filho do casal Octaviano-Angelina Provenzano, com a senhorita Desdemona Granado, filha da viuva Therezinha Granado.

Servirão de padrinhos o sr. Carmino Provenzano e senhora Maria Provenzano.

O acto civil será ás 10 horas, na rua dos Invalidos, 120, e o religioso, ás 18.30 horas, na residencia do noivo, rua Senador Euzebio, 160, sobrado.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. José Saar com a senhorita Oneda Serrano, filha da senhora Anna Silva, residentes em Entre Rios.

Bodas

Completam hoje 19 annos de seu consorcio o dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior, conceituado advogado no fôro desta capital, e sua esposa, senhora Judith Lisbôa do Espirito Santo.

Festas

Em sua séde, á rua Theophilo Ottoni, 84, a Secção de Vendas das Companhias "Popular de Immoveis", "Suburbana de Terrenos e Construcções" e "Territorial do Rio de Janeiro" realizará hoje uma festa, para entrega dos premios aos agentes classificados no ultimo concurso.

— As dirigentes do Collegio Jacobina, á rua Machado de Assis, 45, num gesto de philantropia, organizaram para hoje um chá artistico, em beneficio da costura do pobre.

O chá será servido pelas senhoritas Marina Cavalcanti, Ilse e Olga Rheingantz, Eloiza Tavares e outras.

Será "speaker" do acto variado o nosso collega Dante Alves Barbosa.

Como se vê, a festa de hoje do Collegio Jacobina marcará grande exito nas rodas da nossa melhor sociedade.

— Realiza-se amanhã, domingo, o annunciado jantar dansante que o Botafogo F. Club offerece nos salões de sua séde ao mundo elegante que prestigia as suas reuniões sociaes.

O jantar terá inicio ás 21 horas, com a presença de uma das melhores orchestras do Rio, entrando os socios na forma dos Estatutos.

Almoços

Os amigos e admiradores do nosso collega de imprensa dr. Americo Jambeiro vão offerecer-lhe, hoje, no Automovel Club, um almoço, por motivo de sua nomeação para official de gabinete do ministro da Viação.

O almoço será presidido pelo titular da pasta, sr. Marques dos Reis. Falarão, offerecendo a homenagem, o deputado Paulo Filho, o juiz Nelson Hungria e, pela imprensa, o dr. Herbert Moses.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Duque de Caxias" parte hoje, para a Parahyba do Norte, o dr. Camillo de Hollanda, ex-presidente daquelle Estado e seu ex-representante na Camara Federal por varias legislaturas. O embarque está marcado para as 10 horas.

— Pelo "Itaquatiá" partiu para o Paraná o revmo. padre Ismael Junior, que, como enviado da Junta Geral do Sul, vae inspeccionando o campo congregacional daquelle Estado sulino.

— Com destino á estancia hydromineral de Caxambu', seguiu hontem, pelo segundo nocturno paulista, o nosso companheiro de redacção David Nasser, que alli representará O JORNAL na "Temporada de Setembro", commemorativa do 32.º anniversario da elevação da villa de Caxambu' á categoria de cidade.

Ao embarque de David Nasser, na estação Pedro II, compareceram innumeros collegas e admiradores.

Fallecimentos

Na Casa de Saude São Geraldo, onde foi submettido a delicada intervenção cirurgica, falleceu ante-hontem, ás 3 horas, o sr. Fidelis P. Schmidt, antigo chefe da Secção de Passagens da Panair do Brasil. Funccionario modelar, de uma delicadeza de trato que captivava a todos quantos tinham occasião de approximar-se delle, o sr. Fidelis Schmidt conquistou em pouco tempo a estima e o apreço não somente de todo o pessoal da Panair mas tambem do publico, com o qual estava sempre em contacto na Agencia de Passagens e de recebimento de correspondencia, á Avenida Rio Branco, esquina da rua Chile.

Sempre bem disposto e jovial o esforçado funccionario era pela sua gentileza um dos grandes factores da sympathia publica de que goza aquella grande companhia de navegação aerea da nosso paiz.

O infortunado extincto era casado com a senhora Virginia Schmidt e deixa os seguintes filhos: Rodolpho, Selma, Sylvia e Frederico Schmidt.

O enterro do funccionario da Panair do Brasil realizou-se ante-hontem mesmo, saindo o feretro da Casa de Saude São Geraldo para a necropole de São João Baptista, onde foi inhumado. A essa ceremonia funebre compareceram directores e funccionarios da Panair do Brasil, além de grande numero de amigos.

— Falleceu domingo, na cidade de São João Marcos, Estado do Rio, a senhora Francelina de Almeida Gonçalves, esposa do sr. Eduardo Gonçalves, negociante naquella localidade.

A extincta, que desapparece aos 60 annos de idade, deixa um casal de filhos: Ubirajara e Edith Gonçalves de Andrade, casada com o nosso companheiro Waldemiro Andrade.

Deixa tambem tres netinhos: Luiz e Paulo, filhos de Cora Gonçalves Dias, fallecida, e José, filho de Humberto de Almeida Gonçalves, tambem fallecido.

— Falleceu o menino Araguary, filho do sr. José Balbino de Moraes e da senhora Idalina de Moraes.

O enterro será hoje, ás 17 horas, saindo da rua Lobo Junior para o cemiterio de Inhauma.

Missas

A Escola Technica Secundaria João Alfredo manda celebrar hoje, ás 9 horas, na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, missa por alma do seu ex-director, dr. Alfredo Maggioli de Azevedo Maia.

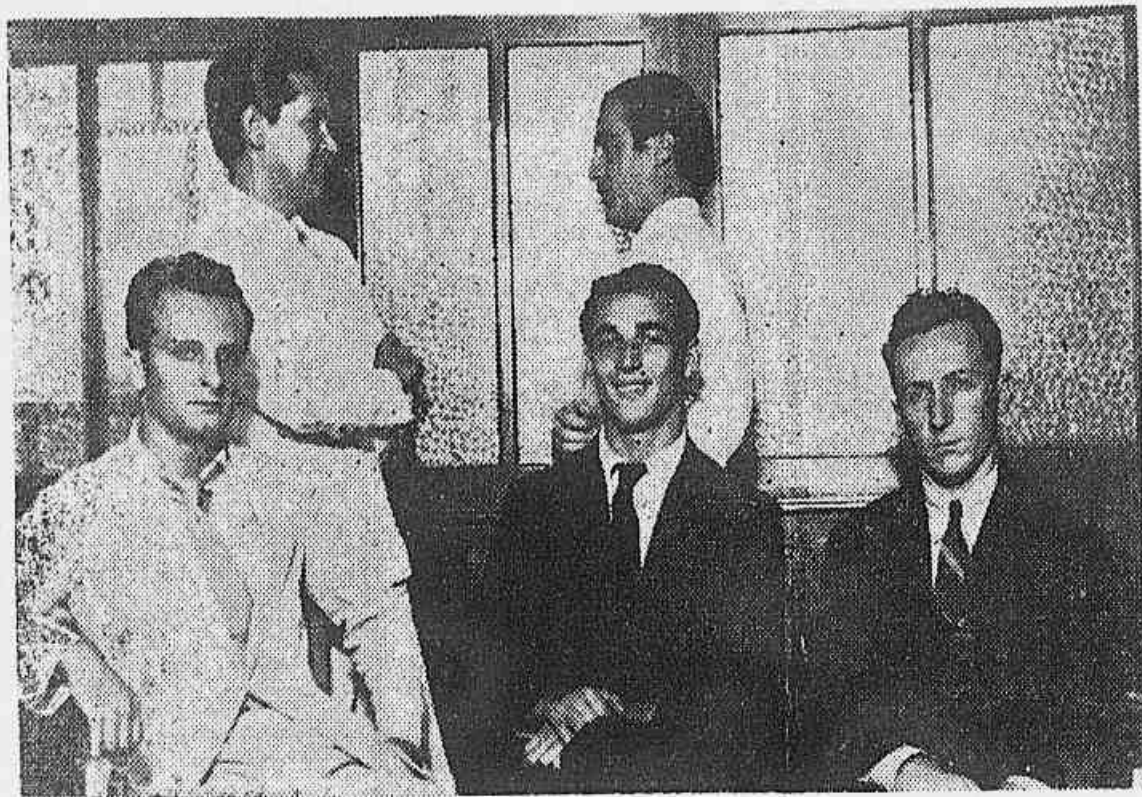
— A familia e amigos do major Galdino Tavares de Souza, recentemente fallecido, farão hoje, ás 10 horas, uma ceremonia funebre no salão do Centro Espirita Soledade, á rua Figueira de Mello, 407.

O acto, que é uma homenagem prestada ao saudoso major Galdino Tavares, terá a maxima simplicidade.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Mantida a decisão que condemnou os irmãos Gracie ao pagamento de 50 contos como indemnização aos damnos soffridos pelo professor Manoel Rufino dos Santos

O caso dos irmãos Gracie

Unanimemnete, as Camaras Criminaes condemnaram-nos á reparação civil

Os irmãos Carlos, Helio e George Gracie

Foi fartamente divulgada a condemnação aposta aos irmãos Gracie pela 2.ª Camara Criminal da Côrte de Appellação.

Os tres irmãos Carlos, Helio e George Gracie foram reconhecidos como autores da aggressão physica grave soffrida pelo professor Manoel Rufino dos Santos; foi-lhes tambem imposta a pena de reparação civil, ou seja no pagamento da indemnização instituida pelo advogado do offendido, em 50 contos de réis.

Presos, os condemnados conseguiram sair da Detenção, em virtude da graça concedida pelo então chefe do Governo Provisorio, que decretou a commutação das penas corporaes, silenciando com relação á indemnização.

Oppostos embargos ao accordão condemnatorio, relativamente á reparação civil, foram os mesmos apreciados, hontem, ou seja, computadas duas causas criticas, convocadas especialmente para esse feito.

Foi relator dos embargos o desembargador Galdino de Siqueira, que de accôrdo com o parecer do procurador geral, dr. Goulart de Oliveira, e a sustentação da decisão feita pelo advogado do offendido, dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior, recusou "in limine" os embargos offerecidos, sustentado a decisão condemnatoria na justa relativa á reparação civil, que terá agora de ser apenas executada.

A decisão foi unanime.

Campeonato paulista de profissionaes

CORINTHIANS E PORTUGUEZA UM JOGO DE SENSAÇÃO

O encerramento do campeonato paulista de 1934 vae se dar amanhã, com um encontro que, não só será a luta do dois tradicionaes rivaes, como tambem terá um interesse extraordinario pelo facto de servir para a decisão do 3º logar.

Brandão, da Portugueza

O revés corinthiano, domingo, collocou a Portugueza ao alcance do posto n. 3, quando tudo parecia liquidado em relação á classificação.

O Corinthians, que tantos esforços dispendeu este anno para conquistar um posto de honra na tabella, collocou-se, justamente, no derradeiro momento de vida do torneio, em grande perigo de ser superado pelo quadro luso.

O alvi-preto poderá salvar-se com um simples empate. No entanto, fará alvo ao triumpho, que, no mesmo tempo, será uma sua integral rehabilitação do feio tropeço que teve contra o Ypiranga.

Mas a Portugueza tambem vae agarrar-se desesperadamente a esta ultima opportunidade de melhorar sua collocação e de derrotar um dos principaes competidores deste campeonato, pois, como é sabido, a Portugueza não venceu nenhuma partida contra o Palestra, o S. Paulo e o Corinthians.

A japoneza Homahata melhorou um record mundial de natação

Noticias telegraphicas, via Londres, informam que a grande nadadora japoneza Shide Homahata bateu o record mundial da prova de 200 metros, "á la brasse", marcando o tempo de 3'02" 3/5. O record anterior pertencia á mesma nadadora.

Os combates de amanhã no Stadium Riachuelo

AL PEREIRA REAPPARECE BATENDO-SE EM "REVANCHE" COM LYON — NOWINA X KIBBONS FARÃO A OUTRA LUTA DE FUNDO

Duas lutas attraentes constituem a base do programma de amanhã, á noite, no stadium Riachuelo. Nellas veremos quatro dos melhores homens em plena acção, em disputa da victoria.

Al Pereira, o catcher lusitano, cujas lutas constituiram uma verdadeira revelação, faz um dos combates, concedendo "revanche" a Bill Lyon. Na outra, veremos dois technicos, que são Karol Nowina e Everett Kibbons.

Constitue a luta final a "revanche" Al Pereira x Bill Lyon. E' um combate que promette ser mais renhido do que o primeiro que ambos travaram. O publico deve estar bem lembrado. Na noite de estréa de Pereira foi Lyon seu adversario. O lutador lusitano derrotou de fórma impressiva o forte americano, no 1º assalto, projectando-o á lona violentamente por tres vezes, com seus tremendos "tackle-stlams". Estonteado e moido, Lyon foi assim posti facilmente, após isso, de espaduas na lona.

Teremos, amanhã, a "revanche" Lyon conseguirá resistir ao impeto de Al Pereira? E' o que iremos vêr. A luta está marcada em dois "rounds" de 20 minutos.

Karol Nowina, o estylista, e Everett Kibbons, fazem a outra luta de fundo, em dois assaltos tambem. Será um authentico duello entre dois technicos. O "yankee" é um lutador experimentado conhecedor a fundo dos segredos do "catch-as-catch-can". E' agil e elegante como Nowina. A luta entre elles está fadada a ser um optimo combate, de lances technicos.

Completam o programma mais duas lutas em um "round" cada uma. Nellas veremos Jack Conley contra Bassill e Mossoró contra Seleiman.

Na primeira citada, vae ter o lutador patricio uma excellente occasião de comprovar seus grandes progressos ao enfrentar um adversario valoroso como é Conley.

Os tennistas da A. C. D. no Olaria

O Olaria Athletico Club, um dos poucos clubs dos suburbios da cidade, que mais trabalham pelo tennis, vae receber, amanhã, domingo, uma equipe de chronistas tennistas da A. C. D., com os quaes jogará um match regulamentar de cordialidade.

O torneio será iniciado ás nove horas.

A equipe da Associação de Chronistas Desportivos será a seguinte:

Simples — Chagas Junior; primeira dupla — Amaral-Ibany; segunda dupla — Georgino-Gusmão.

O Olaria, segundo um communicado de sua direcção de tennis, jogará com a seguinte equipe: Simples — Abolim Percy; primeira dupla — Dr. Americo-Henrique; segunda dupla — Jayme-Florismundo.

O caso da scisão na Federação Paulista de Bola ao Cesto

Com relação á noticia de que houve uma scisão na Federação Paulista de Bola ao Cesto, sabemos que o caso foi motivado por uma desintelligencia entre alguns directores, mas que tudo já entrou nos eixos em virtude de um appello feito aos demissionarios, que desistiram da renuncia.

O caso nada tem que ver com a C. B. D. Ao contrario: a Federação Paulista de Bola ao Cesto tomará parte no campeonato brasileiro de basketball, promovido pela entidade maxima brasileira.

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

JOGOS DE AMANHÃ

Serão realizadas amanhã, domingo, os seguintes jogos dos torneios das 3ª e 4ª divisões da F. T. R. J.:

3ª Divisão — Zona A:

Country Club x Germania — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Paysandú x Botafogo — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

Zona B:

Gymnastico Allemão x Tijuca — Nas quadras do Gymnastico Allemão.

Fluminense x S. Christovão — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

4ª Divisão — Zona A:

Botafogo x Paysandú — Nas quadras da rua General Severiano.

Zona B:

S. Christovão x Fluminense — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

"Torneio Extra" da Liga Carioca

OS JOGOS INICIAES

Serão iniciados, amanhã, domingo, os jogos do Torneio Extra da Liga Carioca para a classificação dos dois clubs que deverão concorrer com o Vasco da Gama no proximo torneio Rio x São Paulo. Para os referidos jogos, o Departamento Technico fez, hontem, as seguintes escalações de Juizes e auxiliares:

Profissionaes:

Bangu x Vasco da Gama — As' 15 horas — Campo do Bangu' A. C.:

Juiz — Oswaldo K. Carvalho.

Chronometrista — Armando S. Vianna.

Juizes de linha — Djalma Cunha — José Cardoso Junior — José S. Vianna — Antenor Corrêa.

Flamengo x São Christovão — A's 15.30 horas — Campo do Fluminense F. Club:

Juiz — Loris Cordovil.

Chronometrista — Nicolau Di Tomaso.

Juizes de linha: Fioravante d'Angêlo — Haroldo Drolhe — Antonio de Castro — José Valerio.

Bomsuccesso x Fluminense — A's 15.30 horas — Campo do S. Christovão A. C.:

Juiz — Carlos O. Monteiro.

Chronometrista — Oswaldo Novaes

Juizes de linha: Pedro G. Carvalho — Milton Schmidt — Alvaro Affonso — Horacio de Oliveira.

O S. C. America sobrepujou o S. C. Perseverança

O S. C. America, campeão absoluto de Lins Vasconcellos, tendo enfrentado, em partida amistosa, o quadro do S. C. Perseverança, campeão do Jacaré, obteve um triumpho por 3x2, não obstante ter jogado desfalcado de quatro bons elementos.

A sua quipe estava assim formada: João Lucinen e Camisa; Lucena, Manoel e Campista; Moysés, Athaualpa, Paulo, Roupa, Alfredo e Mario.

O Mackenzie vae enfrentar o Grupo da Peteca Americana

O S. C. Mackenzie jogará com o Grupo da Peteca Americana uma partida, abrilhantando, assim, o programma de festas commemorativas do anniversario do gremio rubro.

Clausulas incriveis de um contracto leonino

ALEM DOS JUROS DE AGIOTA, O TIJUCA TENNIS CLUB AINDA PAGA AS DESPEZAS PARA A CONSTITUIÇÃO E FUNCCIONAMENTO DA SOCIEDADE AUXILIADORA

Victor do ESPIRITO SANTO

O publico deve estar estarrecido ante as revelações que venho fazendo sobre o contracto assignado entre o sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club e o sr. Heitor Beltrão, quotista de uma sociedade fundada para emprestar dinheiro sob hypotheca áquelle mesmo club.

Juros elevados, exigencias humilhantes, tudo emfim que se possa imaginar de prejudicial ao club se contém no contracto leonino, que foi gostosamente assignado pelo presidente do club e prazeirosamente applaudido pelos seus incondicionaes apoiadores, muitos dos quaes figuram na lista, que vou publicar, de quotistas da magnifica sociedade dita auxiliadora.

Mas ha ainda muito mais a ser commentado. A sociedade auxiliadora (que magnifico auxilio!) não se contenta com os juros de agiota nem com as garantias hypothecarias dos bens actuaes e futuros da agremiação tijucana.

Onde se viu uma sociedade que não tem organização? Uma organização custa dinheiro, dá despesas. E quem ha de pagar essas despesas? Os que organizaram a sociedade e que, em um anno, ganharam a somma insignificante de 157 contos liquidos?

Não. Absolutamente. Onde é que se viu uma sociedade custear os seus serviços, as suas despesas? Então uma organização que cobra 12 % de juros póde lá custear as despesas para a sua manutenção?

O club que pediu dinheiro e que hypotheccou os seus bens que pague. Pague e fique agradecido com o auxilio da "auxiliadora".

Por isso, nada mais justo que a clausula setima do contracto que venho commentando:

— "O Tijuca Tennis Club deverá indemnizar a Sociedade de todas as despesas para a sua constituição e funccionamento até a final liquidação da divida".

Imaginemos agora os clientes dos bancos terem de pagar, além dos juros dos emprestimos que façam, umas aparas para manter o funccionalismo dos estabelecimentos!

Mas a directoria do Tijuca é um manancial inesgotavel para quem queira commentar os seus actos. E eu não canso.

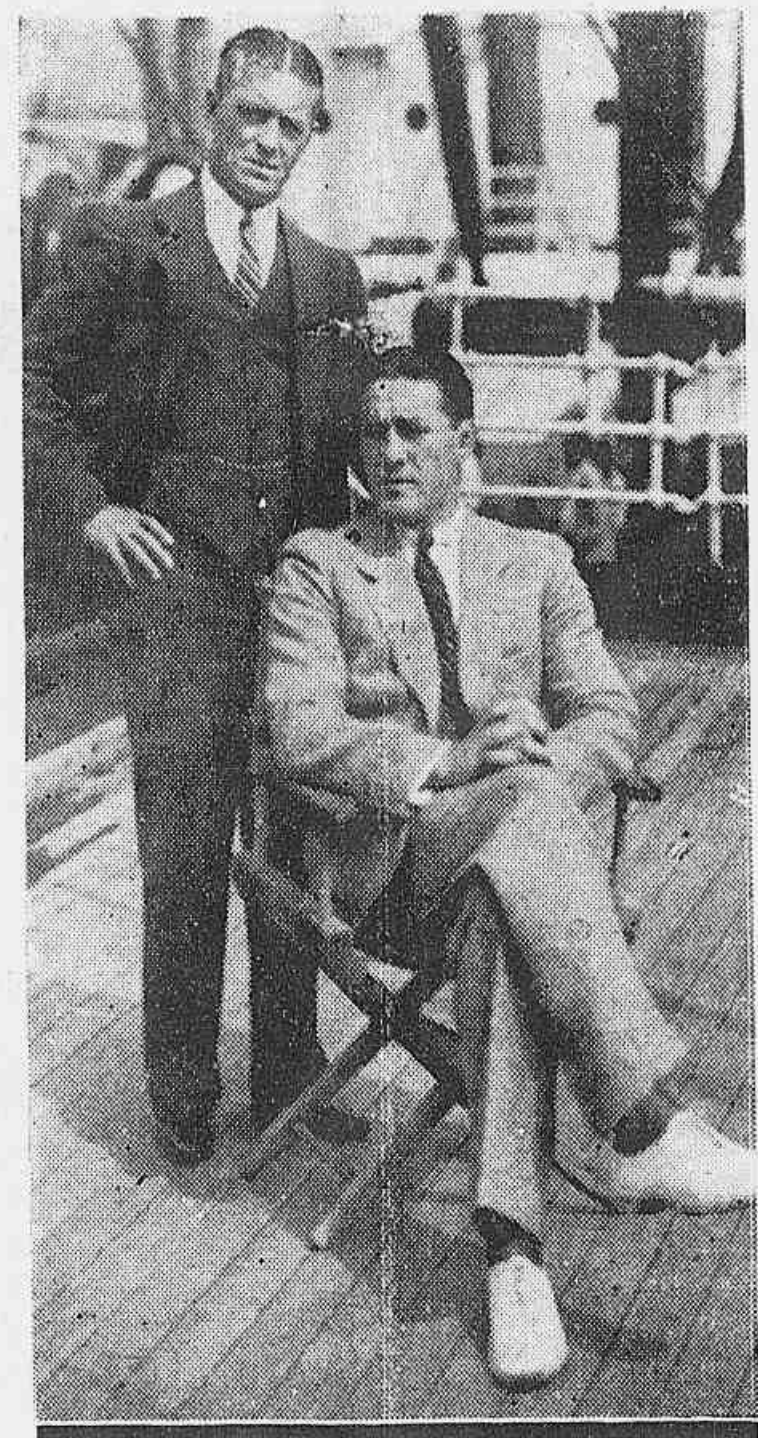
Proseguirei.

Um authentico astro do box mundial

Tommy Loughran de passagem pelo Rio

Passou, hontem, pelo Rio, um authentico astro do pugilismo mundial: o peso-pesado Tommy Loughran, que disputou já varios matchs no torneio de classificação para o campeonato mundial, entre os quaes com Carnera, Max Baer, Levinsky, Sharkey e outros.

E, após apresentar-nos o seu "manager", Joe Schmidt, Tommy disse que la a Buenos Aires porque fora contractado para bater-se na capital argentina com tres adversarios, sendo o primeiro Carotoli, a quem enfrentará no proximo dia 1º de outubro.

O famoso adversario de Carnera accrescentou, ainda, que, no seu regresso, talvez realize algumas exhibições nesta capital.

Tommy Loughran e seu "manager" Joe Smith

Tommy, que é, physicamente, um bello typo, alto, robusto, de physionomia aberta sempre num sorriso, recebeu o redactor d' O JORNAL a bordo, quando se achava absorto na contemplação das bellezas do Rio.

Tommy Loughran e seu "manager", aproveitando a demora do "Westhern World", desembarcaram em visita á cidade, que ainda não conheciam.

Amadores registrados

Deram entrada, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca os pedidos de registro como amadores dos srs. Oscar Mentelia Saraiva, Isaac Walcham, Antão Padilha Gonçalves.

CAMPEONATO JUVENIL

JOGOS E JUIZES

Proseguirá amanhã, o campeonato juvenil da Liga Carioca de Football, com a realização dos matches abaixo, para os quaes foram escaladas as seguintes autoridades:

S. CHRISTOVÃO A. C. X C. R. FLAMENGO

Campo do S. Christovão — ás 9.30 horas.

Juiz — J. Cardoso Junior.

Chronometrista — Antonio de Castro.

Juizes de linha — Lauro C. Magalhães, Francisco Azevedo, José Oswaldo Pereira e Euclydes R. Tristão.

BOMSUCCESSO X FLUMINENSE

Campo do Bomsuccesso.

Juiz — Fausto Pereira.

Chronometrista — J. Seg. Vianna.

Juizes de linha — Othelo Maia, Antonio Thiago Siqueira, Paulo P. Coelho e Alvarino de Castro.

Liga Metropolitana

OS JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS JOGOS DE AMANHÃ

O presidente da Liga eMtropolitana approvou, ad referendum da Directoria, a escalação efita, de commum accordo pelos respectivos representantes para os jogos de amanhã:

S. C. Portugal Brasil x Sportivo Campo Grande:

Primeiros quadros — Djalma Nunes de Oliveira.

Segundos quadros — Alvaro do Amaral.

Representante — Jesus Villar Ozon

Santissimo F. Club x S. C. Bôa Vista:

Primeiros quadros — Antonio Drummond.

Segundos quadros — Francisco Costa.

Representantes — Benedisto Testo Parreiras.

A opinião de Romualdo White sobre o jogo do S. José

Romualdo White, do S. José F. C., tendo sido inquerido acerca do jogo que o seu club deverá realizar no dia 23 do corrente com o Nacional F. Club, declarou-nos que tem inteira confiança na victoria do alvirubro, pois, os seus meninos estão treinadissimos e não se arreceiam do poderio do seu adversario.

O FOOTBALL PROFISSIONAL

Brand, "pivot" da equipe tricolor

Tião, commandante da offensiva banguense

Raymundo, arqueiro do Bomsuccesso

Depois de conseguir vencer todas as difficuldades que surgiram para a participação do Vasco, a Liga Carioca resolveu, definitivamente, fazer disputar o torneio extra de classificação dos clubs que intervirão no campeonato inter-clubs Rio-São Paulo.

O campeão carioca, conforme exigiu, está classificado "hors concours" para o torneio e o disputará com um quadro mixto de amadores.

A TABELLA

O certamen terá inicio, amanhã, e será disputado em tres turnos, obedecendo á seguinte tabella:

1º TURNO

Setembro:

Amanhã — Bangú x Vasco — Flamengo x São Christovão e Bomsuccesso x Fluminense.

Quinta-feira, 20, feriado — Vasco x Bomsuccesso — America x Flamengo e São Christovão x Fluminense.

Domingo, 23 — Bomsuccesso x São Christovão — America x Bangú e Fluminense x Flamengo.

Quarta-feira, 26 — São Christovão x Bangú — Vasco x America e Flamengo x Bomsuccesso.

Domingo, 30 — Bangú x Flamengo — Fluminense x Vasco e São Christovão x America.

Outubro:

Quarta-feira, 3 — Bomsuccesso x Bangú — Vasco x São Christovão e Fluminense x America.

Domingo, 7 — America x Bomsuccesso — Bangú x Fluminense e Flamengo x Vasco.

2º TURNO

Outubro:

Quarta-feira, 10—Vasco x Bangú.

Quinta-feira, 11 — Fluminense x Bomsuccesso.

Domingo, 14 — S. Christovão x Flamengo — Bomsuccesso x Vasco e Bangú x America.

Quarta-feira, 17 — Flamengo x America.

Quinta-feira, 18 — Fluminense x São Christovão.

Domingo, 21 — São Christovão x Bomsuccesso — Flamengo x Fluminense e America x Vasco.

Quarta-feira, 24 — Vasco x Fluminense.

Novembro:

Domingo, 16 — Bangú x S. Christovão — Bomsuccesso x Flamengo e America x Fluminense.

Quarta-feira, 21 — Flamengo x Bangú.

Quinta-feira, 22 — São Christovão x Vasco.

Domingo, 25 — America x São Christovão — Bangú e Bomsuccesso — Vasco x Flamengo.

Quarta-feira, 28 — Bomsuccesso x America.

Quinta-feira, 29 — Fluminense x Bangú.

3º TURNO (NOCTURNO)

Dezembro:

Domingo, 2 — Bangú x S. Christovão — Campo do Fluminense — Flamengo x Bomsuccesso — Campo do Vasco — Vasco x Fluminense — Campo do America.

Quarta-feira, 5 — Bomsuccesso x Vasco — Campo do Fluminense.

Quinta-feira, 6 — Bangú x America — Campo do São Christovão.

Domingo, 9 — Bangú x Fluminense — Campo do Vasco — Flamengo x São Christovão — Campo do America — Vasco x America — Campo do Fluminense.

Quarta-feira, 12 — Flamengo x Fluminense — Campo do São Christovão.

Quinta-feira, 13 — Bomsuccesso x São Christovão — Campo do Vasco.

Domingo, 16 — Bangú x Vasco — Campo do Fluminense — Flamengo x America — Campo do São Christovão — Bomsuccesso x Fluminense — Campo do Vasco.

Quarta-feira, 19 — São Christovão x America — Campo do Fluminense.

Quinta-feira, 20 — Flamengo x Vasco — Campo do São Christovão.

Domingo, 23 — Bangú x Flamengo — Campo do America — Bomsuccesso x America — Campo do Fluminense — Fluminense x São Christovão — Campo do Vasco.

Domingo, 30 — Bangú x Bomsuccesso — Campo do America — Vasco x São Christovão — Campo do Fluminense — Fluminense x America — Campo do Vasco.

O BANGU' JOGARA' EM SEU CAMPO

Com o advento do profissionalismo, por motivos de ordem economica, o Bangú ficou privado de disputar os seus jogos em seu proprio campo.

Contra isso se insurgiram os socios do gremio suburbano, que viam os seus direitos prejudicados.

No torneio a iniciar-se amanhã o campeão de 1933 gozará a vantagem de disputar os seus matches no campo da rua Ferrer.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Cumprindo as disposições da tabella serão disputados amanhã, os tres jogos iniciaes.

São tres pugnas que se annunciam interessantes, pois os adversarios estão preparados e tudo farão pela sua classificação no Rio-S. Paulo.

O São Christovão receberá a visita do Flamengo, o Bomsuccesso irá ao stadium tricolor bater-se com o quadro local e caberá ao Vasco iniciar a temporada do campo suburbano.

O QUADRO MIXTO DO VASCO

Conforme já é do conhecimento publico, dada a sua situação privilegiada, o Vasco disputará o certamen com uma equipe mixta, afim de dar um descanso aos seus players effectivos.

Assim, para enfrentar o Bangú está escalado o seguinte quadro:

Rey; Oswaldo e Brum; Affonso, Jucá e Calocero; Novamuel, Cuko, Lamana, Cicero e D'Alessandro ou Sant'Anna.

Como se vê, dos campeões de 1934 sómente Rey formará no quadro.

Nos dominios da athletica

As provas do Campeonato de Veteranos e o "cross-country" de amanhã

A Liga Carioca de Athletismo, pugnando sempre com enthusiasmo pela diffusão do sport-base entre a mocidade carioca, approvou a seguinte regulamentação para o campeonato de veteranos:

1º — O campeonato será realizado nos dias 16, 23 e 30 do corrente, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, com o horario seguinte:

Dia 16:

"Cross Country" — Percurso comprehendido entre os stadiums do Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama, ás 8 horas em ponto.

Dia 23:

14 horas — 110 metros, com barreiras — Preliminares. Arremesso do peso e salto em altura. 14.15 horas — 100 metros — Preliminares. 14.30 horas — 1.500 metros — Preliminares. 15 horas — 110 metros, com barreiras — Final. Arremesso do dardo. 15.15 horas — 100 metros — Final. 15.30 horas — 5.000 metros — Final. 15.50 horas — 400 metros — Final. 16.30 horas — Revezamento de 4 x 100. — Final.

Dia 30:

14 horas — 400 metros com barreiras — Preliminares. Salto com vara. 14.20 horas — 800 metros — Preliminares ou final 14.40 horas — 200 metros — Preliminares. 15 horas — 400 metros com barreiras — Final. Salto em distancia. 15.15 horas — 3.000 metros — (Equipes) — Individual. 15.30 horas — 200 metros — Final. 15.45 horas — 800 metros — Final. 16.25 horas — Revezamento de 4x400 metros — Final.

Só poderão concorrer os athletas que tenham seu pedido de registro e inscripção pelo club, na séde da Liga, e exame medico até 15 dias antes da data da competição.

3º — Nas provas individuaes poderão ser incluidos todos os veteranos, que tenham cumprido o indice na prova e, na falta destes, os athletas de qualquer classe e 4 reservas.

4º — Na prova de 3.000 metros (equipe), será a inscripção de cinco athletas e computar-se-á a collocação dos tres melhores collocados.

5º — Nos revezamentos, cada club poderá inscrever uma equipe, sendo reservas todos os athletas inscriptos.

6º — A prova de 3.000 metros terá duas contagens de pontos, uma para collocação individual e outra para as das equipes.

7º — Cada athleta pagará por prova a taxa de inscripção de 2$000 (dois mil réis).

INSTRUCÇÕES AOS CLUBS

Afim de evitar as confusões que tanto prejudicam as competições, a Liga Carioca de Athletismo enviou aos clubs as seguintes instrucções:

1º — No campo só terão ingresso os athletas no momento de competir.

2º — As turmas dos clubs deverão permanecer reunidas num mesmo local para facilitar a chamada.

3º — Só será procedida uma chamada, pelo megaphone, e outra pelos juizes no local das provas.

4º — Só poderão competir os athletas que tiverem os numeros devidamente presos ás costas.

5º — O horario será rigorosamente respeitado, perdendo o direito de concorrer o athleta que não esponder á primeira chamada geral, procedida pelos juizes, no proprio local das provas.

6º — No caso de um concurrente participar simultaneamente de duas provas, um de seus companheiros disto scientificará os juizes por occasião da chamada.

7º — O athleta reserva, quando incluido, deverá, após a chamada, declarar aos juizes qual o numero do athleta que vae substituir.

8º — No campo não se procederá exame medico, pelo que devem os clubs providenciar para o comparecimento de seus athletas ao gabinete medico da Liga, sem o que não poderão competir.

9º — De material proprio só poderão utilizar as varas de salto.

10 — Os encarregados das turmas devem com antecedencia proceder a uma distribuição dos athletas de accordo com o horario, e scientifical-os, de modo a evitar a confusão e alarido que se tem dado em agumas equipes.

Mario Alvim, sério concorrente ao "cross-country"

11 — Qualquer outro representante do club — que não director — não se poderá dirigir ao arbitro ou aos juizes, apresentando qualquer reclamação ou protesto.

12 — O ingresso dos athletas que vão ficar nos vestiarios, do lado da Geral, será pelo portão da rua Bomfim, e o dos que ficarem do outro lado, pelo portão da rua Abilio.

13 — O ingresso se fará mediante um ingresso fornecido pela Liga, em cuja séde deverão procurar os interessados, a partir de hoje, dia 12.

14 — Amanhã, a Liga publicará uma nota com a distribuição dos vestiarios e dos locaes de chamada.

(Continua na 9ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

CONSEQUENCIAS DO JOGO ABERTO

MOLA FOI OPERADO, NO HOSPITAL S. SEBASTIAO

Mola, no leito do hospital, em companhia de uma pessoa de sua familia

O excellente half back do Vasco, Mola, como se sabe, foi seriamente contundido, no jogo com o Palestra, em São Paulo, recebendo fratura da perna. Recolhido ao Hospital de São Sebastião, Molla foi submettido a uma operação, que, felizmente, teve o maior exito, esperando-se que dentro de tres ou quatro mezes possa voltar a jogar football.

O JORNAL foi, hoje, fazer uma visita ao valoroso "player", que está bem disposto.

Disse-nos Molla que tem sido carinhosamente tratado pelo pessoal do Hospital e cercado de todas as attenções pelo Vasco da Gama, tendo, igualmente, recebido muitos cartões, cartas e telegrammas, bem como visitas pessoaes.

LIGA CARIOCA

RESOLUÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de ante-hontem, resolveu:

a) Cada club inscreverá seu primeiro quadro para a formação do qual poderá lançar mão de todos os seus jogadores legalmente inscriptos, indistinctamente profissionaes ou amadores, estes, porém, após licença especial do poder competente (para o Torneio Extra).

b) — Approvar a seguinte tabella do Torneio Extra:

TORNEIO EXTRA DE 1934

1º TURNO

Setembro

Domingo, 16:
Bangu x Vasco — Campo do Bangu'.
Flamengo x S. Christovão — Campo do Fluminense.
Bomsuccesso x Fluminense — Campo do São Christovão.
Quinta-feira, 20:
Vasco x Bomsuccesso — Campo do Club de Regatas Vasco da Gama.
America x Fluminense — Campo do America.
S. Christovão x Fluminense — Campo do São Christovão.
Domingo, 23:
Bomsuccesso x S. Christovão — Campo do São Christovão.
America x Bangu' — Campo do America
Fluminense x Flamengo — Campo do Fluminense.
Quarta-feira, 26 (nocturnos):
Vasco x America
Flamengo x Bomsuccesso.
Domingo, 30:
Bangu' x Flamengo
Fluminense x Vasco
S. Christovão x America.

Outubro

Quarta-feira, 3:
Bomsuccesso x Bangu'
Vasco x São Christovão
Fluminense x America
Domingo, 7:
America x Bomsuccesso
Bangu' x Fluminense
Flamengo x Vasco

2º TURNO

Outubro

Quarta-feira, 10 (nocturno):
Vasco x Bangu'.
Quinta-feira, 11 (nocturno):
Fluminense x Bomsuccesso.
Domingo, 14:
São Christovão x Flamengo
Bomsuccesso x Vasco
Bangu' x America
Quarta-feira, 17 (nocturno):
Flamengo x America.
Quinta-feira, 18 (nocturno):
Fluminense x S. Christovão.
Domingo, 21:
São Christovão x Bomsuccesso
Flamengo x Fluminense
America x Vasco
Quarta-feira, 24 (nocturno):
Vasco x Fluminense

Novembro

Bangu' x São Christovão
Bomsuccesso x Flamengo
America x Fluminense
Quarta-feira, 21 (nocturno):
Flamengo x Bangu'.
Quinta-feira, 22 (nocturno):
São Christovão x Vasco
Domingo, 25:
America x São Christovão
Bangu' x Bomsuccesso
Vasco x Flamengo
Quarta-feira, 28:
Bomsuccesso x America
Quinta-feira, 29:
Fluminense x Bangu'.

3º TURNO (NEUTRO)

Domingo, 2:
Bangu' x S. Christovão — Campo do Fluminense.
Flamengo x Bomsuccesso — Campo do Vasco.
Vasco x Fluminense — Campo do America.
Quarta-feira, 5 (nocturno):
Bomsuccesso x Vasco — Campo do Fluminense
Quinta-feira, 6 (nocturno):
Bangu' x America — Campo do S. Christovão.
Domingo, 9:
Bangu' x Fluminense — Campo do Vasco
Flamengo x São Christovão — C. do America.
Vasco x America — Campo do Fluminense.
Quarta-feira, 12 (nocturno):
Flamengo x Fluminense — Campo do São Christovão.
Quinta-feira, 13 (nocturno):
Bomsuccesso x São Christovão — Campo do Vasco.
Domingo, 16:
Bangu' x Vasco — Campo do Fluminense.
Flamengo x America — Campo do S. Christovão.
Bomsuccesso x Fluminense — Campo do Vasco.
Quarta-feira, 19: (nocturno):
S. Christovão x America — Campo do Fluminense.
Quinta-feira, 20 (nocturno):
Flamengo x Vasco — Campo do S. Christovão.
Domingo, 23:
Bangu' x Flamengo — Campo do America.
Bomsuccesso x America — Campo do Fluminense.
Fluminense x São Christovão — Campo do Vasco.
Domingo, 30:
Bangu' x Bomsuccesso — Campo do America.
Vasco x São Christovão — Campo do Fluminense.
Fluminense x America — Campo do Vasco.

Os jogos do Torneio Extra terão inicio ás 15.30 horas os diurnos e, ás ás 20.45 horas, os nocturnos.

Encerramento do periodo de caça no corrente anno

O Conselho de Caça e Pesca commemorando o encerramento do periodo de caça do presente anno, realiza, no dia 20, ás 13 horas no stand do Sport Club Tiro ao Vôo, no morro de Santo Antonio, uma solemnidade.

Anniversario de uma mackenzista

Faz annos, hoje, 15, a senhorita Odyssa Goytacaz Cavalheiro, laureada pelo I. N. de Musica e ardorosa mackenzista.

A competição America x A. C. D.

Attendendo a um convite do America Football Club, os tennistas chronistas da Associação de Chronistas Desportivos vão participar de um interessante torneio de duplas mixtas com as eximias tennistas do club rubro.

O torneio faz parte do programma de anniversario do America, devendo ser realizado no decorrer do corrente mez.

A regulamentação, attendendo á escassez do tempo, determinará que os jogos sejam realizados na melhor de 11 games, procedendo-se o sorteio das duplas pouco antes do inicio.

A sabbatina de hoje na Gavea

Chouannerie, Silhueta, Topaze, Cachalote e Pum são os adversarios na prova de melhor dotação — Interessante encontro de Garibaldi, Alsaciano, Itú, Dollar, Helvetia, Blefee e Crepusculo — Commentarios — As montarias provaveis

Seis pareos bastante equilibrados serão disputados na sabbatina desta tarde. Destaca-se, pela classe dos competidores, o premio "Jaçatuba", que será realizado em 2º logar, no qual se acham inscriptos: Silhueta, Cachalote, Pum!, Chouannerie e Topaze. Tres animaes ligeiros como Cachalote, Pum! e Topaze, na distancia de 1.500 metros, deverão fazer uma empolgante luta na vanguarda, da qual poderão lucrar Silhueta e Chouannerie, principalmente esta, que vae bastante leve.

Os demais prelios, tambem bons, tornam difficil o prognostico, em virtude das forças iguaes verificadas entre os diversos corceis, da nenhuma regularidade, com raras excepções, com que os mesmos correm aos sabbados e tambem porque, na maior parte das vezes, nessas justas, os pilotos preferem deitar modestia, não querendo mostrar suas "habilidades" nos finaes... Emfim, deixámos esses escandalos "romanos" e analysemos as diversas competições:

PRIMEIRA

Matupiri e Jaçatuba, sexta-feira passada, em emocionante luta, tendo se destacado dos demais adversarios cerca de seis corpos, só se deixaram bater frente á tribuna dos socios, e por Garibaldi, que se encontrava em excepcionaes condições de treino. Livres agora de animaes chegadores, deverão entrar nas primeiras collocações, a não ser que Anonymo, companheiro de farda do tordilho do sr. A. Camisa, aproveite o serviço do filho de Aymestry. Xaréo é bom azar, o mesmo acontecendo a Uadi, depositario de grandes esperanças.

SEGUNDA

Aproveitando sua velocidade inicial, Primeiro e Arapogy deverão fugir na vanguarda. Dado, porém, que Primeiro se encontra em melhores condições de "entrainement" que o filho de Eagle Rock, deverá fazer sua a victoria, tendo, netretanto, de se guardar de um possivel ataque de Grand Marnier, que, apesar de ser pessimo corredor na raia pesada, é o que vae mais leve.

TERCEIRA

Cachalote, Pum! e Topaze vão lutar na ponta e, como a distancia é apenas de 1.500 metros, escolhemos Topaze, que vae mais leve. A dupla com Pum! é melhor indicada, que, com Cachalote, pois aquella defensora do general Flores da Cunha correu regularmente no classico "Paulo Cesar", obtendo boa segunda collocação, perdendo para Norah, que é bem superior a esta turma. Chouannerie, que está progredindo, poderá ameaçar o triumpho dos nossos favoritos.

QUARTA

Exceptuando Rochedouro, que correu poucas vezes, não nos dando, portanto, ensejo de opinar sobre o que vale, estamos frente á "fina flor" da geração de 1933. Rio Branco, que tem corrido bem nesta temporada, é o nosso favorito, devendo encontrar em Galmita sua mais séria rival. Rochedouro é a incognita. Yetim é, a nosso ver, bem capaz de decepcionar a cathedra. Não garantimos o seu triumpho, mas temos certeza que correrá bem.

QUINTA

Podemos classificar este de: "pareo internacional de especialidades". Xamate, com 54 kilos; Moyle Bridge, que está correndo em turma inferior a seus recursos, e Kleops parecem ser a melhor escolha. Indicamos Moyle Bridge, que foi alvo de esperanças por parte de seus responsaveis, sexta-feira transacta, e tem bons trabalhos, ficando Kleops e Xamate como concurrentes ao segundo posto. Audaz e Violão não deverão ser despresados.

SEXTA

Apesar de ser esta turma mais forte do que a de quando obteve espectacular victoria sobre Matupiri e Jaçatuba, é Garibaldi forte concurrente neste prelio. Apresenta-se contra elle somente a distancia curta, 1.500 metros, em que Crepusculo, muito ligeiro, se pegar uma saida favoravel, poderá galopar na frente até o disco vencedor, sem se incommodar com a atropelada do pensionista de F. Schneider. Alsaciano é o azar que se impõe, dada a sua efficiencia em pista de lama.

SÃO D' "O JORNAL" OS SEGUINTES PALPITES

Jaçatuba — Matupiri — Anonymo
Primeiro — Grand Marnier — Arapogy
Topaze — Pum — Chouannerie
Rio Branco — Galmita — Rochedouro
Moyle Bridge — Xamate — Audaz
Garibaldi — Crepusculo — Alsaciano.

"Vida Turfista"

Com a pontualidade de sempre, será posta á venda, hoje, mais um numero do popular semanario hippico "Vida Turfista".

Trazendo todas as suas habituaes secções, todas muito desenvolvidas, a presente edição está merecedora da leitura de todos os nossos turfmen.

As montarias provaveis para a corrida de hoje

Para a corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — BLEFE — 1.609 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.
1—1	Matupiri, XX	56
2	2 Uadi, B. Cruz	50
	3 Xaréo, L. Ferreira	56
3	4 Xaxim, P. Vaz	48
	5 Marfim, A. Brito	49
4	6 Jaçatuba, não correrá	49
	7 Anonymo, J. Canales	54

2º pareo — ZAPE — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.
1	G. Marnier, G. Costa	53
2	Arapogy, A. Silva	56
3	Blue Star, A. Brito	51
4	Primeiro, XX	55
5	Zape, L. Ferreira	53

3º pareo — JAÇATUBA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.
1	Chouannerie, G. Costa	53
2	Silhueta, L. Ferreira	56
3	Topaze, A. Brito	48
4	Cachalote, XX	51
5	Pum!, J. Canales	53

4º pareo — LEVERRIER — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting.

		Ks.
1	1 Rio Branco, J. Canales	55
	2 Yellow, C. Pereira	52
2	3 Galmita, G. Costa	53
	4 Rochedouro, A. Silva	51
3	5 Balbo, XX	51
	6 Yetim, B. Cruz	55
	7 Dick Saycan, XX	51
	4 Picuman, L. Meszaros	55
	9 Olada, P. Vaz	49

5º pareo — MICUIM — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting:

		Ks.
1	1 Moyle Bridge, J. Canales	56
	2 Violão, A. Rosa	56
2	3 Xamate, I. Freire	54
	4 Bolivar, XX	51
3	5 Kleops, O. Ullôa	53
	6 Andréa, W. Andrade	54
	7 Legenda, O. Serra	48
4	8 Roulien, P. Vaz	49
	9 Audaz, S. Bezerra	56
	10 Kyrial, XX	53

6º pareo — CHOUANNERIE — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting:

		Ks.
1—1	Garibaldi, W. Andrade	52
2	2 Alsaciano, G. Costa	56
	3 Itu', J. Allendes	53
3	4 Dollar, B. Cruz	56
	5 Helvetia, P. Vaz	50
4	6 Blefe, J. Canales	54
	7 Crepusculo, W. Cunha	50

O primeiro pareo será corrido 14.50 horas.

O primeiro producto do Haras "Mon Désir"

Nasceu no dia 13, ante-hontem, no Haras "Mon Desir", em Lorena, da propriedade do dr. Peixoto de Castro, um potro filho de Carlovingio e Marcha Forzada, que será registrado no Stud Book com o nome de Mondesir.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do Hippodromo avisa que os animaes Dick Saycan e Balbo serão transportados ás 14 horas.

O PROGRAMMA DA REUNIÃO DO DIA 20

Para a reunião de quinta-feira p., dia 20, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Primeira carreira — Premio NORAH — 1.500 metros — 4:000$000:
La Orticaria — Kassinia — Saratoga — Salimar — Cartier e Ma'am Cross.

Segunda carreira — Premio SARAMPÃO — 1.500 metros — 6:000$:
Piracicaba — Carapuceira — Domitilla — Illiria — Massuã — Salmon — Paraná e Irapuasinho.

Terceira carreira — Premio BARBOSO — 1.600 metros — 4:000$000:
Delme — Carta Branca — Deliciosa — Vicentina — Arquero e Iran.

Quarta carreira — Premio EXPERIENCIA (Obstaculos) — 2.200 metros — 6:000$000.
Argentéo — Maracanã — Herodes — Ribatejo — Jumbo — Jemopotyr — Galarim — Cuauhtemoc e Ganedera.

Quinta carreira — Premio CLEVER BOY — 1.000 metros — ...... 5:000$000 — Roxi — Despilchado — Lord Breck — Yoalanda — Kid e Facelia.

Sexta carreira — Premio VALENCE — 1.500 metros — 4:000$000.
Yonita — Uruá — Tarzan — Canção — Kruppe — Pirata — Tracajá — Alterosa — Jemopotyr — Yale e Bohemio.

Setima carreira — Premio FAVORITO — 1.750 metros — 4:000$000:
Astoria — Velasquez — Valence — Maui — Coringa — Lohengrin — Colonna.

Oitava carreira — Premio ROMANA — 1.600 metros — 4:000$000:
Libertino — Capacete de Aço — Tarso — Haragan — Bon Ami — Despilchado — Twinbar e Imperatriz.

Nona carreira — Premio CAPUCINO — 2.200 metros — 6:000$000:
Soneto — Hoquendo — Fifa e Sueno Largo.

Premios do betting: Vallence, Favorito e Romana.

Nos dominios da athletica

(Conclusão da 8ª pag.)

15 — Qualquer protesto deverá ser feito por escripto e enviado ao arbitro.

A COMPETIÇÃO DE AMANHÃ

Iniciando as provas que fazem parte do campeonato de veteranos, a L. C. A. fará realizar amanhã, domingo, ás 8 horas, o "cross country", com um concurso comprehendido entre os campos do Fluminense e do Vasco.

E' a seguinte a collocação dos concurrentes inscriptos para a interessante prova:

Fluminense F. C. — 1, Anesio Macedo Araujo; 2, João de Deus Andrade; 3, Ulysses Souto Mariath.

Club de Regatas Vasco da Gama — 4, Antonio Pereira dos Santos; 5, Almeno da Gloria Ramalho; 6, Epiphanio Modesto Pires; 7, Ismael Mendes de Souza; 8, João Marcellino dos Santos; 9, Mario Alvim; 10, Sinezio Bessa de Souza.

Avulso — 11, Maury da Rosa e Silva.

OS DIRIGENTES DA COMPETIÇÃO

A L. C. A. designou para dirigirem o "cross country" de domingo proximo os seguintes juizes e autoridades:

Juiz de partida — Arthur Azevedo.

Juiz de chegada — Horacio Werner.

Chronometristas — Armando Tavares de Oliveira, Domingos de C. Sá Reis, tenente Audomaro Costa, tenente Gabriel Santos e Raymundo M. Costa.

Juizes de percurso — Directores da Liga.

Medicos — Dr. Heriberto Paiva dr. Arauld S. Bretas e dr. Alberto Ision Ponte.

UMA SOLICITAÇÃO AOS JUIZES

Sendo o Campeonato de Veteranos a prova mais importante promovida pela Liga, entre athletas já experimentados, poderá decorrer o certamen dentro de toda ordem e brilhantismo, pelo que a Liga solicita dos abnegados sportistas, que com tanto interesse se têm prestado a servir como juizes, o seguinte:

1º — Compareçam ao stadium meia hora antes do inicio das provas:

2º — Assim que chegarem, dirijam-se immediatamente para o local de distribuição de braçadeiras, e ahi apanhem todo material necessario á sua actuação:

3º — Levem em seu poder um horario, e, ás horas designadas nos mesmos, encontrem-se nos locaes de suas provas:

4º — Não permittam nas proximidades dos locaes de sua actuação a approximação de athletas ou juizes estranhos á prova:

5º — Leiam, antes da competição, as regras, pois a memoria é fallivel e a natureza dos competidores exige uma actuação de accordo com as mesmas;

6º — Não percam tempo, á hora designada para a prova, procedam a uma chamada geral, façam as substituições, permittam os ensaios e, em seguida, iniciem a prova agindo de accordo com as regras;

7º — Uma vez terminada a prova, enviem ao registrador as duas vias destacaveis do talão, o mesmo dará uma para a imprensa, registrará no quadro o que fará annunciar os resultados:

8º — Os juizes de saltos e arremessos devem fazer annotar as "performances" que forem sendo obtidas pelos athletas, de modo a informar o publico do que se for enrolando da competição;

9º — Os juizes só estiverem em actuação, permanecem no local designado para os juizes.

O QUE REALMENTE DEVEMOS AOS GREGOS ANTIGOS

(Por Americo R. Netto, do Paulistano)

Já se tornou mania — e pessima mania — o costume de nos referirmos aos gregos da época classica como os nossos primeiros mestres em materia de educação physica.

Todos os que falam ou escrevem sobre o assumpto, apressam-se a apontar-nos esses gregos como exemplos que deveriamos cégamente imitar e seguir, não comprehendendo, não querendo comprehender, á verdade, que não podemos e nem devemos fazel-o, simplesmente porque as nossas condições de logar — o Brasil — e de momentos — o seculo XX — são totalmente diversos. Ninguem, entretanto, cuidou ainda de investigar o que de realmente instructivo e possivelmente de aproveitavel nos resta ainda das lições maravilhosas da Grecia classica.

* * *

Tentemos fazel-o. Para isto, estabeleçamos, antes de mais nada, que o facto fundamental, basico, da educação physica entre os gregos de antanho foi a realização "regularmente periodica", de grandes competições publicas de gymnastica e de sports: as olympiadas.

Da periodicidade dessas olympia-

Um athleta da actualidade e o esboço de um grego, ambos no mesmo

das, cuja realização, de quatro em quatro annos, ficou determinada nada menos de 700 annos antes de nascer Jesus Christo, resultou uma série de consequencias, inteiramente naturaes e logicas, forçosas mesmo, que se projectaram até os nossos tempos, pois constituiram a origem de problemas e questões que ainda dominam e, sem duvida, dominarão sempre na educação physica dos nossos tempos.

A PROPAGANDA

A primeira dellas foi a propaganda.

Para realizar, com exito, uma grande competição, como os jogos olympicos, tornava-se mistér fazel-a conhecida. Informar sobre os seus fins e o seu programma.

Era o que faziam os arautos da época, percorrendo os caminhos da Grecia Antiga, e por toda a parte contando que em Olympia, em tal e tal data, iam ser celebrados os jogos quadrienaes, nelles devendo concorrer taes e taes athletas, para disputar taes e taes provas, tendo como recompensas estes, esses e aquelles premios. Um verdadiro annuncio, como os que hoje se fazem nos jornaes e pelo radio.

AS INSTALLAÇÕES ESPECIAES

Prevista a disputa regular dos jogos olympicos, de quatro em quatro annos, cumpria escolher, reservar e preparar local especial para a sua realização.

E assim nasceu o estadium, com suas installações adequadas para a pratica das várias actividades physicas e com accommodações para os espectadores.

Mas o stadium não bastava. Foi preciso que surgissem tambem as palestras e os gymnasios, locaes de ensino e de pratica gymnastica e sportiva, de menores dimensões que o stadium, mas disseminados em muito maior numero e de funccionamento praticamente continuo, ao passo que o stadium só servia para as grandes festas e competições.

O TREINO

Procuradissimos pela elite do povo grego, os jogos olympicos exigiam dos seus disputantes um longo e cuidadoso preparo. Era indispensavel que os thletas se submettessem a determinadas normas de vida, com o que nasceu o regimen e que nos seus exercicios usassem os processos mais adequados a lhes garantir a victoria, o que trouxe o estudo e o conhecimento da technica, com a sua resultante immediata: o estylo.

O PROFISSIONALISMO

Estabelecida a necessidade, a "indispensabilidade", permittam-nos o neologismo, do treino com o regimen, a technica e o estylo delle resultantes, bem logicamente a necessidade de pessoas que pudessem gular os athletas no ensino e na pratica do treino. Do verdadeiros treinadores, emfim. E estes appareceram, recebendo o nome de "alyptos", não tardando a formar uma verdadeira classe de profissionaes.

Surgiu, assim, o profissionalismo do ensino, o mais justificavel de todos, unico necessario, mesmo, pois, sem bons conhecedores do regimen, da technica e do estylo, os athletas só contam com a experiencia propria, insufficiente para fazel-os progredir, na maioria dos casos.

Infelizmente, não foi esta, apenas, a fórma de profissionalismo que se originou entre os gregos antigos e que se propagou até á nossa época. Devido á importancia cada vez maior que foram assumindo as victorias nos jogos olympicos, os vencedores desses jogos tornaram-se uma especie de "super-homens" do seu paiz e da sua "época", sendo cercados de uma multidão de admiradores, mais ou menos sinceros, e recebendo vultosos premios e recompensas.

Esse ambiente que se creou em torno delles não tardou a produzir seus perniciosos effeitos. Os athletas foram perdendo a noção de que a educação physica era, devia ser, um meio e não um fim e começaram a lhe dedicar todas as actividades, desdenhando qualquer outra preoccupação, por mais legitima que fosse.

Criou-se, assim, primeiro o mercado, isto é, a necessidade de athletas cada vez melhores. E depois surgiu a mercadoria, ou seja o proprio athleta. Nada mais logico, pois, do que viessem os compradores. E dessa compra resultou fatalmente o profissionalismo do praticante, que, se não recebia dinheiro directamente, tinha em troco de sua efficiencia physica uma série de vantagens que valiam dinheiro.

Na forma, o profissionalismo dos athletas gregos differia muito, sem duvida, do que actualmente se pratica por quasi todo o mundo onde o sport attingiu certo grão de desenvolvimento. Na essencia, porém, trata-se de uma só e mesma coisa.

O ESPIRITO DE PARTIDO

Os gregos não conheceram clubs sportivos, como hoje os temos, mas era fortissima a emulação, muitas vezes rivalidades, entre as pequenas e muitas cidades da Grecia. Cada cidade grega sonhava inscrever o nome de um dos seus filhos nos fastos dos jogos olympicos e, para isto, todos os sacrificios lhes pareciam poucos. Era o verdadeiro espirito de partido — o "clubismo", como nós hoje lhe chamamos — que assim se affirmava. E que, se de um lado contribuiu muito para o exito e o progresso das Olympiadas, por outro foi um dos mais sérios motivos para a sua decadencia, pois estimulou multissimo o profissionalismo dos militantes. E fazendo da victoria uma necessidade imperativa, trouxe o apparecimento de todos os recursos legitimos e illegitimos — principalmente illegitimos — para a conquista della pelos seus representantes.

Esse espirito de partido não se limitou apenas ás cidades. Elle se ampliou a regiões e a raças e subclasses, estendeu-se a classes e castas e particularizou-se até nas proprias escolas de educação physica do tempo, cada escola querendo ver o seu systema consagrado pelo triumpho do athleta que preparava.

O CARACTER DOS JOGOS OLYMPICOS

Os Jogos Olympicos tiveram, em sua origem, um caracter eminentemente religioso. Eram festas e celebrações em honra dos deuses gregos, com um programma de provas gymnasticas e sportivas para lhe dar realce.

Dentro em pouco, porém, a parte entendeu absorver o todo. E os jogos olympicos passaram a ser, principalmente, competições sportivas periodicas, que reuniam grande parte da Grecia e que attraiam para Olympia muitos dos "barbaros" que nella habitavam ou que a cercavam. No fim, principalmente, a secção religiosa do programma quasi desappareceu, sendo apenas tolerada "pro-forma".

Além deste caracter a principio religioso e depois sportivo, as olympiadas tiveram um caracter popular. Mas popular somente quanto á assistencia, quanto ao publico que as presenciava, pois que entre os disputantes só podiam figurar homens nascidos livres. E como na Grecia fosse de cinco para um a proporção de escravos para homens livres, não é difficil concluir que a pratica dos sports olympicos estava reservada apenas a uma pequena porção do povo grego.

Mesmo para a assistencia havia restricções. As mulheres e as creanças não só não podiam tomar parte nas disputas olympicas, mas tambem nem sequer lhes era permittido assistil-as. Era mais da metade da população grega que ficava fóra das olympiadas...

A ARTE NOS JOGOS OLYMPICOS

Quando dizemos **arte**, queremo-nos referir á literatura tambem. Porque neste ponto houve estreita alliança, que chegou a ser interdependencia, mesmo, entre as olympiadas e as actividades artisticas e literarias do povo grego, cujo esplendido exemplo neste particular as sociedades modernas não souberam — ou não quizeram — imitar.

Exemplo disto temos no costume, que se tornou regra, de collocar no stadium de Olympia a estatua do vencedor de cada olympiada, isto é, do vencedor da corrida do stadium, que correspondia mais ou menos á nossa prova de 200 metros rasos.

Fazer essa estatua era uma lição e uma honra para os esculptores gregos, forçados a uma observação meticulosa e exacta da vida e do movimento dos seus modelos. E era para o olympismo, tambem, uma especie de propaganda, talvez a mais convincente de todas, porque era a propaganda pela imagem.

Nos jogos olympicos a literatura tinha tambem o seu quinhão. Um bello quinhão. Além de encontrar no ambiente do stadium optimos e varios motivos de inspiração, os litteratos da época concorriam para ver suas producções nelle cantadas ou acclamadas. Do mesmo modo os musicos da época.

O QUE RESULTOU DE TUDO ISSO

Os jogos olympicos desenvolveram-se durante seculos e como toda e qualquer obra humana progrediram, estacionaram e pereceram. E passaram por esses tres estagios da evolução justamente porque se alteraram as suas bases, como summariamente veremos a seguir.

A propaganda — A principio exacta e systematica, ella se foi tornando irregular e exaggerada. Destruiu a confiança e, com ella, o enthusiasmo;

O treino — Com o decorrer do tempo o treino degenerou em simples conhecimento e applicação de meios illicitos, ensinados pelos proprios treinadores;

O profissionalismo — Os treinadores deixaram de dar ensino efficiente, desmoralizando-se. E os athletas, profissionalizados, soffreram cada vez mais a influencia do excesso com que se davam á pratica da educação physica;

O espirito de partido — Este foi aggravando-se cada vez mais, não tardando a causar grandes desgostos e muitas perturbações;

O caracter dos jogos — Reservados a uma elite, os jogos estavam destinados á sorte dos monopolios.

Dentre delles geraram-se e aggravaram-se as causas que precipitaram sua destruição.

As entidades especializadas de sports aquaticos

MAIS UMA CONFISSÃO EM PRÓL DA EMANCIPAÇÃO DOS SPORTS NATATORIOS

O sr. J. Gomes da Rocha, vice-presidente da Federação Aquatica, onde representa a sua sociedade, o Tijuca Tennis Club, vem de confessar o trabalho dos que, depois de, ha menos de 3 mezes, terem votado a reforma daquella dirigente nautica, mantendo-lhe a superiemencia suprema de todos os sports maritimos no Rio de Janeiro, estão agora procurando tornar a F. A. R. J. incompativel com a C. B. D. pela separação dos referidos sports.

O vice-presidente da Federação Aquatica declarou a um nosso collega vespertino, a respeito das reuniões havidas no Flamengo, com o objectivo de esbandalharem a grande obra que é a velha e benemerita instituição de Midosi:

"As reuniões havidas no Flamengo foram promovidas pela sua directoria, que quiz examinar a situação do club na Federação. E' certo que o meu club enviou em papel timbrado, suggestões para a fundação de uma entidade especializada de natação. Não tomei parte nas reuniões realizadas. Lá esteve o sr. Alvaro Sá. Não conhece o resultado de todas as "demarches"? Pois ahi tem a resposta: "nada está perdido".

Creio que ainda, não perceberam o ponto de vista dos adeptos das entidades especializadas. Queremos autonomia para garantir o successo na futura temporada. O Fluminense e o Tijuca estão promptos a tomar posição, tanto que o ultimo officio do primeiro á Federação é positivo no assumpto".

Decidindo o campeonato da Sub-Liga Carioca

A SEGUNDA MELHOR DE TRES ENTRE O MODESTO E O JEQUIA'

No campo do São Christovão A. Club, á rua Figueira de Mello, será effectuada, amanhã, domingo, uma importante partida para decisão do campeonato da Sub-Liga Carioca.

E' que o Modesto F. C. e o Jequiá F. C. deverão realizar a segunda partida da série melhor de tres, para decidir o cobiçado titulo que se acha empatado entre ambos.

A primeira partida terminou favoravel ao Modesto pela minima contagem e o rubro-negro de Quintino conta confirmar, no jogo de amanhã, a sua "performance" anterior.

O Polo e os seus segredos

(Pelo capitão Horacio dos Santos)

Uma phase do match Gaúchos x Gavea Golf, em que os primeiros venceram os seus rivaes cariocas

O sport mundano em que os argentinos, inglezes e americanos são "azes", tem sua origem segundo uns, na India, segundo outros, na Persia, onde historiadores descobriram recentemente, documentação allusiva antiquissima e realmente interessante. No Brasil, infelizmente, o elegante sport não se tem desenvolvido na medida dos desejos de seus cultores. Sómente em tres Estados está bem orientado: São Paulo, Capital Federal e R. G. do Sul, mas principalmente em São Paulo, onde se destacam em primeira plana a S. Hippica Paulista, a F. Publica e o Club Orlandia; no Rio Grande, os teams militares das armas montadas, e nesta capital, o Gavea Golf e officiaes do Exercito dispersos na Região.

O polo desenvolve grandes qualidades sportivas, a saber: golpe de vista calma, coragem, dextreza a cavallo; emfim, reflexos promptos e calculados. Em consequencia, a equitação concorre com o seu maior coeficiente. Sem se saber montar é quasi impossivel fazer grandes progressos. Um mão cavalleiro, embora intelligente e habil, no maximo poderá ser um polista mediocre, porque o jogo é, além de movimentadissimo, realizado em grande galope. Ora, se o cavalleiro, ao envés de preoccupar-se com o jogo, isto é, com a sua technica e sua tatica, tem sua attenção presa ao cavallo, nada poderá fazer. Fatalmente fracassará.

As partidas são realizadas em campos macios e rigorosamente gramados. Suas dimensões são as seguintes: maxima, 254 metros de comprimento, por 182 metros de largura; minima, 251 metros por 146m.80.

Nas suas extremidades e sob o seu eixo maior, ha dois goals constituidos por dois postes verticaes de madeira pintados de duas côres bem visiveis, com tres metros de altura e separados de 7m.30. O campo é ainda limitado lateralmente por uma cerca de taboa com 26 centimetros de altura, afim de evitar que as bolas saiam do jogo. As partidas são realizadas por grupos de quatro cavalleiros numerados de um a quatro. Esses numeros são pregados nas costas dos jogadores, de fórma bem visivel, para facilitar a marcação e acção dos arbitros. Não precisava dizer que o jogo é effectuado a cavallo. Não ha criterio, entretanto, para a escolha dos animaes. Antigamente, jogava-se em cavallos pequenos (pequiras e poneis). Hoje, porém, com o grande desenvolvimento do sport, chegou-se á conclusão de que esses cavallos não dão bons resultados, primeiro, porque desenvolvem pequenos lances no galope, e depois, não têm massa bastante para supportar o tranco dos (**ride off**) maiores e mais rapidos. Os bons cavallos de polo são geralmente encontrados por acaso; entretanto, os de typo médio (1m.50 a 1m.51) são os que mais têm approvado. Os argentinos e americanos, notadamente, são pelos cavallos grandes (1m.58 a 1m.60) porque sabem que esses animaes, quando velozes e bons de redeas, offerecem maiores vantagens. Isto não impossibilita, comtudo, de se poder jogar em cavallos menores de 1m.50, e a prova está em que os nossos cavallos creoulos têm sido bem aproveitados nos corpos que se dedicam ao fidalgo sport.

O jogo é praticado com tacos de madeira em fórma de martellos e superiores a um metro de altura. Esses tacos possuem um cabo comprido de junco da India bem flexivel, e uma cabeça em fórma de charuto ligeiramente inclinada em relação á haste. Na extremidade dessa haste existe um punho, revestido de borracha ou couro para dar maior firmeza á mão e do qual são uma alça de cadarço grosso, por onde o jogador enfia o pulso, afim de evitar que o taco se desprenda da mão no momento de percutir na bola. Os tacos são numerados a fogo a partir de 45, indo a 55, approximadamente.

Para se jogar, bate-se com o taco numa bola pintada de branco. A bola tem as as seguintes dimensões: 8 centimetros de diametro e 158 grammas de peso. As mais usuaes são as de raiz de bambú, pinho do Paraná e cortiça comprimida. Os cavalleiros são uniformizados com capacetes de cortiça (obrigatorio), camisas de lã ou de meia, collarinho, mangas curtas, luvas, chicote regulamentar na mão esquerda; culotte grossa e botas sem esporas, ou cobertas. Os cavalleiros mais cautelosos usam ainda um cinto largo para

(Continúa)

CAMPEONATO DE POLO

UM ACCIDENTE LAMENTAVEL

Realizou-se o match de polo entre o scratch da Escola Militar e o da Escola de Cavallaria (scratch da Região), que terminou com a victoria da Escola Militar pelo score de 8x2.

O jogo teve por theatro o campo do Realengo, que não apresentava bom estado, devido ao tempo. Em consequencia disso, houve um lamentavel desastre, pois o primeiro tenente Manoel Garcia da Escola de Cavallaria, ao fazer uma jogada, caiu conjuntamente á sua montaria, resultando fracturar a perna esquerda.

Soccorrido pelo medico de dia á Escola, foi o tenente Gama recolhido ao Hospital Central do Exercito.

Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

(Conclusão da 3ª pag.)

dos, mais difficeis e accidentados que conheço. Não lhe attribuo, entretanto, grande perigo, pelo percurso em si. O perigo que póde haver provém dos proprios corredores. Geralmente, o corredor não se preoccupa com o concurrente que vem atrás e sim com os que lhe estão na frente. Agora, os perigos que a estrada poderia offerecer foram eliminados, tanto quanto possivel, pela Prefeitura, que effectuando ali grandes melhoramentos, concorreu de fórma apreciavel e valiosa para que fossem offerecidos aos corredores as melhores condições de garantia e segurança. Mesmo assim, mesmo não sendo perigoso, o Circuito da Gavea é um percurso difficil e uma prova da efficiencia do motor e da pericia e habilidade do piloto. Entendo que se deva forçar o motor, evitando que elle dê o maximo de rotação de que é capaz. Acho que o successo da prova, sendo o Circuito da Gavea uma corrida que exige mais habilidade e aproveitamento do que velocidade, depende ainda e em grande parte do factor sorte e mais da boa disposição de animo com que todos os corredores deverão se apresentar no dia da corrida. Não se póde, por isso mesmo, contar na certa com o que póde acontecer. Tantos detalhes e pormenores estarão em jogo, que seria temeridade fazer juizos antecipados, dar palpites, como se diz. Com a confiança que deposito no meu carro e nas esperanças que alimento, como de resto acontece com todo o candidato que se dispõe a entrar numa corrida de automoveis, espero não fazer má figura, o que depende de um sem numero de factores, dos quaes em destaque o dos pneumaticos. A equipagem do carro com pneus resistentes influe muito no successo de uma corrida e a prova disso está em que, no anno passado, varios corredores ficaram com os pneumaticos na lona.

Adquiri, para o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" um jogo de pneumaticos "General", cujo estouro, proprios para corrida, e com elles espero resistir em boas condições á grande prova do dia 30."

O TEMPO DA PROVA

— "Este anno, com o elevado numero de concurrentes inscriptos, a corrida terá grande brilho e animação, embora um numero tão elevado de corredores, cerca de cincoenta, segundo me parece, requeira certas medidas de prudencia por parte dos proprios pilotos.

Avalio que, em média, serão gastos cerca de nove minutos em cada volta do percurso. Sendo de vinte e cinco o numero de voltas, calculo que em tres e meia ou quatro horas, approximadamente, será feito o percurso total.

E' certo que em qualquer prova sportiva, ha sempre [illegible] dos, nem todos os inscriptos comparecem, devido a circumstancias varias de ultima hora. Ha sempre uma pequena porcentagem que não comparece. Entretanto, o desejo meu é no sentido de que ninguem deixe de comparecer e que nenhum collega falte á corrida."

INTERESSE PELO AUTOMOBILISMO

— "O automobilismo já vae interessando o nosso publico e, principalmente, aquelles que praticam esse sport. Prova disso é que uma nova entidade automobilistica se installou no 6º andar do edificio 13 de Maio, e onde reina muito enthusiasmo. A nova associação reune elevado numero de automobilistas do Rio e fazem parte do seu programma de corridas periodicas e constantes de automobilismo, promovendo-se varias provas afim de se chegar á perfeição de se disputar uma cada domingo.

Com o desenvolvimento crescente e o progresso animador do nosso automobilismo, é de se esperar que no anno vindouro e nos posteriores certames do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" e de outras grandes corridas entre nós, possamos contar com a presença de corredores europeus, dos quaes, innegavelmente, os italianos são os mais acostumados á pista. Isso daria, sem duvida, mais vida e mais interesse á prova."

Os corredores argentinos, a bordo do "Montevidéo Marú", momentos antes de sua partida de Buenos Aires. Da esquerda para a direita: Coppoli, Saluzzo, Fernandez, Devegri, companheiro de Carú, Blanco e o Riganti

POSSIBILIDADES DOS CORREDORES CARIOCAS E ARGENTINOS

— "Entre os nossos corredores ha automobilistas de grandes e largas possibilidades na disputa da corrida do dia 30. Pode-se dizer que todos se destinam a desenvolver actuação brilhante, mas é justo salientar, entre outros, Manoel de Teffé e Julio de Moraes.

Os corredores argentinos, no anno passado, não lograram alcançar as primeiras collocações, mão grado serem elles velhos corredores, alguns delles já tendo participado de varias corridas internacionaes.

Este anno vêm com mais vontade e, entre elles, salientam-se Coppoli, Blanco e Carú'."

DALL'OCCHIO PARTIU DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — A bordo do vapor "La Coruna", partiu para o Rio de Janeiro o volante argentino Adolfo Dall'Occhio, que participará do Circuito da Gavea.

PUBLICAÇÕES

"ASPECTOS DO BRASIL MODERNO" — EDIÇÃO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO — 1934

Proseguindo no seu louvavel proposito de divulgar, de maneira mais efficiente, no exterior, as realidades e possibilidades economicas e de turismo do Brasil, o director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio, sr. João M. de Lacerda, delegou ao sr. Waldemar Bandeira, secretario geral da Commissão Permanente de Exposições e Feiras, a incumbencia de executar uma série de publicações visando a esse objectivo.

Dando rapido e satisfatorio desempenho ao seu encargo, com o concurso e boa vontade de outros collegas do ministerio, o sr. Waldemar Bandeira conseguiu ver coroados de exito os desejos do director geral.

Primeiro appareceu o "Mappa Economico do Brasil — 1934", o primeiro trabalho do genero verdadeiramente pratico, pela maneira racional com que apresenta dados e cifras.

Agora vem de ser publicado "Aspectos do Brasil Moderno", outro trabalho de grande valia, que é como que o texto daquelle mappa.

Em "Aspectos do Brasil Moderno" encontra-se tudo quanto possa dizer com eloquencia das bellezas e grandezas do nosso paiz e, particularmente, dos varios Estados, através de informações geographicas, agricolas, industriaes, commerciaes, etc., além de mappas, graphicos e estatisticas, organizados em cinco linguas.

Essa interessante obra de divulgação foi enviada ás feiras de Bari, na Italia, e de Marselha, na França, devendo figurar ainda na Primeira Feira Fluctuante do Brasil.

Dentro em breves dias serão publicados mais "O Brasil Actual" e "O que é o Brasil", todos em obediencia ao plano traçado no Departamento de Industria e Commercio.

"Constituintes brasileiros de 1934", por Wanor Godinho e Oswaldo Andrade.

No intuito de facilitar o conhecimento da biographia e bibliographia dos deputados á Assembléa Constituinte de 1934, os srs. Wanor Godinho e Oswaldo Andrade organizaram um trabalho destinado a prestar irrecusavel serviço como elemento subsidiario dos nossos annaes politicos e parlamentares. Prefaciado pelo sr. Otto Prazeres, secretario da mesa da Camara, o interessante volume da autoria dos srs. Wanor Godinho e Oswaldo Andrade encerra uma resenha da historia nacional, onde são fixados os principaes factos e acontecimentos da nossa vida desde a época do descobrimento. Livro de agradavel feição graphica, será recebido com sympathia, pela abundancia de informações que nelle se contém e pela sua suggestiva documentação parlamentar.

Pungueado um investigador de policia em plena Avenida Rio Branco

Eram 12 horas, mais ou menos, quando o sr. Horacio Fialho, investigador de serviço na secção de Fiscalização e Repressão ao Jogo, foi pungueado em um relogio de ouro, na Avenida Rio Branco. Esse habil pickpocket acabava, naquelle momento, de adquirir a joia em uma casa, á rua Sete de Setembro.

Caminhando displicentemente por aquella via publica, o investigador não percebeu contra a sanha dos punguistas, que ali agem abertamente.

Em dado momento, o "sherlock", precisando consultar o "chronometro", que devia estar no bolsinho da algibeira, com surpresa verificou que ali não mais se achava.

Dirigiu-se á delegacia do 1º districto policial, o investigador apresentou queixa ao commissario Maria, ali de serviço, que encarregou o investigador Maggiolli de descobrir o audacioso punguista.

MUDADA A 2.ª SECÇÃO DO TRAFEGO DA CENTRAL

Voltou para a estação D. Pedro II, a 2ª Secção do Trafego da Central, que ha mezes, por motivo de reformas no edificio, passou a funccionar na séde da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

PARA A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

Para effeito de estudos de tuneis para a futura electrificação da Central do Brasil, correu hontem, um trem especial entre Barra e Belém, com engenheiros da Estrada e da Metropolitan Vickerst.

O movimento grevista da Cia. Força e Luz de Bello Horizonte

Os paredistas concretizaram num memorial as suas reivindicações — Novas adhesões e um ligeiro incidente

BELLO HORIZONTE, 14 (Agencia Meridional) — A gréve dos operarios de Força e Luz, iniciada na manhã de hontem, continúa de pé. Os grevistas enviaram á direcção da Companhia um memorial em que expuzeram as suas pretensões, e a empresa, até agora, não solucionou o dissidio.

A policia civil guarda os escriptorios e as officinas da Companhia apenas como medida de precaução, pois os grevistas, até agora, têm se mantido em attitude pacifica.

O QUE PRETENDEM OS GREVISTAS

O memorial que os grevistas enviaram á Força e Luz e que foi por esta devolvido, para receber as signaturas e ser posteriormente reendereçado á Companhia, contém os seguintes itens:

1º — Ordenados de 1$200 para a 3ª classe, de 1$300 para a 2ª e de 1$500 para a 1ª, nas categorias de conductores e motorneiros. Para a fiscalização, ordenado de 1$500 para 3ª classe, de 1$600 para 2ª e de 1$700 para a 1ª.

Para empregados de escriptorio, inspectores e sub-inspectores, augmento de 20 °|° sobre os ordenados actuaes.

Para a garage, officinas, via permanente, luz e graxeiros, augmento de 40 °|° em todas as categorias.

2º — Pagamento dos dias perdidos com o movimento grevista, vigorando para estes dias a tabella de 8 horas.

3º — Readmissão dos empregados dispensados, segundo a lista que se acha em poder do comitê grevista, devendo os mesmos começar a trabalhar no dia immediato á acceitação do memorial.

4º — Volta ao posto do fiscal de 2ª classe Antonio Amaro da Cunha, rebaixado por occasião do ultimo movimento grevista.

5º — Melhoria de todo o material da Companhia, sendo que os bondes deverão ser mais bem revistos, afim de evitar tantos desastres, que deixam sem pão tantos lares, como se vem verificando ultimamente.

6º — Supprimir definitivamente a parte secreta.

7º — Depositar num banco as fianças prestadas pelos empregados no acto da admissão, revertendo todo o juro em beneficio dos empregados afiançados.

8º — Nenhum empregado implicado neste movimento grevista poderá ser demittido, por ter tomado parte no mesmo, e, em caso de haver commettido falta, a Companhia terá que abrir inquerito 15 dias antes de sua demissão, afim de apurar sua culpabilidade. O inquerito terá que ser acompanhado por um delegado nomeado pelos empregados.

9º) — Os empregados só voltarão ao trabalho depois de acceitos pela Companhia todos os itens do memorial, começando mesmo a melhorar no dia immediato á sua assignatura.

10º) — O empregado só poderá ser punido uma vez, por cada falta que commetter, e caso tenha perdido dias de serviço sem motivo justificavel, estando com razão, a Companhia ficará obrigada a indemnisar os dias perdidos.

11º) — Não reconhecemos a collaboração do Ministerio do Trabalho nem acceitaremos intermediario. Não nos responsabilizamos tambem pelo que succeder áquelles que trairem a nossa causa, collocando-se ao lado dos patrões.

Basta de covardia".

A ADHESÃO DA GARAGE DA FORÇA E LUZ

Hoje, pela manhã, o pessoal da garage e da Companhia não voltou ao trabalho. O da via permanente, desde hontem, está integrado no movimento do pessoal do Trafego.

UM LIGEIRO INCIDENTE

Nas immediações da Distribuidora, verificou-se um ligeiro incidente com o operario "Gaucho", que ficou ao lado da Companhia. Esse trabalhador passou pelos grevistas, dizendo que ia sair com um bonde, o que levou alguns delles a tomar attitude de hostilidade, felizmente evitada por grevistas mais ponderados.

QUASI ATROPELADOS

A's 6,30 horas de hoje, os conductores grevistas, ns. 74 e 73, em frente á Distribuidora, quasi foram atropelados pelo auto 17.791, e de propriedade de um dos directores da Força e Luz.

Os presentes, achando ser proposital essa tentativa de atropelamento, protestaram contra ella e communicaram o facto ao comité grevista.

A ADHESÃO DAS OFFICINAS

O pessoal das officinas resolveu adherir, hoje, ao movimento grevista.

Deste modo, abandonaram os trabalhos e aconselharam aos outros departamentos de igual attitude.

UM COMICIO

Realizou-se, hoje, á noite, na Praça 7, um comicio organizado pelo comité grevista. Falaram, por essa occasião, diversos oradores, entre elles, os srs. Mozart Brant, José Bezerra Gomes, Gentil Noronha, Gentil Botelho e outros.

O auto-caminhão foi de encontro ao bonde

Cerca das 17 horas de hontem, o bonde n. 458, dirigido pelo motorneiro n. 3.199, José Henrique Macedo linha "Praia Formosa", seguia para o ponto, quando, ao passar pelo cruzamento das ruas Santo Christo e America, saindo desta, o auto-caminhão chapa do Districto Federal, n. 2.261, e chapa de São Paulo, n. 2.232, dirigido pelo seu proprietario, Francisco de Almeida, estabelecido com garage á rua dos Cajueiros s|n.

O auto-caminhão foi de encontro ao bonde, ficando ambos com ligeiras avarias.

Ventura Leite de Oliveira, brasileiro, residente á rua 24 de Fevereiro n. 35, passageiro, que viajava no estribo do bonde, soffreu, em consequencia do accidente, esmagamento do dedo pollegar da mão direita. A victima recusou qualquer soccorro medico.

A policia não soube do facto, e o motorneiro tem testemunhas que affirmam a sua inculpabilidade.

UMA COMMUNICAÇÃO DA S. PAULO RAILWAY A' CENTRAL

A S. Paulo Railway communicou á Central do Brasil de que a partir de hoje, a "Agencia Expresso São Paulo", com séde na capital paulista ficou autorizada a acceitar despachos de encommendas e mercadorias para as estações daquella e para as que com ella mantem trafego mutuo.

A chegada do "Western World"

Novo membro da Missão Naval norte-americana — Uma "troupe" de bailarinas para o Casino da Urca

As "girls" americanas em "pose" especial para O JORNAL, hontem, no cáes

Chegou hontem, pela manhã, á Guanabara o navio americano "Western World", vindo de Nova York e escalas.

Esse paquete ficou interdictado pela Policia Maritima, que realizou uma diligencia a bordo, afim de apurar uma denuncia apresentada por um dos seus passageiros, dr. Otto Pecego.

Esse medico patricio, que vem de representar o Brasil no Congresso Internacional de Veterinaria, queixou-se de ter sido furtado na quantia de 120 dollares e 200$ em moeda nacional.

O inspector Costa Guedes, da Policia Maritima, procedeu a rigorosa busca nas bagagens dos passageiros apontados pelo dr. Otto Pecego como suspeitos.

Todas as pesquisas foram, porém, infrutiferas, e, em vista disso, o dr. Otto Pecego desistiu da queixa dada á Policia Maritima.

Desinterdictado o paquete americano, puderam, então, os seus passageiros desembarcar.

UMA "TROUPE" DE BAILARINAS

Trouxe o "Western World", para nossa capital, um corpo de bailarinas, que vem trabalhar no Casino da Urca. Essas jovens "girls" fazem parte do famoso conjunto "Sara Mildred Strauss Dancers", que acaba de se exhibir, com exito, em alguns theatros de Nova York, como sejam, o Capitol, Ziegfield Follies e Roxy.

A "troupe" recem-chegada é composta das seguintes bailarinas: Faucon Diebald, Virginia Diebald, Dorothy Mackinney, Joan Mears Virginia, Elaine Mildred Von Wolr e Sonia Wolkoff.

O SUBSTITUTO DO COMMANDANTE W. P. BLANDY

Passageiro do "Western World", chegou, hontem, ao Rio o capitão de fragata Francis S. Craven. Elle official da Marinha norte-americana vem substituir o commandante W. H. P. Blandy, na Missão Naval Norte-Americana junto á nossa Marinha de Guerra.

OUTROS PASSAGEIROS

Entre os varios passageiros desembarcados no Rio, vindos a bordo do "Western World", figuram, tambem, os srs. Fuxton Craver, Elvin S. Crosley, Myrna C. Elwin e familia, Frank Hogan, Dorothy S. Miller, William Reid e familia, Wilder Ripiay, Charles Seibert, Luis Cardoso e familia.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães; das 11 ás 13 — Programma das donas de casa; das 15 ás 16 — Discos escolhidos; das 18 ás 18,15 — Discos variados; das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão — Das 19 ás 19,30 — Discos seleccionados; das 19,30 ás 20 — Programma nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA-2; das 20 ás 23 — Programma de estudio com o speaker Cesar Ladeira, os artistas Silvio Caldas, Cirene Fagundes, Lely Morel, Paulo de Frontin Werneck, tenor Pasqualle Gambardella e as orchestras: Danças de Napoleão Tavares, Regional de Bomfiglio de Oliveira, Salão do maestro Vivas, Typica Argentina de Muraro, Original de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior; ás 21 — Chronica da cidade; ás 21,30 — Um pouco de bom humor; das 22 ás 22,30 — Desenhos animados; das 22,30 ás 23 — Programma Ida e Volta dos estudios da PRB-9, Radio Sociedade Record de S. Paulo e retransmittido por PRA-9; das 23 ás 24 — Programma de discos escolhidos com a secção de perguntas e respostas; ás 24 — Marcha final.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 — Discos; das 13 ás 14 — Discos escolhidos; das 18 ás 18,15 — Discos seleccionados; das 18,45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R.; das 19 ás 19,30 — Discos classicos; das 19,30 ás 20 — Programma nacional; das 20 ás 21 — Discos especiaes; das 21 ás 23 — Programma de studio Philips com o concurso dos seguintes artistas: Noemi Coelho Bittencourt, pianista; Cecilia Rudge, cantora; Igor Marlike, violinista; Moacyr Liserra, flautista, e orchestra de salão. — Programma: Kreisler, valsa, orchestra de salão; a) Handel Grainger, dansa antiga; b) Grainger, marcha infantil, piano, prof. Noemi Coelho Bittencourt; Massenet, "Thais", meditation, violino, prof. Igor Marlike; Benedetto Marcelo, "Quella fiamma", canto, prof. Cecilia Rudge; Grieg, canto do Solvieg, orchestra de salão; Eurico de Lima, "Canto de amor", flauta, prof. Moacyr Liserra; a) Korngold, marcha; b) Korngold, dansa ingleza, piano, prof. Noemi Coelho Bittencourt; Debussy, "Romance", canto, prof. Cecilia Rudge; a) Beethoven-Kreisler, Rondini; b) Mozart, "Minueto", violino, prof. Igor Marlike; Andersen, "Serenata", flauta, prof. Moacyr Liserra; Cesar Franck, "Sa vase brisé", canto, prof. Cecilia Rudge; Debussy, "Arabesque", orchestra de salão; Cyril Scott, "Lotusland", piano, prof. Noemi Coelho Bittencourt; Kreisler, "Tambourin chinois", violino, prof. Igor Marlike; Popp, "Allegro brilhante", flauta, prof. Moacyr Liserra; Puccini, "Intermezzo", orchestra de salão; Fauré, "Clair de lune", canto, prof. Cecilia Rudge; Godowski, "Valsa lenta", piano, prof. Noemi Coelho Bittencourt; Rimsky-Korsakoff, "Hymno ao sol", violino, prof. Igor Marlike; Kreisler-Schon, "Rosmarin", flauta, prof. Moacyr Liserra; Rachmaninoff, "Preludio", piano, prof. Noemi Coelho Bittencourt; Haydn, "Minueto", orchestra de salão; Cesar Franck, "Nocturne", canto, prof. Cecilia Rudge; Winiawsky, "Souvenir de Moscow", violino, prof. Igor Marlike Albeniz, "Cordoba", orchestra de salão.

RADIO SOCIEDADE

8,30 — Hora certa, Jornal da manhã, Noticias e commentarios, ephemerides do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa, Jornal do meio-dia, Supplemento musical; 17 hs. — Hora certa, Jornal da tarde, Quarto de hora infantil por Tia Beatriz, Supplemento musical; 18 hs. — Previsão do tempo, Discos variados; 18,45 ás 19 — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.; 19 hs. — Programma "Odol"; 19,10 ás 19,30 — Discos variados; 19,30 ás 20 — Programma nacional (Departamento Nacional de Publicidade); 20 ás 22 — Programma regional com Cecilia Miranda de Carvalho, Sonia Barreto, Carolina Cardoso de Menezes, Mario Moraes, Orchestra Typica Argentina e Conjunto Typico Brasileiro; 22 ás 22,15 — Quarto de hora de Aggripino Grieco; 22,15 ás 23 — Continuação do Programma Regional.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetl, Supplemento musical da gurysada, Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil"; 12 hs. — Musica classica, em discos; 13 hs. — Musica ligeira, em discos; 16 hs. — Musica allemã, em gravações mais recentes; 17,30 — Discos de musica popular; 18,45 — Quarto de hora da C. B. R.; 19 hs. — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado da PRA-3; 19,30 — Radio Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; 20 hs. — Concerto nos studios "A" e "B", com o concurso dos artistas Aracy Côrtes, Luperce Miranda e Tuti; Sylvio Pinto e Orchestra do Radio Club do Brasil; 21,30 — Baile "Cafiaspirina".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 13,45 — Programma loterico; ás 16,00 — Intervallo; ás 19,30 — Programma nacional; ás 20,00 — "A pedido...", musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons programmas"; ás 21,00 — Programma de studio executados em S. Paulo na estação-chave PRB-6, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD-2, Rio de Janeiro; PRB-6, S. Paulo; PRD-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; PRD-9, Sorocaba; PRD-2, Taubaté; Piracicaba, PRA-7, Ribeirão Preto; PRB-5, Franca.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

13,30 ás 14 hs. — Hora infantil de Tia Lucia, Jardim de Infancia, Historias sobre animaes; 13 ás 19,30 — Jornal dos professores, Noticias, Commentarios, Quartos de hora educativos: "Curso popular de mathematica", pelo prof. Ariosto Espinheira; "Curso de hygiene", pelo prof. Aramis de Mattos; supplemento musical, Discos seleccionados: Wagner, "Parsifal", "Tristão e Isolda", "Walkyria" (areas); Chopin, "Polonaise", op. 53 (piano); Massenet, "Werther": Saint-Saens, "Samsão e Dalilla", (areas); Paganini-Liszt, "La Campañella", piano.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 hs. — Radio Jornal da PRB-7, com supplemento musical; das 14 ás 15 — Discos variados; das 17,30 ás 19,30 — Discos de musica variada; das 20 ás 21 — Programma de discos seleccionados; das 21 ás 23 — Transmissão do studio, de um programma de musica variada, offerecido pelo Conjunto dos "Patativas".

Theatro e Musica

O SAMBA, HOJE, NA "VESPERAL DO DISTRICTO FEDERAL E DO E. DO RIO", NO RIVAL-THEATRO E A GRANDE NOITE UNIVERSITARIA DE QUINTA-FEIRA PROXIMA, NA FESTA CENTENARIA DA "CANÇÃO DA FELICIDADE" — QUANDO SARAH NOBRE SE APRESENTARA' AO PUBLICO

A "Vesperal do Districto Federal e Estado do Rio" que terá logar, hoje, no Rival-Theatro, está despertando todas as curiosidades, pois Oduvaldo, Dulcina e Odilon prepararam, com o maximo carinho, um programma attrahente. Será representada a "Canção da Felicidade", com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Wanda, Edith e Olavo e haverá um acto consagrado ao Samba. Farse-ão ouvir Ary Barroso, Mario Cabral, sra. Elisa Coelho de Andrade, Irmãos Tapajós e Mozart Araujo. Na quarta-feira proxima, data em que será festejado o primeiro centenario da "Canção da Felicidade", terá logar a "Noite Universitaria", com um excellente programma e na qual os estudantes cariocas homenagearão Dulcina, a grande "estrella" patricia.

Logo que o publico permitta substituirá a "Canção da Felicidade", no cartaz, "O Ultimo Lord", uma peça italiana de remarcado successo, que triumphou de maneira notavel em Londres, Berlim, Nova York e Buenos Aires e que é exclusividade do conjunto Dulcina-Odilon. Nessa occasião, então, Sarah Nobre, a grande artista que o nosso publico tanto admira, estreará num papel á altura dos seus excepcionaes dotes artisticos.

EMBAIXADA DO FADO

A Embaixada do Fado, realizou hontem, conforme tinham annunciado, na Radio Guanabara, as "Horas Portuguezas", a saudação á colonia em que cada artista, apresentado pelo seu director artistico, o actor Alberto Reis, cantou uma pequena quadra como reconhecimento pelo carinho que lhe vêm dispensando, desde o dia em que foi divulgada a vinda da Embaixada ao Brasil.

Temos publicado o perfil de todos os artistas que compõem a Embaixada, faltando só os de Eugenio Salvador, o actor-bailarino da moda. E' ainda muito joven, mas trabalha á vontade nos dois generos que o distinguem. Não soffre mesmo duvida que a sua actuação se traduzirá num successo marcante, especialmente, nas ineditas creações de bailados, em que avulta o Fado, pleno de significado e equilibrio, e Santos Moreira, o éco de Armandinho, violista de raros meritos, é, actualmente, o mais seguro acompanhador de fados, qualidade que todos lhe notarão facilmente.

Nelle tem Armandinho e os demais fadistas um esteio seguro para a sua actuação.

O Brasil, que já o conhece, vae acarinhal-o e applaudil-o com justiça.

"PRIMAVERA DE CABOCLO" BATE TODOS OS RECORDS

A peça sertaneja "Primavera de Caboclo", que Duque e De Chocolat escreveram para ser interpretada, como vem sendo, pelo elenco da Casa do Caboclo, onde figuram Jararaca, Ary Vianna, Mattinhos, Catheiros, Ratinho, Marchetti, Dina Marques, Durvalina, Carmen Nevarro, Antonietta Mattos, Maria Isabel e outros, vem batendo todos os records, de agrado e de bilheteria, no popular theatrinho da praça Tiradentes.

Hoje, repete-se esse extraordinario successo que é "Primavera de Caboclo", sendo de salientar que ás 16,15, haverá mais uma matinée popular, ao preço de 2$000.

O SUCCESSO ALCANÇADO HONTEM POR "BANDEIRA NACIONAL" E' A CERTEZA DE SUA LARGA PERMANENCIA NO CARTAZ DO MEU BRASIL

Foi esplendido o exito que hontem, obteve, nas primeiras representações, a revista "Bandeira Nacional", escripta pelos azes patricios Luiz Peixoto e Ary Barroso, com musica de diversos autores. Isso vem provar que o nosso publico ainda sabe dar o justo valor ás coisas do nosso folklore, aos costumes da nossa gente, ás charges politicas que abundam no original, e que são vividas com arte e propriedade por todos os actores.

Hoje, em vesperal ás 15 e 16,30, e ás 20 e 22 horas, "Bandeira Nacional" continuará a receber os applausos de todo o Rio de Janeiro, que acorrerá, decerto, ao theatrinho

FESTA ARTISTICA DE JARARACA E RATINHO

Está marcada para a noite de 26 do corrente a festa artistica de Jararaca e Ratinho, os dois insuperaveis "azes" caipiras, principaes figuras do elenco da Casa do Caboclo.

Num gesto muito sympathico, Jararaca e Ratinho dedicam a sua festa artistica aos chronistas theatraes da imprensa carioca. E, para que ella marque uma noite inesquecivel na "boite" sertaneja da praça Tiradentes, Jararaca e Ratinho estão cuidando da organização de um acto variado para a vesperal e para as duas sessões da noite, no qual tomarão parte crianças e varios nomes queridos da nossa scena.

As duas crianças que se apresentarão da Cinelandia, para apreciar as lindas scenas da super-revista tarem com a caracterização mais proxima dos homenageados receberão valiosos brindes.

MUSICA

A VESPERAL DE HOJE DE SERGE LIFAR E SEUS "BALLETS"

Hoje, á tarde, ás 16,30, terá logar a vesperal de bailados de Serge Lifar dedicada ás "jeunes filles" cariocas, com um programma repleto de novidades, entre as quaes se destaca uma das suas maiores criações na Opera de Paris: o bailado com musica de Beethoven "Les creatures de Promethée".

Do programma constarão ainda os bailados das operas "Aida" e "Gioconda" e ainda "Le Spectre et la Rose", "Les Sylphides" e "Divertissements".

REALIZAR-SE-A' AMANHÃ A ULTIMA VESPERAL DA TEMPORADA DO MUNICIPAL

Terá logar amanhã a ultima vesperal da temporada com a ultima representação da inspirada opera de Ponchielli "Gioconda". Cantal-a-ão os mesmos artistas que a cantaram na récita de assignatura. Gina Cigna, a admiravel soprano, fará a protagonista; Ebe Stignani, a extraordinaria meio soprano, interpretará a "Laura"; o festejado tenor Marcato terá a parte de "Enzo", e o baryton Tagliabue e o baixo Font encarnarão, respectivamente, os papeis de "Barnaba" e "Alvise".

Os bailados, estarão a cargo da "troupe" de "ballets" de Serge Lifar e do corpo de bailarinas de Maria Olenewa.

A orchestra será dirigida pelo maestro Ferrari.

A ULTIMA RECITA DA TEMPORADA

Terça-feira, 18, realizar-se-á a ultima recita de assignatura da actual temporada com um espectaculo deveras sensacional.

Haverá a apresentação de quatro bailados nacionaes dos grandes expoentes da musica brasileira contemporanea, que serão interpretados pelo notavel bailarino Serge Lifar e sua "troupe" de "ballets", com o concurso do corpo de bailarinas de Maria Olenewa.

Os bailados que vão ser apresentados são de Villa Lobos, Lourenço Fernandes e Francisco Braga. Accresce ainda a novidade de serem os referidos bailados regidos pelos proprios autores.

Além destes bailados, será cantada a opera completa "Trovador", de Verdi, com os artistas que tantos successos alcançaram na actual temporada como sejam: Gina Cigna, Ebe Stignani, Reis e Silva e Victor Damiani.

Como se verifica, organizando semelhante espectaculo, prova a empresa que não poupou esforços para presentear a culta platéa carioca com a audição de mais uma opera, coisa que não constava de suas obrigações contractuaes, pois tinha claramente estipulado que a temporada constaria de 11 operas, dois espectaculos de "ballets" e um concerto symphonico. Com a audição do "Trovador" serão por conseguinte dadas 12 operas, isto é, mais uma que não constitua de maneira alguma obrigação da empresa.

Pensa, portanto, esta empresa, com este gesto, provar a sua especial deferencia para com os seus assignantes e o publico carioca.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Vesperal de bailados Serge Lifar — "Les Creatures de Promethée — Spectre de la Rose — Aida — Gioconda — Divertissements" — A's 16,30 — Poltrona, 20$000.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Ultima loucura" — original de José Wanderley (Aurora Aboim, Restier, Hortensia Santos, Attila de Moraes, Mesquitinha, Conchita de Moraes, Mario Salaberry) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona, 5$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "Cala a bocca Etelvina", original de Armando Gonzaga — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona, 4$000.

MADAME SHERLOCK HOLMES...

Myrna Loy é, em "A Ceia dos Accusados" (Thin Man), a esposa de um novo Sherlock Holmes: o atiladissimo detective Nick Charles, que William Powell vive com uma fleugma e uma elegancia de attitudes integralmente encantadoras. Myrna Loy tem, em "A Ceia dos Accusados", opportunidade de mostrar o "sense of humour" de que é dotada: com que naturalidade e com que bregeirice ella se vê mettida nos apuros em que a collocam as situações desse film absorvente — e com que delicioso abandono ella acompanha a bohemia de William Powell no film! Myrna Loy, que está ahi numa pose nitidamente "glamorous" (pertence a "Uma Noite em Stamboul", seu ultimo film) aponta o seu desempenho em "A Ceia dos Accusados" como uma das coisas mais encantadoras que a Metro-Goldwyn-Mayer lhe confiou. Myrna está interpretando, para a Metro, novo film ao lado de William Powell: "Evelyn Prentice". Elles se ccmbinam maravilhosamente e marcaram immenso successo de bilheteria, lá com as suas aventuras em "A Ceia dos Accusados", de sorte que se explica a resolução da Metro de instituir o "team" Loy-Powell"...

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

DO EXHIBIDOR

Do exigente exhibidor José Bicalho, da Companhia Central de Diversões, de Juiz de Fóra, recebeu a Warner First National a seguinte carta:

"Juiz de Fóra, 4 de setembro de 1934

Illmo. sr. Leonidio Trigo Alves, dd. gerente da Warner Bros First National — Praça João Pessoa, 10 — Nesta.

Prezado amigo e sr.

Como exhibidor, estou habituado a ouvir adjectivos — os mais bombasticos — para enaltecer algumas grandes producções americanas, de fórmas que, quando v. s. me offereceu "Wonder Bar" como superior a todos os films de grande montagem e enredo (o que é raro em revistas) não liguei muita attenção, suppondo que a sua qualidade de agente fornecedor o obrigasse a procurar suggestionar-me afim de obter boa marcação e condições para a exhibição do film.

Confesso, mesmo, que mandei passar o film em experiencia, disposto a citar-lhe depois os grandes films por mim vistos e que poderiam superal-os. Por dever de consciencia, sou obrigado a afastar este pessimismo e declarar-lhe espontaneamente que fiquei deslumbrado e maravilhado com a referida producção, arrependendo-me de não ter reservado mais dias para as suas exhibições em Juiz de Fóra, pois, embora a população daqui seja na maioria refractaria ao cinema, estou certo de que os primeiros "fans" que assistirem "Wonder Bar" se encarregarão de levar aos quatro cantos da cidade o valor deste film maravilha em technica, montagem e enredo. Aproveito a opportunidade para solicitar os seus bons esforços junto a "Cia. n. 1", no sentido de fazer voltar dentro de 2 ou 3 mezes este film á sua agencia, para que possamos reprizal-o, uma vez que os tres dias que lhe reservei a partir do proximo domingo, 9, não são sufficientes para que o publico possa admiral-o e mesmo porque todos que agora o assistirem serão os primeiros a revel-o quando novamente annunciado, pois "Wonder Bar" é film que se póde ver 5 e 6 vezes sem enfado.

Esta modesta opinião de um humilde funccionario de cinema não servirá, bem sei, para a propaganda local, mesmo porque interessado na renda do film, se tornaria suspeita, mas patentear á v. s. e á Companhia que representa as minhas felicitações sinceras pelo grande emprehendimento, que reputo superior a "Cavadoras de Ouro", "Footlight Parade" e tantas outras sumptuosas revistas musicadas de fabricas congeneres.

Reitero minhas felicitações e sou

De V. S.
Amº Attº Obrgmº
(a) — JOSE' BICALHO".

"GRANADEIROS DO AMOR"

Se você quizer conhecer alguma coisinha interessante sobre os "Granadeiros de Napoleão", os patriotas e destemidos "Granadeiros do amor", vá assistir esta opereta que a Fox Film fará exhibição segunda-feira. Se você quizer conhecer o trabalho esplendido de Roulien, estrellando uma pellicula luxuosa, divertida, romantica e sobretudo musical, mas de uma musicação adoravel e contagiosa. Para maior encantamento para nós, brasileiros, o proprio Roulien é o autor da letra da lindissima valsa — "Bailemos pues" — um dos bellos motivos musicaes de "Granadeiros do amor". A par deste deslumbramento cheio de rythmo, ha o seu entrecho inedito e suave, e que nos transporta com uma fidelidade impressionante, á época de Bonaparte, com todo o rigor caracteristico da éra famosa e aventureira, quando os seus soldados, mesmo ante o perigo da morte, sabiam heroicamente exclamar: — "Vive L'Empereur! Vive l'amour!"..

Ao lado de Roulien temos a presença de Conchita Montenegro, a preciosa "leading lady" dos films onde haja romance e amor. Tambem é de justiça assignalar Andres de Segurola e Romualdo Tirado, dois elementos de valor.

Afim de aproveitarmos o espaço, deixamos aqui a noticia alviçareira para os "fans" cariocas. Harold Lloyd já chegou ao Rio, através a

Conchita Montenegro e Raul Roulien em "Granadeiros do Amor"

sua producção "Testa de ferro", que já foi assistida por uma pleiade de privilegiados, que consagraram o seu melhor trabalho. Harold volta, assim, triumphalmente, após 2 annos e meio de ausencia.

PROCURE O SEU EXEMPLAR DA NOVELLA CINEMATOGRAPHICA "NANÁ"!

A versão cinematographica de "Naná", inspirada — e apenas inspirada — no romance famoso de Emile Zola, foi publicada em uma interessante brochura, da qual se extraiu uma tiragem superior a cem mil exemplares.

Esta brochura vem sendo distribuida na entrada dos cinemas Odeon e Gloria.

Se a leitora ainda não possue o

Anna Sten em "Naná"

exemplar que lhe pertence, deve procural-o hoje mesmo, ou amanhã. Não é preciso entrar em nenhum daquelles cinemas para obter a novella cinematographica "Naná". Basta solicitar o seu exemplar do porteiro e elle promptamente saberá attendel-a. Ha um exemplar reservado para a leitora! Procure-o antes que outro o leve comsigo!

E poderá conhecer, com dois dias de antecedencia, as desventuras de Naná, a cortezã famosa de Paris 1870, que Anna Sten vive, com humanismo e realidade encantadoras, no film da United Artists, dirigido por Dorothy Arzner.

Vem a proposito lembrar que, no mesmo programma, teremos mais uma symphonia singular colorida de Walt Disney "Loja encantada".

UM ELOGIO MERECIDO AOS "CAMERAMEN" DE "UMA CANÇÃO PARA VOCÊ"

Entre os "cameramen" dos studios de Berlim, sempre se encontraram artistas de reconhecida nomeada. Um dos mais conhecidos e admirados é, fóra de duvida, Otto Kanturek, cuja habilidade consiste em apanhar, com rara facilidade, os scenarios onde deve se desenrolar a acção prevista no manuscripto de filmagem. Em "Uma canção para você", segundo celluloide da Allianz, Kanturek teve a ajudar-lhe a tarefa de "cameraman" um collega, menos conhecido, é verdade, como profissional da manivela, mas de uma technica muito apreciavel e segura. Póde-se, facilmente, reconhecer como justificado esse elogio, ao attentarmos na bellissima photographia que esse film de Jean Kiepura apresenta na sequencia de interiores e de paysagens naturaes, formando um conjunto harmonioso e agradavel aos olhos do espectador.

Sim, os homens "deviam" passar em "branca nuvem" pela sua vida de mulher para uma noite... Para algumas horas apenas!

Mas um delles vingou os demais. Depois partiu. De que valiam agora seus novos triumphos na ribalta e todo aquelle luxo nababesco, se Naná não sabia mais cingir outro obscuro de homem, senão o d'Elle...

..."Naná não se prostituia apenas para vingar a memoria materna. Traçou uma recta que ia do seu corpo de luxuria á carteira e ao coração dos mais abonados figurões da época. Martyrizava-os com suas traições e o deboche de suas attitudes..." (Trecho do artigo NANA' E AS OUTRAS, de Celestino Silveira, illustrado por M. Constantino, hoje publicado no CORREIO DA MANHÃ).

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

(Procure um exemplar da novella cinematographica NANA' no Odeon ou no Gloria, gratuitamente).

Anna Sten na producção de SAMUEL GOLDWYN "NANÁ" INSPIRADA NA NOVELLA DE ZOLA

UNITED ARTISTS — 2ª FEIRA no ODEON

"VALE A PENA VIVER?"

Esta é uma historia simples, de gente simples. Conta a vida de um

Margaret Sullavan em "Vale a pena viver?".

guarda-livros de 23 annos, numa pequena cidade allemã, Dinneberg, e sua esposa Lammchen.

Dinneberg é um rapaz decente, honesto, ingenuo, um pouco timido. Lammchen tem um pouco mais de espirito. Elle não sabe por que perde sempre seus empregos. Emigrando para Berlim, vão morar com a mãe de Dinneberg. Segue-se um novo emprego. Tudo vae bem. Um filho está para nascer.

Absorvidos pelo seu amor e pela vinda do filho, Dinneberg e sua esposa acham-se num estado de subconsciencia, alheios á machina economica, que, na verdade, é o modelador de suas vidas. Dinneberg perde seu novo emprego e entra para a fileira interminavel dos "homens de collarinho branco", os desempregados. Novas difficuldades assaltam o casal.

Diligenciando, fallindo, soffrendo, estas ingenuas almas, innocentes como se viessem ha pouco das mãos de Deus, caminham pela estrada da vida com coragem patheticamente humana.

Não contém melodrama: heroismo sómente, o heroismo de um coração dilacerado. "Vale a pena viver?" é tudo isso e mais alguma coisa, como o publico poderá certificar-se brevemente.

VIAJANTES

Embarcou hontem para Buenos Aires, no "American Legion", o sr. Monro e Isen, gerente geral da Universal na America do Sul.

O illustre viajante, que esteve algum tempo entre nós, partiu encantado com a nossa linda capital.

JANET GAYNOR E CHARLES FARRELL EM "O SEU PRIMEIRO AMOR"

Vae ser um dia de triumpho, a estréa de Janet Gaynor e Charles Farrell. Ambos vão de novo encantar o publico com um daquelles romances tão bonitos e tão cheios de amor. O enredo é muito bem feito e foi extraido da novella de Kathleen Norris, e se resume na amizade de quatro jovens, perdidos em Nova York, a cidade maravilhosa dos arranha-céos. E é justamente num desses arranha-céos que se desenrola o tocante romance, palpitante de ternura e de amor. Os quatro jovens são: Janet Gaynor, Charles Farrell, James Dunn e Ginger Rogers. Terminando o curso na Universidade, lá se foram elles para Nova York, em busca de aventuras e esperançosos de conquistarem os seus justos ideaes. Mas, o facto é que

Scena do film "Seu primeiro amor", com Janet Gaynor

encontraram muitas vicissitudes. Charles Farrell e Janet Gaynor, se amam immensamente, mas, muitos obstaculos se antepõem á sua felicidade, e é no final que elles encontram a compensação de tantos dissabores. Além do seductor enredo, ha a variedade de scenarios, o que torna o film bastante interessante, assim como algumas scenas de humor, para alegrar o romance.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "A Espiã 13" — Marion Davies e Gary Cooper.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "As Quatro Irmãs" — Katharine Hepburn e Frances Dee.

ODEON — "Alta Roda" — Mary Astor e Warren William.

IMPERIO — "Nevoa do Mysterio" — Bette Davis e Lyle Talbot.

GLORIA — "A Casa de Rotschild" — George Arliss e Loretta Young.

PATHE' PALACE — "Toda Tua" — Mirian Hopkins e Fredrich March.

BROADWAY — "Quatro Irmãs" — Joan Bennett e Jean Parker.

BAIRROS

ALPHA — "Dama por um Dia", "Forasteiro Solitario", "Festa do Chiquinho" e Jornal Fox.

AMERICA — "Viva Villa".

AMERICANO — "Adorada Inimiga" e "Lancha Invicta".

APOLLO — "O Gato e o Violino".

ATLANTICO — "Viva Villa".

AVENIDA — "Aconteceu Naquella Noite".

BRASIL — "A Companheira de Tarzan".

CATUMBY — "Modas de 1934", "Uma Noite no Cairo" e "O Trem Cyclonico", 1º e 2º episodios.

CENTENARIO — "Melodia Prohibida" e "Divina".

ELDORADO — "Aconteceu Naquella Noite" e "Caçador de Sensações".

GUANABARA — "O Grande Industrial".

GUARANY — "Amores de Dansarina" e "O Tigre Demonio".

HELIOS — "Melodia Prohibida" e "Krakatoa".

IDEAL — "Viva Villa".

IRIS — "Adoração" e "O Conta Prosa".

LAPA — "Não Deixes á Porta Aberta", "Capricho Branco" e "O Thesouro do Pirata", 11º e 12º episodios.

MARACANÃ — "Voando para o Rio".

MEM DE SA' — "Quando uma Mulher Ama" e "Escandalos de Broadway".

PATHE' — "Galhardia de Mulher" e "Ovos de Paschoa".

RIO BRANCO — "Imperador Jones" e "Bolero".

S. CHRISTOVÃO — "Capricho Branco" e "O Caso de Hilda Lake".

SMART — "O Mysterio de Mr. X." e "Sempre Fiel".

TIJUCA — "O Auto Policial n. 17" e "Divina".

VELO — "Voando para o Rio".

VILLA ISABEL — "A Companheira de Tarzan".

"SIEGFRIED", COM MUSICA DE WAGNER

O Programma Art vae dar-nos o film da Ufa — "Siegfried". Si o "fan" gosta de romance ou enredo, ha os amores de Siegfried e Cremilde, ha o odio de Brunchilde pelo rei da Borgundia, ha o machiavelismo do principe Hagen. Si o "fan" gosta de sensação, verá a luta de Siegfried com o dragão, qualquer coisa de formidavel, em que o cinema fez o milagre de pôr na téla, ante um homem, um monstro de cincoenta metros de comprimento! Si o "fan" gosta de musica, terá "Siegfried" com a musica da partitura da memoravel opera de Wagner! Accrescentemos que se trata de um film dirigido pelo grande Fritz Lang, tendo Paul Richter no principal papel. E a seguir a Ufa nos mostrará a "Princeza das Czardas", a mais bella das operetas que já fez a Ufa. E "Princeza das Czardas" tem por principal figura — e canta oito vezes! — essa graciosissima Martha Eggerth.

JACK HOLT — CORAÇÃO DE AÇO!

A titulo de surpresa para os "fans", será estreado, inesperadamente, dentro de poucos dias, numa das télas lançadoras da Cinelandia, a mais suggestiva creação de Jack Holt para a Columbia Pictures — o film "Coração de Aço" (Master of Men) "estrellado" tambem pela languida e bella Fay Wray e onde trabalham Walter Connolly, Theodor von Eltz e Berton Churchill. Tem uma historia absolutamente inedita, esse celluloide, que apanha ao vivo a questão da luta de classes nos Estados Unidos, mostrando o que é a vida nas officinas do aço, entre o crepitar das forjas e a dansa de fogo das fagulhas... Por causa disso, os seus effeitos photographicos são maravilhosos. Além do mais, o enredo tambem focaliza scenas passadas nos mais elegantes meios de Nova York — o que permitte á Fay Wray a exhibição de 19 "toilettes" sensacionaes.

Quanto a Jack Holt... "stop"! Elle é o "Coração de Aço"...

AS MARAVILHAS DE "OURO" PARA UM PUBLICO DE ELITE

A Cinelandia registrou hontem um acontecimento. A Ufa e a empreza do Rex convidaram os criticos cinematographicos, figuras illustres das letras e do jornalismo, professores da Escola Polytechnica, e figuras da sociedade a gozarem as primicias do "Ouro", o film differente da Ufa, que o Programma Art vae lançar e que o publico já aguarda com impaciencia. Ás 10 ½ horas, realizou-se essa sessão especial do "Ouro" para uma sala cheia, em que predominava o elemento feminino. "Ouro" agradou ao exigente publico, arrancando phrases de viva admiração pela sua concepção audaciosa, pela montagem empolgante, e pela interpretação de Hans Albers e Brigitte Helm, a heroina de "Metropolis", que volta mais bella, mais vibrante, mais admiravel!

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	—	....
Hamburgo	ESPANA	15	15	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires
Cardiff	CAXAMBU'	18	—	....
Antuerpia	ASTRIDA	21	21	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	21	21	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	28	—	....
	OUTUBRO			
Londres	HIGH. BRIGADE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	2	2	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	2	2	Buenos Aires
Havre	LIPARI	3	3	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	5	5	Buenos Aires
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	21	21	Buenos Aires
Nova Orleans	DEL MUNDO	26	25	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	28	28	Buenos Aires
	OUTUBRO			
Nova York	SOUTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAPAGE'	17	—	....
Cabedello	ARARANGUA'	18	—	....
Belém	COMT. RIPPER	20	—	....
Manáos	CAMPOS	29	—	....
....	VENUS	—	15	Laguna
....	PYRINEUS	—	16	Porto Alegre
....	RODRIGUES ALVES	—	16	Santos
....	ANNA	—	16	Laguna
....	TUTOYA	—	18	Antonina
....	LAGUNA	—	19	S. Francisco
....	ITAPAGE'	—	19	Porto Alegre
....	COMT. CAPELLA	—	19	Porto Alegre
....	LAGUNA	—	19	S. Francisco
....	ARARANGUA'	—	20	Porto Alegre
....	COMT. RIPPER	—	23	Farols
....	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
....	PIRAHY	—	25	Iguape
....	VICTORIA	—	25	Antonina
....	UNA	—	26	Antonina
....	SERRA NEGRA	—	29	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	15	Miami
Porto Alegre	CONDOR	15	—	....
Europa	AIR FRANCE	15	15	Chile
Chile	AIR FRANCE	16	16	Europa
Pará	PANAIR	16	18	Pará
Miami	PANAIR	19	20	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen: Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CUYABA'	—	15	Hamburgo
....	BORE IX	—	15	Finlandia
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	20	20	Hamburgo
....	ULLA	—	21	Londres
Buenos Aires	EGLANTIER	—	22	Antuerpia
....	MERCATOR	—	22	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	25	25	Londres
....	ALDALUZ	—	25	Amsterdam
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
....	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	OUTUBRO			
Buenos Aires	ASTRIDA	1	1	Antuerpia
Buenos Aires	PRINCIP. GIOVANNA	2	2	Genova
Buenos Aires	ORANIA	2	2	Amsterdam
Buenos Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	7	7	Southampton
....	ALCYONE	—	8	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
Buenos Aires	CROIX	10	10	Havre
....	ALT. ALEXANDRINO	—	10	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	JABOATÃO	—	17	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	20	20	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	27	27	Nova York
....	ARACAJU'	—	29	N. Orleans
	OUTUBRO			
....	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCESS	4	4	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	....
....	PIAUHY	—	18	Parnahyba
....	ITABERA'	—	18	Cabedello
....	ALICE	—	20	Caravellas
....	ARARAQUARA	—	20	Cabedello
....	ITAGUASSU'	—	21	Natal
....	RODRIGUES ALVES	—	21	Belém
....	CAXIAS	—	21	Recife

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Passageiros.

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Neptunia" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor francez "Jamaique" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor americano "Western World" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Munster" — Exportação.

Armazem interno 6 — Chatas diversas com carga do "Paraná" — Importação.

Pateo interno 6 — Vapor uruguayo "Paraná" — Importação.

Armazem interno 7 — Chatas diversas com carga do "Principessa Giovanna" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.

Pateo interno 10 — Vapor hollandez "Towa" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional — "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arataca" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor nacional "Maranguape" — Importação.

MALAS POSTAES

A 2a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

DUQUE DE CAXIAS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 7 horas do dia 15.

Falleceu repentinamente

Hontem, á noite, quando visitava pessoas de suas relações, á rua Suruby n. 243, foi victima de um mal subito, morrendo instantaneamente, o alfaiate Antonio Haidmans, de 27 annos de idade e de residencia desconhecida.

A occurrencia foi communicada ao commissario Ary Leão, de serviço no 21º districto, que immediatamente compareceu ao local, tomando as necessarias providencias e expedindo guia para a remoção do cadaver do infeliz alfaiate para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Saiu a passeio e não mais regressou á casa de seus paes

O menor Mario Leite Guimarães, filho do sr. Luiz Leite Guimarães e de sua esposa, sra. Maria Guimarães, que trabalhava em uma fabrica de telhas, na Estação de Mesquita, na noite de quarta-feira, 5 do corrente, depois do jantar, saiu a passear pela vizinhança e não mais voltou á casa.

Sua avó, a sra. Georgina Maria da Conceição, solicita por nosso intermedio, a quem souber de seu paradeiro informar a esta redacção ou na sua residencia, á rua Floripes n. 181, em Marechal Hermes.

O menor desapparecido, conta 15 annos de idade, é de côr branca e ao sair de casa vestia camisa de manga curta, paletot escuro, calça desbotada e com um numero impresso a preto, como os grupos dos malhadeiros e calçava tamancos.

O auto-caminhão derrapou e virou, ferindo o motorista

Pela Avenida Niemeyer, corria, hontem á tarde, em excessiva velocidade, o auto-caminhão n. 2.292, dirigido pelo motorista Angelino Belchior da Rocha, brasileiro, de 51 annos de idade e residente á Avenida Epitacio Pessôa n. 181.

Ao ser necessario fazer uma curva bastante fechada, naquella via publica, o chauffeur, na velocidade em que conduzia o vehiculo, foi um pouco inhabil, razão pela qual o auto-caminhão derrapou capotando em seguida.

Em consequencia, saiu ferido o motorista, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo e foi medicado no Posto de Assistencia de Copacabana e a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Compareceu ao local do desastre o commissario Potier, de dia no 1º districto, que tomou as necessarias providencias que o caso exigia.

INGERIU VARIOS ACIDOS

A TRESLOUCADA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Em sua residencia, á rua Visconde Duprat, n. 36, por questões intimas, tentou hontem contra a existencia, ingerindo grande quantidade de diversos toxicos combinados, Jacyra Oliveira, de 18 annos de idade.

A infeliz foi immediatamente soccorrida no Posto Central de Assistencia e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Seu estado de saude inspira ainda certos cuidados.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

BALEADO EM RIO BONITO

FALLECEU NA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Vindo do Rio Bonito, no Estado do Rio, foi internado na Santa Casa de Misericordia, no dia 11 do mez passado, o menor Venancio Manoel, de 19 annos de idade, solteiro e residente naquella localidade.

Venancio ali foi aggredido por um desconhecido, sendo, em consequencia, ferido á bala na columna vertebral.

Hontem á noite o menor veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Acção Catholica

A FESTA DE N. S. DAS DORES

A festa de N. S. das Dores, da capella dos padres "Servos de Maria", está marcada para amanhã com o seguinte programma: missas ás 7, 8 e 9 horas, sendo a das 8 celebrada por d. Benedicto de Souza, que será acompanhada por canticos religiosos. Tocará a banda dos Fuzileiros Navaes. A's 16 horas sairá a procissão, que percorrerá as ruas adjacentes, e será encerrada com a benção do SS. Sacramento.

NA IGREJA DA MISERICORDIA

Rezar-se-á amanhã, na igreja da Misericordia, a festividade de Nossa Senhora do Bomsuccesso, padroeira da veneravel Irmandade da Santa Casa da Misericordia, com o programma seguinte:

A's 11 horas, missa solemne, a grande instrumental, sendo officiante o revmo. capellão da Irmandade, padre dr. Arthur Cesar da Rocha, acolytado pelos revmos. conegos Pedro Fossel e Olympio de Mello, servindo de mestre de ceremonias o revmo. conego Epaminondas Rolim.

Ao Evangelho fará o panegyrico de Nossa Senhora o conego dr. Benedicto Marinho. Em seguida á missa será cantado o solemne "Te-Deum".

A orchestra foi confiada ao maestro Henrique Costa.

IRMANDADE DE N. S. DA LAPA DOS MERCADORES

Com toda a solemnidade, realizou-se na igreja desta irmandade, no dia 8 do corrente, a festa de sua excelsa padroeira, Senhora da Lapa dos Mercadores, com missa solemne, ás 11 horas, e "Te-Deum", ás 19 horas, terminando com a benção do Santissimo Sacramento, officiando estes actos o revmo. capellão da irmandade, padre Mario Pereira da Silva. Ao Evangelho, honrou a tribuna sagrada o revmo. conego dr. Henrique de Magalhães, dd. vigario da freguezia da Candelaria, e no "Te-Deum", o revmo. padre dr. Manoel Soares, dd. vigario da parochia de São João Baptista da Lagôa.

A parte musical foi confiada ao conhecido professor Luiz Pedrosa Filho, que fez executar, por numeroso côro e sob a regencia do maestro Vivas, escolhido programma sacro.

A igreja achava-se ricamente ornamentada e profusamente illuminada. Ao "Te-Deum" foi lida a nominata dos irmãos e irmãs que têm de servir no anno compromissal de 1934 a 1935, que é a seguinte:

A origem de um incendio

O QUE APUROU A POLICIA

O Gabinete de Pesquisas Scientificas, da Directoria Geral de Investigações, acaba de esclarecer a verdadeira origem do incendio que destruiu a casa de moveis da rua Haddock Lobo n. 104.

Os peritos srs. Eugenio Appel e Eugenio Lapagesse, ao removerem os escombros do predio sinistrado, chegaram á conclusão de tratar-se de mais um incendio proposital.

Assim é que foi encontrada fortemente impregnada de gazolina e kerozene grande quantidade de colchões, tapetes e roupas de uso.

RECREATIVISMO

NOITE DANSANTE

A directoria do Club Gymnastico Portuguez, não se descurando do convivio social entre seus associados, fará realizar no proximo domingo, 23 do corrente, nos salões do Club Germania, á Praia do Flamengo, 130/138, uma noite intima dansante, que terá inicio ás 19 horas.

Os srs. associados em atraso terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 9.

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE SETEMBRO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira

(MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 19 DE SETEMBRO DE 1934

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, NS. 26 E 36

(Antiga Espirito Santo)

A MUTUANTE S/A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de penhores

Em 22 de setembro, ás 13 horas.

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

Colhido pelo automovel n. 14.654

Na manhã de hontem, quando procurava transpor a rua Primeiro de Março, em frente ao Banco do Brasil, foi colhido pelo automovel de praça n. 14.654, o operario Antonio José Agostinho, brasileiro, de 28 annos de idade, casado e morador á rua do Rosario n. 24.

A victima foi atirada á distancia pelo vehiculo, soffrendo em consequencia contusões e escoriações pelo corpo.

Agostinho foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e depois de medicado retirou-se para sua residencia.

O chauffeur, causador do atropelamento, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, evadiu-se.

O commissario Mario de Souza, de serviço no 7º districto policial, tomou conhecimento do facto, apurando, que o motorista culpado, chama-se Avelino Rodrigues da Costa.

Colhido e morto por um trem na estação do Engenho de Dentro

Na edição de ante-hontem noticiámos detalhadamente a morte de um homem por um trem, na estação do Engenho de Dentro.

Hontem á tarde, no necroterio do Instituto Medico Legal, onde se encontrava o cadaver, como de um desconhecido, foi elle identificado pelo sr. Miguel Ribeiro, de 26 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente no Becco das Escadinhas, n. 12. Reconheceu-o o sr. Miguel como sendo o cadaver de seu companheiro de quarto Paulino Silva.

O corpo do operario será inhumado hoje, ás 11 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas do amigo da victima.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

— CAIXA DE PECULIOS —

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MEZ DE AGOSTO DE 1934

SALDO DO MEZ DE JULHO DE 1934		647:426$230
RECEITA:		
Inscripções	260$000	
Mensalidades	13:637$000	
Multas	177$100	
Taxas e Emolumentos	30$000	14:104$100
		661:530$330
DESPESA:		
Pago pelo peculio instituido pelo mutualista:		
935 — Luiz Fernandes de Carvalho	5:000$000	
Corretagens	320$000	
Despezas de Manutenção	1:352$100	6:672$100
SALDO PARA O MEZ DE SETEMBRO DE 1934		654:858$230
		661:530$330
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apolices Federaes	672:704$100	
Em Obrigações do Thesouro	125:000$000	
Em Obrigações da Associação	13:200$000	
Em C/C com a Associação	43:222$320	
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	131$810	654:858$230
135 peculios pagos até 31 de Agosto de 1934		2.057:663$810

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.437

INSCRIPÇÃO — 20$000

MENSALIDADES DE 8$ ATE' 18$000 CONFORME A IDADE

Contadoria, 31 de agosto de 1934.

Sylvio da Cunha Motta — Cont. Luiz Gomes Fernandes — 2º Thes.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Os que viajam pela Panair

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, chegou hontem, ás 15,30 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Anton L. M. Paukner, Eugene Rihl, Merrill H. Crissey e sra., Florence Sigfred; de Porto Alegre: Lullo Duncan, Benjamin Camozato, Fernando Paiva e Frank M. Sampaio; de Paranaguá: Manoel Ribas e commandante Christiano Madsen.

Com destino aos portos do Norte, até Manáos, e Estados Unidos, segue, hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Bahia, dr. Annibal Jorge; para Recife: Basileu Gomes, Adriano Ferreira e Henrique Guedes de Mello; Para Manáos: deputado dr. Alvaro Maia; e com destino aos Estados Unidos: John K. Howard, Merrill H. Crissey, sra. Virginia L. Turner, Virginia J. Turner e Jacqueline Turner.

DO EXCESSO A' DESORDEM

O excesso de proteinas (carnes, peixes, ovos, etc.), favorece a obesidade, porque ellas se substituem a outros alimentos que se depositam no organismo sob a forma de gordura. — IPES.

QUEM PERDEU A BOLSA?

Na rua Marechal Floriano, na madrugada de hontem, o guarda-civil n. 825, ali de ronda, encontrou em frente ao edificio da Light uma bolsa de couro preto, para senhora, contendo a quantia de 5$900 e alguns outros objectos de adorno.

O referido achado acha-se á disposição de sua legitima dona, na delegacia do 9º districto policial, á rua Saccadura Cabral n. 83.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Lapa e Cattete

ALUGA-SE com pensão, uma sala de frente, com ou sem mobilia, á rua Dois de Dezembro n. 112.

ALUGA-SE mobiliado casa; á rua Almirante Balthazar 27, Largo da Gloria.

ALUGAM-SE salas e quartos, com pensão, perto de banho de mar; á rua Silveira Martins 16.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto de frente, a uma senhora ou a casal de tratamento, sem moveis e com pensão; á rua Coelho Netto n. 28, casa 6; telephone 5-0808. Antiga rua do Roso, Flamengo.

ALUGA-SE á rua Barão do Flamengo n. 26, boas salas de frente, mobiliadas ou não, a casaes ou senhores do commercio, desde 400$, bom passadio. Pontos dos banhos de mar.

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 400$; á praia do Flamengo n. 12.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE um grande quarto independente, em casa de familia, com ou sem pensão; á rua Visconde de Pirajá n. 160, 1º andar.

ALUGA-SE no Leblon, por 400$000 casa nova de dois pavimentos, quatro quartos, garage, etc.; á rua Del Vecchi n. 261, telephone 7-0660.

ALUGA-SE boa casa com todo o conforto para familia de tratamento, aluguel 600$000; á rua Nascimento Silva 84, tel. 2-5675, Ipanema.

Botafogo

ALUGAM-SE quartos confortaveis, com ou sem moveis, em casa optima, á rua Alvaro Ramos n. 31, esquina da Passagem, perto do bonde e omnibus.

ALUGA-SE esplendida sala com duas janellas de frente e uma lateral, independente, a solteiro ou casal sem filhos; á rua Farani n. 42, Botafogo, telephone 6-1464.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Farani n. 41, Praia de Botafogo.

Laranjeiras

ALUGAM-SE duas salas de frente com entrada independente, a pessoas sérias, á rua Moura Brasil n. 53.

ALUGA-SE casa para familia, com cinco commodos e cozinha, despensa e tudo quanto é necessario, com grande terreno e laranjeiras e outras arvores frutiferas, na ladeira do Ascurra n. 135.

ALUGA-SE um optimo quarto para familia de alto trato, mesa de 1ª ordem. Hotel Parisiense, Laranjeiras, n. 21.

Leme e Copacabana

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e optima sala com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou a cavalheiros distinctos; á rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto n. 3.

ALUGAM-SE no Posto 4, optimas casas, acabadas de construir, á rua 5 de Julho n. 114, chaves á rua Santa Clara 119 e rua Toneleros 291 a 295, com garage (chaves no local com o vigia). Tratar com N. Lobo, á Avenida Rio Branco 91, 5º andar, sala 8. Phone 3-1960.

Gavea

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos, com oito peças, a partir de 330$000; á Avenida Visconde de Albuquerque n. 634 e uma loja á rua Demetrio Ribeiro n. 37. Tratar á Praça José de Alencar n. 16.

ALUGA-SE uma confortavel casa na rua Frederico Eyer, 23. Informações na rua Marquez de S. Vicente, 300. Telephone: 7-2904.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma sala de frente para um senhor ou um casal sem filhos; á rua Barão de Ubá n. 4, 1º andar, Praça da Bandeira.

ALUGA-SE um quarto para duas pessoas distinctas, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua do Mattoso n. 225.

Santa Theresa

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 53, Paulo Mattos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e jardim.

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia 51; está aberta. Informações, phone: 4-0985.

ALUGA-SE, á rua Almirante Alexandrino n. 663, optimo quarto mobiliado, para casal; boa alimentação. Telephone: 2-4017.

DIVERSOS

ALUGAM-SE bons apartamentos á rua Paulo de Frontin n.º 58 — Edificio Mendes.

ALUGA-SE, á Av. Atlantica n.º 438-A, um apartamento com optimas accommodações. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida, 21. Telephone: 5-0537.

ALUGA-SE um commodo a casal de tratamento, com pensão. R. S. José, 31-1º.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas, sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro, 82, 1º andar, sala 5.

VENDE-SE um bom predio á Praça Ubujar n. 261, junto ao n. 1 da rua Dr. Garnier.

VENDE-SE casa com terreno de 15 x 50; á rua Dois de Dezembro. Tratar á rua S. José n. 66, com Mauricio.

VENDE-SE o predio da Avenida Automovel Club n. 3108, com boas accommodações. Entrada ao lado, para automoveis. Ver no logar e informa-se com o sr. Elias, na mesma Avenida n. 342.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 59$592; Paris, $890; Portugal, $545; Nova York, 11$950. Para compras de coberturas, a prazo, libra, 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme. Typo 7, 14$300.

Em Nova York — No fechamento — Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 45$500 a 46$590.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 e baixa de 1 a 2 pontos parcial.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 4 a 5 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme. Typo branco, crystal, novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel com alta parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.85	6.84
Maceió "Fair"	6.85	6.84
American Fully Middling	7.10	7.09
American Futures:		
Para janeiro	6.86	6.87
Para fevereiro	6.80	6.80
Para março	6.78	6.79
Para maio	6.75	6.77

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 14 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal devido ás noticias de Nova York e ás liquidações de contractos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.83	6.87
Para janeiro	6.76	6.80
Para março	6.74	6.79
Para maio	6.72	6.77

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de setembro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 11 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	13.10	13.15
American Futures:		
Para outubro	12.85	12.91
Para janeiro	12.99	13.06
Para março	13.04	13.15
Para maio	13.10	13.21

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de setembro.

O mercado de algodão a termo abriu irregular, com perspectivas para baixa, devido á pressão dos operadores do Hedge. Vendem em Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 1 a 2 pontos, parcial, para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	12.88	12.83
Para janeiro	12.99	12.99
Para março	13.03	13.04
Para maio	13.08	13.10

MERCADO DE SÃO PAULO
Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 14 de setembro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para setembro	40$000	N|cot.
Para outubro	40$000	N|cot.
Para novembro	40$000	N|cot.
Para dezembro	40$000	N|cot.
Para janeiro	40$500	N|cot.
Para fevereiro	40$500	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de setembro.

O mercado a termo fechou calmo cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	40$000	N|cot.
Para outubro	40$000	40$500
Para novembro	40$000	41$000
Para dezembro	40$000	41$000
Para janeiro	40$500	N|cot.
Para fevereiro	40$000	N|cot.
Total das vendas (kilos)		10.000
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de setembro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	3.400
No dia anterior	3.400
Existencia:	
No dia de hoje	8.900
No dia anterior	9.100
Abatimento do consumo, hontem	200
Preço da 1ª sorte:	
Vendedores	— —
Compradores	50$000 52$000

Exportação:

Fardos de 180 ks.

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de setembro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.88	1.89
Para dezembro	1.92	1.93
Para janeiro	1.91	1.92
Para março	1.95	1.96

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de setembro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.88	1.88
Para dezembro	1.92	1.92
Para janeiro	1.92	1.91
Para março	1.95	1.95

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de setembro.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.3	4.3
Para outubro	4.4 ½	4.5 ¾
Para dezembro	4.6	4.5 ¾
Para março	4.6 ½	4.6 ¾

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 14 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 14 de setembro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	53$000 a 53$500
Mascavo	51$000 a 51$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia de hoje	600
No dia anterior	1.600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.900
No dia anterior	4.300
Existencia:	
No dia de hoje	49.400
No dia anterior	49.300
Exportação:	
Para Santos	500

COTAÇÕES

15 kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de setembro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.80	4.87
Para março	5.00	5.03
Para maio	5.13	5.17
Para julho	5.26	5.33
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de setembro.

O mercado do trigo fechou apenas accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.08	7.08
Para outubro	7.16	7.18
Para novembro	7.26	7.22
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.60	7.50

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 13 de setembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	105.75	105.50
Para dezembro	106.12	106.21

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de setembro

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	23/32%	3/4 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F	21.05	21.05
Genova, s|Londres, a|v., por £, F	58.85	58.85
Madrid, s|Londres, a|v., por £, F	36.25	36.25
Genova, s|Paris, a|v., por 100 £, L	77.05	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (livre) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (ficado) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 14 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.00.87	5.00.87
S|Genova, á vista, por £, L	57.62	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F	75.00	75.00
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M	12.42	12.42
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.30	7.30
S|Berna, á vista, por £, F	15.15	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, B	21.05	21.05

LONDRES, 14 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.00.87	5.00.87
S|Genova, á vista, por £, L	57.62	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F	75.00	75.00
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M	12.42	12.43
S|Amsterdam, á vista, por £, M	17.30	17.30
S|Berna, á vista, por £, F	15.17	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, B	21.08	21.05

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.00.87	5.01.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.75	6.67.25
S|Genova, tel., por F. c.	8.69.50	8.69.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.85.00	13.85.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.62.00	68.62.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.07.00	33.07.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.79.00	23.79.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.35.00	40.30.00

NOVA YORK, 14 de setembro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.00.87	5.00.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.25	6.67.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.69.00	8.69.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.84.00	13.85.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.69.00	68.62.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.04.00	33.07.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.77.00	23.79.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.36.00	40.35.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 14 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F	75.00	75.00
S|Italia, á vista, por 100 L., F	130.12	130.12
S|Nova York, á vista, por $, F	14.99	14.99

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de setembro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.15	17.15
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 14 de setembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.15	17.15
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 14 de setembro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 5/8	39 5/8

MONTEVIDEO, 14 de setembro.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 14 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$620.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
(Libra: 59$592)

O mercado de cambio official abriu, hontem, em posição estavel, com a libra, o dollar e o franco inalterados.

O Banco do Brasil manteve para cobranças a taxa de 59$592 e para compra de coberturas a de 58$700 por libra, com o dollar no bancario ao preço de 11$950, situação em que ficou o mercado ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura.

Nestas condições permaneceu e fechou, estacionario e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$592	—
	A' vista	
Londres	60$000	—
Paris	$890	—
Suissa	3$960	—
Allemanha	4$830	—
Italia	1$010	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$660	—
Belgica	2$850	—
Nova York	11$980	—
Buenos Aires	3$500	—
Montevidéo	6$200	—
Por cabogramma:		
Londres	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$700	—
Nova York	11$620	—
Paris	$765	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$510	—
	A' vista	
Londres	59$100	—
Nova York	11$720	—
Paris	$770	—
Italia	$990	—
Allemanha	4$600	—
Por cabogramma:		
Londres	59$300	—
Nova York	11$770	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 16$400 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio
REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$012
Paris	—	$785
Italia	—	1$045
Allemanha	—	4$836
Portugal	—	$545
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$864
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$975
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	12$002
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$503
Hollanda	—	8$226
Japão	—	3$780
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, e regulou, hontem, calmo, com as taxas em alta, isto é, menos accessivel para a nossa moeda. O movimento de procura esteve algo animado, o mesmo se dando com a offerta de letras particulares.

Os bancos deram inicio ás suas operações, saccando para remessas sobre Londres, a 70$500, e sobre Nova York, a 14$100, e comprando letras de coberturas a 69$000 e ... 13$800, respectivamente, para a libra e dollar.

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento.

Na reabertura, o mercado não soffreu alteração, assim fechando, estavel e com negocios regulares.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m\|m para saques ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	—
Nova York	—	—
Paris	—	—
Praças		A prazo
Londres	70$500 a	71$000
Nova York	14$100 a	14$200
Paris	$940 a	$950
Portugal	$645	—
Portugal, prov.	$645 a	$650
Suecia	3$700	—
Hespanha	1$955 a	1$980
Hespanha, prov.	1$975	—
Allemanha	5$685 a	5$720
Rumania	$145 a	$155
Austria	2$670 a	2$850
Suissa	4$650 a	4$720
Belgica, ouro	3$340 a	3$400
Belgica, papel	$670	—
Hollanda	9$660 a	9$750
Japão	4$000	—
Argentina	3$820 a	3$870
T. Slovaquia	$590 a	$596
Uruguay	5$700 a	5$800
Canadá	—	—
Chile	$590	—
Italia	1$225 a	1$240
Dinamarca	3$200	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Nova York	—	—
Paris	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	70$275
Paris	—	$935
Italia	—	1$226
Allemanha	—	5$601
Allem. (registermark)	—	3$599
Portugal	—	$645
Belgica, papel	—	$669
Belgica, ouro	—	3$360
Hespanha	—	1$956
Suissa	—	4$671
Suecia	—	4$660
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$645
Nova York	—	13$938
Montevidéo	—	5$650
B. Aires, papel	—	3$812
Hollanda	—	9$750
Japão	—	4$650
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$600	6$000
Peseta (Hespanha)	1$900	2$000
Lira (Italia)	1$200	1$270
Franco (França)	$900	$980
Franco (Suissa)	4$200	4$800
Franco (Belgica)	$650	$680
Gluden (Hollanda)	9$000	9$900
Kroner (Suecia)	3$200	3$800
Kroner (Noruega)	3$000	3$500
Kroner (Dinamarca)	2$900	3$400
Dollar (E. Unidos)	13$800	14$400
Dollar (Canadá)	13$000	14$300
Reichsmark (Allemanha)	5$500	5$800
Schilling (Aust.)	2$500	2$800
Corôa Tchecoslovaquia	$500	$580
Dinare (Servia)	$290	$310
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zlaty (Polonia)	2$200	2$500
Yen (Japão)	4$100	4$300
Peso (Bolivia)	$800	$900
Peso (Chile)	$480	$530
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$630	$670
Peso (Argentina)	3$700	3$950
Libra (Perú)	26$000	28$000
Libra (Ingl.)	68$500	72$000

Mil réis — firme.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	50 %	55 %
Moeda do Imperio	99 %	110 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
ItaliaLondres, papel	70$140
Paris, papel	$943
Paris, papel	—
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$227
Italia, prata	1$220
Italia, nickel	1$200
Allemanha, papel	5$527
Allemanha, prata	—
Portugal, papel	$668
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Belgica, papel	—
Belgica, prata	$700
Belgica, nickel	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$000
Hespanha, prata	2$000
Hespanha, nickel	—
Nova York, papel	14$108
Nova York, ouro	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	5$700
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	—
Suissa, prata	—
Argentina, papel	3$920
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	3$650
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suessia, papel	3$700
Suecia, prata	—
Suecia, nickel	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—
Rumania, papel	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, ainda hontem, bastante activo e com negocios desenvolvidos, notadamente sobre os papeis do Districto Federal.

As apolices Federaes, nominativas, fecharam firmes, com as Uniformizadas e ao portador estaveis.

As apolices Municipaes ficaram estaveis, excepto as de 1931, que accusaram novo declinio.

As estaduaes tambem regularam estaveis, com as de Minas, de 200$ (1934), negociadas a 184$000.

As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9%, fecharam estaveis.

As acções dos bancos, companhias e os demais valores em actividade, ficaram destituidos de interesse.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
47 Uniformizadas, 1:000$	850$000
3 Uniformizadas, 1:000$	848$000
2 D. Emissões, nom., 200$	840$000
1 D. Emissões, nom., 1:000$	850$000
4 D. Emissões, nom., 1:000$	849$000
6 D. Emissões, nom., 1:000$	848$000
2 D. Emissões, port., 1:000$	860$000
34 D. Emissões, port., 1:000$	857$000
18 D. Emissões, port., 1:000$	856$000
Obrigações:	
105 Obrig. Thesouro, 1930, 7 %	1:017$000
50 Obrig. de Minas, 200$	202$000
7 Obrig. de Minas, 500$	508$000
89 Obrig. de Minas, 1:000$	1:021$000
Estaduaes:	
100 Estado de Minas, decreto n. 10.246, 7%, port.	847$000
1 Estado de Minas, decreto n. 9.511, 7%, port. de 500$	400$000
41 Estado dec. Minas, 5%, 1934	184$000
Municipaes:	
16 Emprestimo de 1917, port.	157$500
50 Emprestimo de 1920, port.	158$500
247 Emprestimo de 1931, port.	185$000
184 Emprestimo de 1931, port.	185$000
50 Emprestimo de 1931, port.	186$000
70 Emprestimo de 1931, port.	187$000
200 Emprestimo de 1931, port.	189$000
31 Emprestimo de 1931, port.	190$000
3 Emprestimo de 1931, port.	191$000
20 decreto 1.535, port.	176$000
5 decreto 1.535, port.	177$000
100 decreto 1.948, port.	172$000
170 decreto 2.097, port.	173$000
100 decreto 3.264, port.	176$000
20 decreto 3.264, port.	177$000
Acções:	
13 Banco do Brasil	402$000
30 Banco do Commercio	160$000
50 Banco dos Funccionarios	48$000
200 Docas de Santos, port.	250$000
282 Docas de Santos, port.	252$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado disponivel abriu e funccionou, hontem, com os compradores exigentes, em posição firme, com as cotações dos diversos typos accusando alta e mais animado, fechando-se negocios, entretanto, em escala moderada.

A commissão de preços sorteada notou o typo 7, com alta de 200 réis, de 14$200 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 3.977 saccas, contra 2.081 ditas vendidas da vespera.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto Lopes & Cia. Ltd.
Felix Fonseca & Cia.
Avellar & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 13	2.081
Mercado — calmo.	
NO DIA 14	
Até ás 11 horas	2.104
Mais tarde	1.873
	3.977

Mercado — firme.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$300
Typo 4	15$800
Typo 5	15$300
Typo 6	14$800
Typo 7	14$300
Typo 8	13$800
Typo 7 (anno passado)	9$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta (10 a 16-9-34)	1$390

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 13
ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	3.049	
E. do Rio	1.526	4.575
Maritima:		
Minas	2.742	
T. do Rio	197	
S. Paulo	641	3.550
Regulador do Esp. Santo		437
Reguladores de Minas		77
Regulador Flum: "Rio"		533
Total		9.202
Idem anno passado		11.468
Desde o 1º do mez		98.378
Média		7.567
Dl 1º de julho		622.005
Média		8.560
Do 1º julho anno passado		776.164
Café revertido ao stock, desde o 1º de julho		17.460
Café retirado do mercado desde 1º do mez		748

EMBARQUES

America do Norte	5.000
Europa	2.875
Cabotagem	100
Total	7.975
Idem, anno passado	2.011
Desde o 1º di mez	70.993
Idem anno passado	737.199
Do 1º de julho	278.283
"Stock"	810.550
Menos consumo local do dia 13|9|934	500
	810.050
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 13 de setembro de 1934	80
Existencia	809.973
Idem anno passado	472.279

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hoje, em posição firme, com alta parcial de 25 e 75 réis.

No segundo pregão da Bolsa, o mercado apresentou-se calmo, com baixa geral de 25 a 200 réis. Os negocios correram em bôa escala, num total de 8.500 saccas, contra 7.500 ditas, vendidas no dia anterior.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	14$150	14$050	inalterado
Out.	14$400	14$325	mais $075
Nov.	14$675	14$525	mais $075
Dez.	14$750	14$675	mais $075
Jan.	14$775	14$725	inalterado
Fev.	14$775	14$725	mais $025
			Saccas
Vendas			3.500

Mercado, firme.

2º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	14$125	14$025	menos $025
Out.	14$375	14$300	menos $050
Nov.	14$500	14$425	menos $025
Dez.	14$650	14$550	menos $050
Jan.	14$700	14$600	menos $125
Fev.	14$550	14$500	menos $200
			Saccas
Vendas			5.000
Total das vendas			8.500
Idem no dia anterior			7.500

Mercado, calmo.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de setembro de 1934

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	3.075
E. F. Leopoldina	3.034
E. F. C. do Brasil	295
E. F. Leopoldina	1.517
Regulador	180
Reguladir	437
Somma das entradas	8.538
De 1º do mez até dia 13	98.378
Até esta data	106.916
Existencia anterior, dia 13	809.973
Entradas de hoje	8.538
Café entregue bonificação	237
Café devolvido	7
	818.755
Embarques:	
America do Norte	5.000
Cabotagem Sul	105
oSmma dos embarques	5.105
De 1º do mez até dia 13	70.993
Até esta data	76.098
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 13	748
Até esta data	748
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	813.150

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 12

	Saccas
Vapor "Pssa. Maria"	
Portos	
Genova	838
Alexandria	689
Napoles	500
Galatz	375
Beyrouth	188
Varna	143
Limassol	63
Tripoli	50
Bengasi	50
Vapor "Gal. S. Martin"	
Bremen	500
Hamburgo	625
Viborg	125
Ibe	125
Helsinki	100
Vapor "Rigel"	
Los Angeles	600
São Pedro	500
São Francisco	250
Vapor Itapuca	
Pelotas	150
Vapor "Cte. Alcidio"	
Pelotas	25
Total	6.090

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500, Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 14

	Saccas
S. Pedro:	
Leon Israel & Cia. S. A.	500
Copenhague:	
Souza Pimentel & Cia.	500
Pinto Lopes & Cia.	250
Hard, Rand & Cia.	62
Nova Orleans:	
Hard, Rand & Cia.	1.000
Leon Israel & Cia. S. A.	375
C. C. de Minas Geraes	250
C. N. do C. de Café	250
E. G. Fontes & Cia.	250
Finlandia:	
Castro Silva & Cia.	125
A. Jabour & Cia.	1.290
Havre:	
Pinto Lopes & Cia.	1.000
E. G. Fontes & Cia.	2.375
A. Jabour & Cia.	158
S. Francisco:	
Rebello Alves & Cia.	2.900
Hard, Rand & Cia.	1.000
Portos do Norte:	
Orenstein & Cia.	120
Portos do Sul:	
Orenstein & Cia.	195
Havre:	
C. N. do C. de Café	500
Marcellino M. Filho & Cia.	250
Finlandia:	
Vivacqua Irmão & C. S. A.	1.000
Theodor W & Cia.	325
Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	50
Finlandia:	
Havre:	
Orenstein & Cia.	63
Finlandia:	
Stoner & Cia.	330
Portos do Sul:	
Marcellino M. & Filho	100
Nova Orleans:	
J. Guarino & Cia.	250
Total	15.968

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, em posição calma, com as cotações accusando baixa de $100 a 2$500 e mais animado, fechando-se negocios sobre o genero em rama, em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: não houve entradas; sairam 924 fardos, ficando em stock nos trapiches 7.245 ditos.

O mercado a termo não regulou.

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	45$500 a 46$500
Typo 4	44$500 a 45$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro funccionou, ainda hontem, com as mesmas caracteristicas dos dias anteriores, isto é, collocado em posição firme, inalterado e com negocios moderados.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, constou do seguinte: entraram de Campos 7.222 saccas; sairam, 7.632; ficando armazenados em stock 23.660 ditas.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
Imposto de 7 °|° e viação sobre o café

Renda do dia 14	36:284$000
De 1 a 14	479:060$300
Em igual periodo de 1933	570:029$000
Differença para mais em 1933	90:948$700

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 14 de setembro de 1934

Papel	654:338$500
Do 1 a 14 do corrente	14.763:221$200
Em igual periodo de 1933	16.561:174$800
Differença para mais em 1933	797:953$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria determinando que tenham exercicio: na conferencia interna do armazem 2, o segundo escripturario Renato Barbedo Passolo e nas conferencias avulsas o primeiro escripturario Mario Bernardes Cardoso.

— Attendendo á requisição feita e de accôrdo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, camaras de ar e protectores para automoveis, vindos pelo vapor "Highland Patriot", entrado neste porto em 6 de agosto findo, e destinados á embaixada do Japão.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: Universal Pictures do Brasil S. A., 1:419$500; Irmãos Frugoli & Cia., 70$600; da mesma firma, 23$100, e mais 177$; Otis Elevator Company, 2:120$; Amadeo Frugoli, 197$; Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, 28:043$300; F. Borja & Cia., 1:841$; Sociedade Anonyma Gaz de Nictheroy, 445$700; Arp & Cia., 1:036$200.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, um termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado do fornecimento, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, de 671.566 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 6.715.663 kilos de carvão estrangeiro que a mesma sociedade espera pelo vapor "Clearton", a entrar neste porto no dia 18 do corrente mez.

— Constantino da Rocha assignou, no mesmo Serviço de Isenção, um termo se responsabilizando pelos direitos do material que retirou da Alfandega, com isenção dos mesmos direitos e taxas, de accôrdo com o decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, material esse que vae expôr na Feira Internacional de Amostras, ora se realizando nesta capital.

COMMISSÃO DE SIMILARES

Os trabalhos da sua ultima reunião

Como de costume, reuniu-se na ultima quinta-feira, 13 do corrente, a Commissão de Similares que vem activando aceleradamente o julgamento dos processos de revalidação, em pauta, do registro dos productos considerados similares aos estrangeiros por circulares expedidas pelo Ministerio da Fazenda.

A reunião se prolongou das 16,30 ás 21 horas, sendo debatidos pelos seus membros varios assumptos de natureza technica, referentes á revalidação, avultando dentre elles a discussão travada quanto ao processo da firma Barbará S. A. sobre o registro de tubos de ferro fundido destinados aos serviços de canalização de agua, esgoto e gaz, muito especialmente na parte referente a serem considerados esses tubos similares aos tubos de aço para igual uso, de sorte que, de accôrdo com o deliberado pela commissão, na fórma do parecer do respectivo relator sr. Euvaldo Lodi, os tubos de aço são considerados similares aos de ferro.

Foram resolvidos os seguintes processos: Ficha n. 8 da Companhia de Acidos, relatado pelo sr. Pinto Brandão propondo a nomenclatura dos productos registrados como similares, sendo approvada a mesma nomenclatura; ficha n. 12 da Fabrica do Filó S. A., relatado no mesmo sentido pelo sr. José Lins, sendo approvada a nomenclatura proposta; ficha n. 26 de Alves, Fraga & Cia., relatado pelo mesmo senhor e no mesmo sentido, sendo adoptada a nomenclatura proposta; ficha n. 60 da Companhia Brasileira Carbureto de Calcio relatado no mesmo sentido pelo sr. Mario Saraiva, sendo tambem adoptada a nomenclatura proposta; ficha n. 36 da firma Mauser & Cia. Ltda. relatado no mesmo sentido pelo sr. José Lins sendo adoptada a nomenclatura proposta e ficha n. 102, da Directoria das Rendas Aduaneiras, resolvendo a Commissão que sulfato de cobre, não sendo producto natural e não havendo circular sobre o seu registro como similar, deve ser considerado como não existindo similar na industria nacional; fichas ns. 28 e 51 de Barbará S. A., relatado pelo sr. Euvaldo Lodi e relativo á revalidação da circular 22, de 20 de abril de 1929, resolveu a Commissão revalidar o registro a que se refere a mesma circular, publicar editaes para reclamações contra o registro pretendido para tubos de ferro fundido dos diametros de 1 ½" e 2 ½" e de 14" a 20" e finalmente que os tubos de aço destinados á canalização de gaz, agua e esgoto sejam considerados similares aos tubos de ferro fundidos, resalvando que em casos especiaes de canalização de gaz em que o uso do tubo de ferro fundido se torne de absoluta impossibilidade technica de emprego, ouvida préviamente a Commissão de Similares deixará o tubo de ferro fundido de ser considerado, similar ao tubo de aço.

A' reunião, que foi presidida pelo sr. Paulo Emilio de Oliveira e secretariada pelo sr. Francisco Badenes, estiveram presentes os membros srs. Mario Saraiva, Ernesto da Fonseca Costa, Alberto Pinto Brandão, José Lins e Euvaldo Lodi, deixando, de comparecer, com causa participada, apenas o sr. Oscar Antonio de Mendonça.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 15 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.576

O Brasil no XII Congresso Internacional de Veterinaria

De regresso de Nova York o chefe da delegação brasileira fala a O JORNAL

A bordo do Western World", regressaram, hontem, ao Rio, os delegados do Brasil ao XII Congresso Internacional de Veterinaria que acaba de se realizar em Nova York.

Os delegados brasileiros a esse importante certamen que reune sempre as mais altas personalidades da medicina veterinaria, foram os doutores Guilherme Hermsdorff, Otto Pecego, Desiderio Finamor e Victor Carneiro, os quaes regressaram magnificamente impressionados com os assumptos debatidos durante as sessões do Congresso ao qual compareceram representantes de 17 nações.

O dr. Guilherme Hermsdorff entre dois dos seus collegas de representação

Após o desembarque da delegação brasileira, tivemos ensejo de falar ao dr. Guilherme Hermsdorff, que durante a administração do major Juarez Tavora, á frente do Ministerio da Agricultura, exerceu o cargo de Director Geral da Industria Animal.

Desvencilhando-se dos amigos que o aguardavam no caes, a uma pergunta nossa, respondeu-nos o doutor Guilherme Hermsdorff:

— "Trago as melhores impressões do Congresso de Veterinaria, em que tive a honra de ser um dos delegados do Brasil. Em relatorio que apresentarei ao sr. ministro da Agricultura, exporei minuciosamente os trabalhos realizados, bem como a actuação dos delegados brasileiros. Infelizmente, não pude como desejava, reivindicar para o Brasil ser a sède do proximo Congresso Internacional, a se realizar em 1938. Não é que eu alimentasse a esperança de vêr victoriosa a minha proposta. Mas, prepararia o caminho para que, mais tarde, o Rio de Janeiro viesse a ser a séde de um dos proximos Congressos. Não conhecendo o pensamento do actual ministro da Agricultura, deixei de apresentar a proposta, o que não me impediu, porém, de, em caracter particular, tratar pessoalmente, com a maioria dos membros do Conselho Permanente, sobre a idéa que eu alimentava. Encontrei, da parte de todos elles, a melhor boa vontade. A Argentina, a Allemanha e a Suissa foram as nações que se empenharam na disputa de serem a séde do proximo Congresso. Venceu a Suissa.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO

O ex-director da Industria Animal do Ministerio da Agricultura passou após a nos fazer uma summula dos trabalhos elaborados:

— "Como representante do Brasil e membro do Conselho Permanente do Congresso, que vinha de ser eleito, fiz, na sessão inaugural, presidida pelo ministro da Agricultura, em nome do governo brasileiro e dos meus compatriotas veterinarios, uma saudação aos organizadores do Congresso e aos confrades estrangeiros.

Aproveitando o ensejo que se me offerecia, em exposição rapida, mostrei-lhes a importancia de tal reunião para o meu paiz, a nossa organização veterinaria e sua rapida evolução actual que, sem receio algum, póde ser cotejada com a de qualquer paiz bem organizado, a importancia dos seus rebanhos e do seu commercio de productos de origem animal que offerece todas as garantias aos paizes importadores, emfim o quanto preoccupavam ao nosso governo os assumptos referentes ás questões affectas á veterinaria, dadas as excellentes condições existentes em todo o territorio brasileiro no que concerne á industria animal.

Foram muitas as questões discutidas, as quaes, mesmo minuciosamente, para serem expostas, demandariam tempo, não comportando uma simples e ligeira entrevista.

Quanto á inspecção de productos de origem animal e unificação de seus methodos, assumpto de capital importancia para o Brasil, posso dizer-lhe que o meu illustre collega de representação, professor Otto Pecego, apresentou uma boa contribuição, norteando os processos que aqui são adoptados e apresentando interessantes suggestões sobre o assumpto.

CONCLUSÕES QUE JA' AQUI VIGORAM

O dr. Guilherme Hermsdorff ainda se referiu a outros assumptos discutidos, ao programma de visitas ás Escolas de Veterinaria e grandes estabelecimentos frigorificos e outras inspecções que lhe foram proporcionados.

E, finalizando as suas declarações, disse-nos:

— "Se tive occasião de colher novos ensinamentos, tive tambem a grande satisfação de constatar que, de um modo geral, todas as conclusões e recommendações referentes a organização do ensino veterinario, inspecção de productos de origem animal e policia sanitaria estão previstos na reforma realizada pela brilhante intelligencia do ex-ministro Juarez Tavora. Affirmo-o com tanto mais satisfação e orgulho, por ter tido á honra de, na qualidade de ex-director geral da Industria Animal, contribuir com todo o meu esforço e dedicação para essa grandiosa e patriotica obra do ex-ministro Juarez Tavora".

O inquerito em torno da venda de armamentos nos E. Unidos

COGITA-SE DA NACIONALIZAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE GUERRA

WASHINGTON, 14 (Havas) — A commissão senatorial de inquerito sobre a venda de armamentos examinou a questão, inscripta na ordem do dia, da nacionalização das industrias de guerra, orientação a que são favoraveis varios commissarios e particularmente o senador republicano sr. Vandenberg, o qual declarou que os Estados Unidos seriam invenciveis com a adopção de semelhante politica.

Durante os debates sobre o ponto o sr. Irenée Dupont de Nemours, vice-presidente da companhia do mesmo nome, que fabrica explosivos, polvoras e outros productos, observou que a França, a despeito da nacionalização das industrias de guerra, fôra obrigada, durante a conflagração, a recorrer aos Estados Unidos para reabastecer-se de polvora, ao passo que a Allemanha, onde fôra mantida a iniciativa particular, a producção de polvora bastara tanto para soccorrer ás necessidades do exercito allemão como do austriaco.

O senador Nye, presidente da commissão de inquerito, citou a seguir que a China utilisara um emprestimo de 10 milhões de dollars contrahido em 1933 para comprar trigo nos Estados Unidos, na acquisição de armas e munições.

A commissão ouviu por fim varios testemunhos tendentes a provar que a companhia Dupont de Nemours tentara dar varios passos junto dos departamentos da Guerra e da Marinha para impedir a proclamação do embargo de armamentos destinados ao Chaco.

O sr. Irenée Dupont de Nemours contestou as affirmações.

PROTESTO DO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 14 (Havas) — O embaixador do Mexico em Washington protestou em nome do seu governo contra a publicação, pela commissão senatorial de inquerito dos Estados Unidos, "de affirmações imprudentes que causaram escandalo e attingiram mesmo um presidente da Republica mexicana".

O campeonato de basketball

Brilhante victoria do Carioca sobre o Vasco — O Tijuca e o Boqueirão abateram o Fluminense e o America

O "five" do Vasco, derrotado hontem pelo Carioca

Cumprindo a tabella da Liga Carioca de Basketball, foram realizados na noite de hontem os seguintes jogos:

CARIOCA 34 X VASCO 21

O resultado desse jogo foi a grande surpreza da noite.

O five vascaino, que havia derrotado brilhantemente as equipes invictas do Botafogo, Grajahu' e Flamengo, era o favorito da luta, mas o seu five não confirmou as actuações anteriores deixando-se abater pelo ultimo collocado da tabella, pelo elevado score de 34 x 21.

Os rapazes do Carioca desenvolveram uma actuação firme, organizando sempre ataques bem controlados dominando inteiramente o seu adversario, que lutou muito para que a contagem não fosse tão espectacular.

O primeiro periodo findou a victoria dos locaes pelo score de 18 a 8.

Na phase final, o combate não mudou de aspecto e quando o chronometrista marcou o seu fim, o placard era favoravel ao Carioca pelo score de 34 x 21.

Juiz — Haroldo Oest. Fiscal — Manoel Moreira. Teams e encestadores:

CARIOCA: — Adautino (9) e Alvaro; Barquinha (5), Bamba (14), Helio (6) e Vidal.

VASCO: — Jurandyr, Pitanga (2), Frederico, (6), Bahiano (4), Trota, Paiva (8) e Adelino (1).

Alvaro, do Carioca, saiu com 4 faltas e Frota, logo no inicio do prelio, desrespeitou o juiz e foi expulso do campo.

TIJUCA 42 X FLUMINENSE 23

No gymnasio do tricolor o club local perdeu para o bem preparado "five" do Tijuca, pelo score de 42 a 23.

Final — Tijuca, 42 x 23.

Primeiro tempo: — Tijuca, 16 x 14.

Juiz — Eugenio Riehl; fiscal — Alvaro Affonso. Teams e marcadores:

TIJUCA: — Peralta (1) e Tovar, Mario (11), Oswaldo (2), Léo (14) Lucy (2) e Celso (12).

FLUMINENSE: — Segreto (1) e Russo (1), Amaury (5), Allemão (1), Murgel (7), N. Santo (4) e Nelson (4).

N. Santos, do Fluminense, e Léo e Mario, do Tijuca, sairam com 4 faltas.

BOQUEIRÃO 30 X AMERICA 9

O Boqueirão desenvolvendo optima actuação, abateu o America pelo elevado score de 30 x 9.

Primeiro tempo: — Boqueirão — 19 x 2. Final — Boqueirão — 30 x 9.

Teams e scores:

BOQUEIRÃO: — Satyro e Rosas; Levy (5), Artidorio (2) e Aladino (16), depois Areno (7).

AMERICA — Costa e Fernandes; Jorge, Milkon (2), Pimenta (2) e Pedro (5).

O ministro das Relações Exteriores em S. Paulo

A CHEGADA A SANTOS E A RECEPÇÃO FESTIVA QUE O SR. MACEDO SOARES TEVE NA CAPITAL PAULISTA — VISITA A CAMPINAS E A BOTUCATU'

SANTOS, 14 (Agencia Meridional) — O "Neptunia" chegou a este porto cerca das 7 horas, tendo atracado junto ao cáes 17 ás 7.30 horas. Viajou do Rio para aqui, afim de apresentar officialmente as despedidas do governo brasileiro ao presidente Gabriel Terra, o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que se fez acompanhar do conselheiro Assis Paez, do consul Camargo Mendes e do ajudante de ordens, capitão-tenente Carvalho Rego.

No cáes, ao illustre viajante foram prestada continencias por uma companhia de guerra da Força Publica e, por um piquete de lanceiros, em uniforme de grande gala, da mesma milicia. E assim que o navio amarrou, subiram a bordo os srs. Aristides Bastos Machado, prefeito municipal; Pedro de Alcantara, delegado regional; delegados da circumscripção, commandante da Capitania do Porto, inspector da Alfandega, além dos srs. Marcio Munhoz e Christiano Althenfelder Silva, que se faziam acompanhar de outras pessoas vindas de S. Paulo, para cumprimentar o ministro das Relações Exteriores.

Pouco depois, o sr. Macedo Soares, acompanhado de uma parte das pessoas que o receberam, desembarcou para effectuar um passeio pela cidade. Cerca das 11 horas, s. ex. voltou para bordo, afim de ali aguardar a chegada do presidente do Uruguay.

A PARTIDA DE SANTOS

SANTOS, 14 (Agencia Meridional) — O dr. J. C. de Macedo Soares, em companhia das pessoas que vieram a esta cidade, afim de assistir ao embarque do presidente Terra para o Uruguay, seguiu para S. Paulo, em trem especial, ás 15.30 horas.

A CHEGADA A S. PAULO

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — O ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares, chegou a esta capital ás 18.30 horas, em trem especial.

Na Estação da Luz, s. ex. teve festiva recepção, sendo saudado na gare por todos os representantes das autoridades civis e militares e por seus amigos e admiradores.

Compareceram á estação os membros da casa civil e militar da interventoria, chefes dos gabinetes dos secretarios de Estado, chefe de policia, corpo consular aqui acreditado, além de numerosos membros de destaque da sociedade e das classes conservadoras. Na estação tocavam duas bandas de musica, que executaram o hymno nacional quando o trem chegou.

Em frente á gare formou um batalhão da Força Publica, que prestou a s. ex. as honras de estylo. Escoltado por um piquete de cavallaria em grande uniforme e em carro de Estado, o embaixador Macedo Soares foi conduzido ao Esplanada Hotel, onde se hospedou.

A RECEPÇÃO EM PALACIO

Momentos depois o ministro das Relações Exteriores se dirigiu ao palacio do governo, onde foi recebido pelo sr. Armando de Salles Oliveira, mantendo-se por alguns minutos em palestra com o chefe do executivo paulista.

Retirando-se do palacio, o sr. J. C. de Macedo Soares voltou ao Esplanada Hotel, onde recebeu cumprimentos de numerosos amigos.

S. ex. permanecerá officialmente neste capital, durante 3 dias, devendo visitar Campinas e, provavelmente, Botucatu'.

Regresso do presidente Gabriel Terra ao Uruguay

Ao seu embarque em Santos, pelo "Neptunia", compareceram o ministro Macedo Soares, autoridades paulistas e grande massa popular

SANTOS, 14 (Agencia Meridional) — Cerca das 11,30 horas, o trem especial que conduzia o presidente Gabriel Terra, entrou no Armazem 17 indo parar junto á escada do "Neptunia".

Nesse instante, a banda do Corpo de Bombeiros local tocou os hymnos da Republica vizinha e do Brasil, ao mesmo tempo que um piquete de lanceiros em grande gala e a Companhia de Guerra da Força Publica prestavam continencia ao presidente do Uruguay.

O sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, juntamente com todas as pessoas que o acompanharam do Rio de Janeiro, para aqui cumprimentar officialmente o sr. Gabriel Terra, desceu no navio e recebeu o illustre homem de Estado, na escada do "Neptunia".

O tombadilho do barco italiano se encontrava apinhado de gente. Com enorme difficuldade, o sr. Gabriel Terra subiu para bordo.

No "hall" do "Neptunia" agglomeravam-se passageiros, autoridades santistas e de S. Paulo, entre as quaes se destacavam o sr. Christiano Altenfelder Silva, chefe de Policia da capital; o secretario do governo do Estado com os chefes de seu gabinete; representantes da casa civil e militar do interventor e uma grande commissão de estudantes das varias faculdades da Universidade de S. Paulo.

O sr. Gabriel Terra foi enthusiasticamente recebido ahi, tendo sido erguidos vivas á sua pessôa e ao seu paiz.

Logo depois s. excia., acompanhado por grande numero de pessoas, subiu para o salão do "Neptunia" e ahi passou a palestrar com o ministro Macedo Soares.

A sympathica figura do presidente uruguayo não demorou, porém, a apparecer de novo, sendo mesmo obrigado a attender a uma série interminavel de abraços.

A todas as pessoas manifestava o sr. Gabriel Terra a sua intensa emoção por esse momento em que se sentia mais uma vez sensibilizado, pela cordialidade brasileira, mas ao mesmo tempo entristecido por ter de despedir-se da terra da qual levava as mais agradaveis e indeleveis impressões.

Pouco depois se verificava a despedida. O sr. Gabriel Terra mais uma vez teve que receber incontaveis abraços e apertos de mãos.

Nessa occasião a sra. Terra, emocionada como estava, não poude conter as lagrimas.

Cerca do meio dia, o "Neptunia" começou a afastar-se do cáes. Ninguem arredou o pé da amurada do barco nem do cáes.

A propria comitiva do presidente se postou no portaló e dahi durante muito tempo esteve agitando braços e lenços, correspondida pelo mundo official brasileiro.

Varios hurrahs e vivas reciprocos foram levantados, emquanto que a banda executava o hymno uruguayo.

A's 12,15 horas, o vapor italiano rumava para o sul e proseguia sua viagem, emquanto aviões da Marinha, prestavam as suas derradeiras homenagens á illustre comitiva presidencial que encerrava a sua visita ao Brasil.

ENCANTADO COM A MULHER BRASILEIRA

No momento das despedidas o presidente Gabriel Terra fez as seguintes declarações aos "Diarios Associados":

— "Volto á minha terra com a mais agradavel das impressões a respeito da cordialidade brasileira, impressões essas que serão indeleveis. O Brasil lembral-o-ei sempre, e sempre carinhosamente".

Quanto á mulher brasileira, disse sua excellencia:

— "A minha impressão quanto á mulher brasileira é de verdadeiro encantamento. Sinto-me sinceramente encantado e... mais ainda, com as jornalistas deste paiz".

Em seguida o presidente do Uruguay escreveu para os "Diarios Associados":

"Por intermedio de los "Diarios Associados" mi saludo a la vez triste y entusiasta al pueblo del Brasil. Triste por ser el saludo de despedida, y entusiasta por que veo con clarividencia la grandeza de este pueblo — 14 de setembro de 1934 — Gabriel Terra".

Academia Nacional de Medicina

Posse do dr. Maurity Santos — Communicações dos drs. Eugenio Coutinho e Manoel de Abreu

Sob a presidencia do professor Antonio Austregesilo, secretariado pelos drs. J. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto, reuniu-se em sessão ordinaria a Academia Nacional de Medicina.

Aberta a sessão o presidente declara ter se encerrado o prazo de inscripção do concurso para preenchimento de uma vaga existente na secção de Sciencias Applicadas á Medicina, pelo que ia se proceder ao sorteio de tres membros da dita secção, para constituirem a commissão julgadora dos trabalhos do unico candidato inscripto, dr. Heraldo Maciel. Foram sorteados os academicos Barros Terra, Almir Madeira e Hélion Póvoa.

O presidente communicou que a primeira sessão de outubro, sendo realizada durante a Semana Anti-alcoolica, a Academia, querendo collaborar com a Liga de Hygiene Mental, reservará para a ordem do dia dessa sessão, assumptos exclusivamente referentes ao anti-alcoolismo.

Outrosim, communicou que as restantes sessões do mesmo mez, serão destinadas, respectivamente, ao Cancer, Tuberculose e á Syphilis, devendo os oradores se limitarem ao resumo e ás conclusões da communicação, que não poderá exceder de quinze minutos.

Passando á ordem do dia, o presidente annunciou achar-se na casa, o novo membro titular, dr. Maurity Santos, nomeando uma commissão composta dos academicos Augusto Paulino, Carlos Werneck e Roberto Freire, afim de introduzil-o no recinto para empossar-se, o que é feito sob prolongada salva de palmas.

O presidente recebe o novo membro titular, com palavras carinhosas, fazendo um retrospecto de sua vida profissional, realçando o seu collar symbolico de academico. Novas prolongadas palmas echoam no recinto.

O dr. Maurity Santos, após receber os cumprimentos dos presentes, pede a palvra e em eloquente improviso agradece as homenagens que acabava de receber, sendo ao terminar vivamente applaudido.

Continuando na ordem do dia, foi dada a palavra ao dr. Eugenio Coutinho, que fez uma interessante communicação sobre "Syndrome de Miguel Couto", prendendo a attenção do auditorio por largo espaço de tempo e tendo o professor Antonio Austregesilo commentado sua communicação com referencias elogiosas.

A seguir, foi dada a palavra ao dr. Manoel de Abreu, que falou sobre "Estructura e destino do recheio alveolar na tuberculose".

O orador expande largas considerações sobre o assumpto, desenvolvendo o seu thema com minucia.

O professor Antonio Austregesilo e o dr. Eugenio Coutinho, tecem considerações sobre a communicação apresentada, fazendo varios commentarios.

Em seguida foi suspensa a sessão.

Estiveram presentes os professores Antonio Austregesilo, Augusto Paulino, Estellita Lins e drs. Cumplido de Sant'Anna, David Sanson, Octavio Pinto, J. Moreira da Fonseca, Eugenio Coutinho, Roberto Freire, Carlos Werneck, Pernambuco Filho, Abel de Oliveira, Joaquim Motta, Manoel de Abreu, von Dollinger da Graça, Maurity Santos, Neves Armound e Gurgel do Amaral.

VARIAS NOTICIAS

FOI ADIADA A LUTA GRACIE x GARDINI

Renunciou a directoria da E. P. B.

Tendo a actual directoria da Empresa Pugilistica Brasileira renunciado collectivamente em caracter irrevogavel, o Conselho Fiscal que assumiu a direcção da mesma resolveu suspender o espectaculo de hoje no Stadium Brasil, em que deveriam tomar parte, na luta de fundo, os campeões George Gracie e Gardini.

REUNIU-SE O CONSELHO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Reuniu-se hontem o Conselho Superior da Federação Paulista de Bola ao Cesto, afim de tratar de varias questões relativas ao estobol em geral.

A sessão que correu animadissima teve um fim um tanto agitado, pois a directoria da entidade, acabou pedindo demissão collectiva do seu mandato.

Segundo informações que pudemos colher com pessoas autorizadas o motivo principal da renuncia da directoria da F. P. B. C., prende-se ao caso da aggressão ao arbitro Diachini no qual estava envolvido além dos jogadores Angelo Monaco e Mario Marchisio o sportsman e jogador Alfredo Guerado que pertencia ao Esperia e que agora se encontra no S. Paulo F. C. Monaco como se sabe foi suspenso por 12 mezes e Marchisio por nada se ter apurado contra elle não soffreu coisa alguma.

Surgiu porém o caso de Alfredo Guerado que só agora estava sendo discutido e em virtude das divergencias de opinião á que a directoria decidiu tomar aquella resolução extrema.

Fomos ainda informados embora não officialmente de que os motivos que levaram a directoria da entidade paulista de bola ao cesto a renunciar prende-se ao caso do provavel pedido de filiação que essa entidade vae solicitar da Confederação Brasileira de Sports.

NOVA REUNIÃO DO CONSELHO

Os directores José Sposito e Miguel Bansoni, presidente e vice-presidente, respectivamente, da entidade de bola ao cesto, deverão permanecer no cargo até á proxima reunião do Conselho Superior quando então deverá ser eleita a nova directoria.

50.000 PESOS PARA O CAMPEONATO ARGENTINO DE FOOTBALL

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O vereador Giacobini apresentou um projecto solicitando da Intendencia de Buenos Aires que conceda a subvenção de 50.000 pesos para attender ás despesas com a realização do campeonato argentino de football.

BIANCHI DERROTADO POR K. O. POR KNOEBIN

BERLIM, 14 (H.) — O pugilista berlinense Arno Knoebin, da categoria dos pesos-pesados, pôs, esta noite, knock-out, o argentino Raul Bianchi.

O TORNEIO ENXADRISTA DA FRANÇA

PARIS, 14 (H.) — Nas partidas de xadrez, hoje disputadas, do torneio enxadrista da França, foram victoriosos: Fred Lazard contra Jung; Galberine contra Anglares; Volsia contra Gustave Lazard; Jung contra Gibeau; Gotti e Khan empataram.

No torneio subsidiario foram victoriosos: Loffroy contra Duquay; Long contra Duquay; Romani contra Loffroy; Romani e Peral empataram. A partida Pillon x Long foi adiada.

Apprehendidos pela policia 1.800 exemplares da Constituição Federal

AS DILIGENCIAS POLICIAES FORAM ACOMPANHADAS DE PERTO PELO DIRECTOR DA IMPRENSA NACIONAL

Como é notorio, ultimamente as livrarias acham-se abarrotadas de exemplares da Constituição Federal, sem que os mesmos estejam legalizados em seu curso, visto a legislação em vigor prohibir tal circulação, que compete exclusivamente á Imprensa official.

A Editora Selma, á rua Buenos Ayres n. 17, onde foram apprehendidos os exemplares clandestinos

O texto da carta constitucional do paiz é obrigado a ser diffundido entre a população, e, para isto, a Imprensa Nacional determinou grande tiragem de exemplares, os quaes são distribuidos gratuitamente.

Só é permittida a vendagem de exemplares da carta magna que contiverem commentarios juridicos sob o patrocinio de jurisconsultos e demais cultores do direito constitucional. No entanto, alguns editores, desobedecendo a lei, entraram a editar o texto commum da Constituição, expondo-o á venda.

Chegando este facto ao conhecimento do director do Departamento Nacional de Publicidade, dr. Salles Filho, immediatamente foi communicado á policia, que vinha diligenciando a respeito.

Assim foi que, hontem, á tarde, as autoridades policiaes do 7º districto, acompanhadas do dr. Salles Filho e do sr. Henrique Loureiro, apprehenderam cerca de 1.800 exemplares em confecção e grande quantidade em "stock", na casa editora Selma, sita á rua Buenos Aires n. 17, de propriedade da firma Silva, Pareto & C.

As autoridades presentes lavraram o auto de apprehensão e deixaram os exemplares sob a responsabilidade do chefe da firma, que é o advogado J. Pareto.

NO TRIBUNAL SUPERIOR

Alterando planos eleitoraes — A dissolução do Partido Constitucionalista do Pará — Outras notas

Reuniu-se, hontem, o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presentes todos os juizes.

A DISSOLUÇÃO DO P. C. DO PARA'

O Tribunal resolveu que fosse convertido em diligencia o pedido de dissolução do Partido Constitucionalista do Pará, para que seja annexado um exemplar dos Estatutos.

E' que, pela jurisprudencia do Tribunal Superior, a existencia da entidade politica devidamente constituida só desapparece pela desaggregação de todos os seus membros. A maioria dos socios póde negar-se a cooperar para a realização do fim social. A minoria, porém, deve ter o direito de continuar a esforçar-se para a consecução deste fim.

Este ponto de vista, que foi sustentado pelo dr. Affonso Penna Junior, continua em pleno vigor.

ACCORDAOS ASSIGNADOS

Foram assignados os accordãos referentes aos seguintes processos:

Registro dos partidos politicos: — Constitucionalista, com séde em S. Paulo; Democratico Joazeirense, com séde em Joazeiro, Bahia ;e Social Democratico, com séde no Maranhão.

Dispensa dos juizes: drs. Agrippino Gouvêa de Barros e Domingos Marques, de Pernambuco; Edgard Chermont, Armando Mesquita Hora, da Bahia; e Euripedes Tavares Costa, da Parahyba.

ALTERAÇÕES EM PLANOS ELEITORAES

Foram approvadas as alterações dos planos eleitoraes do Ceará e da Parahyba, aceitando-se a designação do juiz Oswaldo Guimarães Souza, na primeira zona, Recife, para substituir o dr. Gennaro Freire, que passou para o Tribunal Regional.

CANCELLADAS

Em seguida, foram mandadas cancellar cerca de trinta inscripções eleitoraes, em virtude de fallecimentos e outros motivos previstos no artigo 50 do Codigo.

NÃO HA O QUE DEFERIR

Deixou de tomar conhecimento do pedido de transferencia do chefe de secção do Tribunal Regional do Amazonas, dr. Felix Bessa de Oliveira, para a Secretaria Central.

Dois mineiros mortos com a explosão

BRESLAU, 14 (Havas) — Deu-se, pela manhã, violenta explosão numa mina da região de Hindenburg, na Alta Silesia.

Desappareceram dois mineiros, que se receia tenham morrido no desastre, colhidos por um dos pilares que sustinham as galerias. Tres outros trabalhadores ficaram feridos.

Os trabalhos de salvamento continuam.

Roubou cento e quarenta e dois contos de réis em joias e foi preso pela D. G. I.

José Bello, com 21 annos de idade, residente á rua Garcia Redondo n. 72, tinha o costume de se empregar em casas de familia para mais facilmente roubar. E assim conseguiu levar a effeito varios roubos de joias, no valor de cerca de réis 95:000$000.

Os investigadores da Secção de Roubos e Furtos da D. G. I., encarregados de capturar-os, finalmente o apanharam em sua residencia. Bello, presentindo a presença da policia, procurou esconder-se debaixo da cama, mas sem resultado.

O esperto larapio José Bello

Levado para a Central da Policia, ahi o larapio confessou todos os seus roubos, que são os seguintes:

Em casa do dr. Oscar Barbosa Rodrigues, residente á rua Clovis Bevilacqua n. 12, empregou-se elle e ahi sómente esteve 24 horas, desapparecendo com joias no valor de 25:000$, em pulseiras, relogios e anneis. Essas joias foram apprehendidas em casa do larapio.

Na casa de Mme. Alberto Langisbre, á rua Barão de Torres n. 662, em Ipanema, roubou joias no valor de 42 contos; no quarto do professor F. Paglinchi, no Hotel Vera Cruz, roubou joias no valor de 15 contos; em Nictheroy, na casa de Mme. Carneiro, roubou joias no valor de 35 contos, e na rua Nossa Senhora de Copacabana, roubou um annel com brilhantes, no valor de 25 contos.

José Bello esteve empregado em casa do ministro Eduardo Spindola, onde não conseguiu levar a effeito nenhum roubo. Por essa razão, deixou o trabalho e passou para a casa do dr. Barbosa Rodrigues.

Depois de processado, Bello irá para a Casa de Detenção.

Addido militar á embaixada ingleza no Rio

LONDRES, 14 (Havas) — O Ministerio da Guerra informa que o tenente R. H. Smith, do "Royal Army Service Corps" foi nomeado addido militar junto ás embaixadas da Grã Bretanha no Rio de Janeiro e Santiago do Chile ás legações britannicas de Lima e Quito a partir de janeiro de 1935.

FERIDO A' FACA NO CA'ES DO PORTO

Na noite de hontem, cêrca de 22 horas, no cáes do Porto, por questões de sómenos importancia, entraram a discutir os individuos Wilson de Oliveira Caraes, brasileiro, de 23 annos de idade, empregado no Lloyd Brasileiro e residente á rua Paysandu' n. 62, casa 118, e Lucidio Guimarães Rocha, de 19 annos de idade, casado e de residencia ignorada.

Em meio a contenda, Lucidio, sacando de uma faca, desferiu um gôlpe em seu contendor, ferindo-o profundamente, na região abdominal.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor foi preso em flagrante, por populares, e autuado na delegacia do 8º districto policial.

Demittiu-se o gabinete Siamez

BANGKOK, 14 (Havas) — O gabinete siamez acaba de demittir-se collectivamente.

O pedido de demissão foi apresentado ao regente do reino, que o transmittirá ao soberano.

A renuncia do ministerio foi provocada pela ultima sessão da Assembléa dos Representantes do Povo, durante a qual o gabinete ficou em minoria na questão da quotização da borracha.

O Brasil, na opinião de visitantes illustres

GENOVA, 14 (Havas) — De regresso do Brasil chegaram os academicos Enrico Fermi e Respighi. Ambos manifestaram viva satisfação pelo acolhimento que tiveram em toda a America Latina.

Deu a luz a uma robusta creança no interior de um taxi em movimento

MAE E FILHO, NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Cêrca de 22 horas de hontem, d. Izaura Moreira, de 30 annos de idade, casada com o operario Antonio Moreira, com quem reside, á rua São Luiz de Gonzaga n. 187, verificou que seu estado de gravidez achava-se tendente ao parto.

Achando-se só, em sua residencia, á resoluta senhora não hesitou em procurar os soccorros medicos. Chamando o taxi n. 11.436, que passava em frente á sua casa, d. Izaura nelle embarcou, em demanda da Assistencia.

O vehiculo mal chegava á Ponte dos Marinheiros, foi occupado por mais um passageiro. O "chauffeur" deante dos gritos do bébé, desenvolveu certa velocidade, porém com toda precaução, até que chegou ao Posto Central de Assistencia, onde foram soccorridos a parturiente e o recemnascido.

Mãe e filho não inspiram nenhuma gravidade, tendo a accrescentar que a criança possue uma optima physionomia e robustez.

FERIU A FACA O POLICIAL

Na noite de hontem, á rua São Clemente, o soldado n. 106, do 2º batalhão da Policia Militar, Severino de Brito Lima, quando advertia a um individuo que, armado de faca, promovia disturbios, foi ferido no braço direito pelo desordeiro.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e, depois de medicada, foi internada no Hospital de sua corporação.

O desordeiro, que é Manoel Cardoso de Souza, foi preso em flagrante, pela victima, e autuado na delegacia do 2º districto policial, pelo commissario Malafaya.

CHRONICA MUSICAL

"AIDA", NO MUNICIPAL

E' interessante ouvir a "Aida", de Verdi, depois de "Tristão e Isolda". Duas tragedias de amor, na emoção musical. Apenas, em Wagner, o drama é profundo e humano, são as forças do coração que se exaltam no desejo de anniquilamento, que permittirá a unidade ansiada pelos amantes. Ha uma synthese philosophica, que não é philosophia em arte, mas humanidade, sentimento puro. No grande musico italiano não houve nunca a preoccupação de sondar a alma e revelar a sua intensa tragedia. Elle tinha, porém, o sentido dramatico da existencia e a sua musica ardente e numerosa, nascida duma larga inspiração, lhe realiza as intenções de modo admiravel.

Verdi não sente a musica, como Wagner, não faz della uma expressão cosmica, senão plastica e sentimental. Na "Aida", uma das suas obras mais realizadas, elle attinge a prodigios de imaginação e se compraz em coloridos fortes e vehementes, talvez um pouco densos, mas que se vão esbater na doçura dos quadros sentimentaes, das arias de paixão e ternura. Ha uma corrente continua que flue interminavelmente, e, se nem sempre está isenta de residuos, nem por isso prejudica o conjunto. Ouve-se sempre essa opera com prazer.

Na execução de hontem, sobresairam as sras. Ebe Stignani, que foi, como sempre, a cantora adoravel e completa, creando uma "Amneris" em tudo excellente e digna da sua fama, e Gina Cigna, cuja voz forte, extensa, firme e de extrema doçura, a que junta um sentido dramatico vibrante, foi um encanto continuado em toda a opera.

A essas duas cantoras se deve a "Aida" de hontem.

O sr. France Lo Giudice não é tenor para fazer "Radamés". Desde a "Celeste Aida", que o comprometteu irremediavelmente, cantando mal, fóra do tom e desafinando. Chegou mesmo a irritar a platéa. A sua voz não lhe permittia conduzir o papel, de sorte que era instavel vel-o ao lado de duas grandes cantoras, numa dolorosa inferioridade e prejudicando os effeitos de conjunto. A "Aida", por isso, ficou sacrificada em grande parte. A aria final, "Morire vi pura e bella", que exige uma grande doçura, que o sr. Lo Giudice não possue, foi mal cantada, e, no duetto "O terra addio", o desastre foi completo. Nova irritação do publico, que não póde justificar esses fracassos em companhia do Municipal.

O sr. Tagliabue, Sergenti e Santiago Font a contento. Côros acceitaveis e orchestra boa, sob a batuta do maestro Angelo Ferrari.

RENATO ALMEIDA.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 23,4 — MINIMA: 19,0

Previsões para o periodo das 14 horas do dia 14 ás 18 horas de dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas esparsas. Temperatura: em elevação. Ventos: predominarão os de sueste a nordeste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 13º dia util: Diversas Pensões da Marinha, de G a Z — Diversas pensões da Guerra, de A a D.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de agosto ultimo: Proprios municipaes e as seguintes divisões da 2ª sub-directoria da Viação: 1ª, 5ª, 6ª e 7ª.